DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 321 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1680

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Junho de 1924

GRATIS

ASSIGNATURAS
Anno.... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

UMA SUGGESTÃO PERIGOSA

Quando ha tempos o vice-presidente do Senado alvitrou como um dos pontos a serem tocados na projectada revisão constitucional o que se refere á eleição do presidente e vice-presidente da Republica, que deveria ser entregue directamente ao Congresso, dissemos aqui que semelhante suggestão era tão alarmante que merecia desde logo o mais vivo e implacavel combate. Em nova entrevista a um dos nossos collegas, voltou o senador Azeredo a insistir na mesma desastrada lembrança. Funda-se o senador mattogrossense numa serie de equivocos, quando julga que é possivel, dentro das linhas theoricas do nosso regimen politico, fazer desviar o Executivo do voto immediato do Legislativo e quando presuppõe tambem que entregue ao Congresso tal faculdade poderia este rehabilitar-se e readquirir o prestigio perdido. Nenhuma republica presidencial poderia permittir theoricamente esta confusão originaria entre dois poderes autonomos; evitando o suffragio directo para o chefe do Executivo, os americanos limitaram-se a criar um corpo eleitoral especial, que age sempre em funcção dos partidos organizados, completamente independente das maiorias occasionaes do Congresso. Só numa Republica parlamentar, pelo modelo francez, por exemplo, se comprehende o regimen que tanta sympathia inspira ao antigo constituinte republicano.

Claudica ainda mais censuravelmente o sr. Azeredo quando allega para a sua innovação a necessidade de evitar, pelas eleições camararias ou clandestinas do Congresso, a agitação que sacode o paiz nos momentos da successão presidencial. Senador, "paredro", o representante de Matto-Grosso póde ter das coisas politicas do paiz uma visão differente do commum dos homens.

Seria muito commodo de facto, para os que monopolizam a direcção do Brasil, reunirem-se secretamente em determinado dia de outubro e designarem arbitrariamente o correligionario, ou o amigo que, um mez depois, teria que occupar o Cattete... Mas, de certo, tal systema equivaleria ao golpe final nas nossas pretenções democraticas. A agitação que surge periodicamente em torno da successão presidencial e que constitue ainda um dos ultimos signaes da nossa vida civica, ao contrario do que parece ao senador Azeredo, só nos póde ser benefica ou salutar. Ella, de algum modo, contem e controla os politicos que se suppõem senhores absolutos do paiz. O que ha a fazer nesta materia, o que exigiria o concurso do vice-presidente do Senado, desejoso de corrigir os erros ou os males da nossa vida publica, é justamente o inverso — garantir por todos os modos, tanto nos pleitos presidenciaes e nos pleitos para a renovação do Congresso, a livre manifestação da vontade popular e "reconhecimentos" justos, simples e honesta apuração dos votos recebidos pelos candidatos. Com as responsabilidades do seu cargo e de antigo "constituinte", não devia insistir o senador mattogrossense em idéa tão desastrada como esta de entregar ao Congresso a escolha do chefe da Nação.

GARGANTUA

As grandes figuras das mais celebres obras literarias, está hoje á saciedade provado, não foram criações de seus autores, mas sim adaptações de lendas e tradições populares. Ninguem ignora que o Fausto de Gœthe nasceu dum conto popular e, ainda recentemente, numa obra admiravel, Gendarme de Bevotte demonstrou a origem folklorica do **Don Juan**. Assim, não foi tambem Rabelais o inventor de **Gargantua**. Os themas do povo são, desta sorte, berço das obras de genio. E eis ahi a feliz inspiração que levou Graça Aranha, no seu drama, até hoje mal comprehendido do publico e mesmo dos homens de letras da nossa terra, **Malazarte**, a buscar nos relatos tradicionaes da nossa gente a inspiração artistica do typo principal da sua obra.

A respeito do **Gargantua**, escreveu Paul Sebillot um livro interessantissimo **Gargantua dans les traditions populaires**. Na Introducção, diz que já uns duzentos annos após a morte de Rabelais se formulára a duvida de ter sido o typo criado por elle proprio. Mas só no começo do seculo XIX Eloi Johanneau, commentando uma lenda de gigantes recolhida por Saint Mars, aventou ser o typo rabelaiscano o Hercules Pastophago dos gaulezes. Um pouco mais tarde, esse mesmo autor, prefaciando uma edição de Rabelais, affirmava categoricamente que Gargantua fôra tomado ás tradições populares.

No seu **Tableau de la Literature Française au XVI siécle**, em 1829, Philaréte Charles contava haver na Touraine uma lenda grosseira a respeito desse heróe fabuloso e devorador que o cura de Mendon tomára por emprestimo. Na 2ª edição de **Deutsche Mythologie** (1837), Jacob Grimm dizia vêr em Gargantua uma tradição celtica.

Bourquelot consagrou mais tarde ao assumpto minuciosa monographia. Descreveu bem o typo e demonstrou que vivia antes de Rabelais, que esse não lhe deu origem, mas illustrou-o e perpetuou-o. Rebateu os argumentos daquelles que aventavam a passagem desse typo, do romance picaresco para a memoria do povo. Então, por que só a esse teria acontecido isso, e não a Panurgio, Grandgousier e Pantagruel? De resto, Pantagruel é a corruptela do nome dum espirito infernal da Demonologia mediéva — **Penthagruel**.

Na opinião de Bourquelot, **on sent qu'il y a au fond de l'histoire du géant quelque chose d'archaique, et dans l'invraisemblable grandeur de cette histoire le travail naif des imaginations populaires**. Essa tradição se transmittira oralmente até o seculo de Rabelais, que foi o primeiro a escrevel-a e renoval-a, tornando-a literaria. O gigante famigerado pela sua avidez gastronomica, pantophago, que come tudo, remonta a antiguidade celtica. As lendas de gigantes são de todos os povos; porém, todos esses individuos são ferozes — anthropophagos: cyclopes, ogres, etc. Gargantua, não; é bonacheirão, comilão, pilherico, alegre; é um personagem distincto, typico.

Após Bourquelot, Henri Gaidoz estudou a questão no seu brilhante **Essai de mythologie celtique**. Elle affirma a origem popular do heróe rabelaiscano e reconhece Gargantua naquelle **Gurguntius filius nobilis illius Beleni** do Geraldo de Cambrai na **Topographia Hiberniae**. Era um rei dos bretões antes da conquista romana.

Escreve Henri Gaidoz: "**Gargantua** parece-me vir da forma **Gargantuas-atis** como **Nantua** de **Nantuasatis** e **Cruas** de **Crudatus**. A meu vêr, **Gargantua** se formou, com o suffixo **uas atis**, dum termo **Gargant**, participio presente de **garg**, fórma intensiva produzida pela repetição da raiz **gar** — engolir, devorar, do mesmo termo participial, porém, com outro suffixo, se formou o nome de **Gurguntius**... A raiz repetida se encontra na fórma abreviada **garg** no latim **gurges**, **gurgitis**... E' a essa raiz que se prende o hespanhol e o languedocino **garganta**, **gorge**, literalmente a engolidora, tambem o antigo inglez **gargate** e o bretão **gargaden**, que têm sentido identico... Accrescentemos as palavras provençaes **Gargantuan**, homem, ou bicho voraz; **gargaon**, gavião, garganta, e o hespanhol **garganton**, glotão... Explico, pois, o termo **gargan**, que se conservou no nome de **Gargantua**, como o devorador."

A essa erudita digressão philologica de Gaidoz, Sebillot ajunta estas achegas: "latim medieval — **gargatha**, **gargathum**: francez — **gargate**, ou **gagaite**; italiano — **gargatta**, **gargantone**; hespanhol — **garganta**, **gorganter**; gascão — **garganulia**; tolosano — **gargante**; gallez — **gargate**, **egorgater**." Ambos esqueceram o portuguez: **garganta**, **gorja**.

Henri Gaidoz vae além e reconhece, no **Gurguntius Beleni** citado, aquelle Apollo Belenus, cujo culto os romanos encontraram espalhado nas Gallias; acha mais, mesmo que a raiz **gar** forneceu á mythologia indu' o nome dum deus que personifica a luz — **Garuda**, o vencedor das Nagas.

Gargantua é, pois, um typo lendario pre-christão e de fundas raizes, celtico, porque só se encontra seu rasto na França e na Inglaterra, representação da força e da veracidade.

Em 1869, appareceram os **Recherches sur Gargantua avant Rabelais** de Leo Desaivre e **Gargantua en Normandie** de Durval. Pouco antes, Gaston Paris duvidára de algumas conclusões de Gaidoz, achando que os caracteristicos do Gargantua eram os mesmos dos gigantes antigos (**pamphagos** e **polyphagos**) e negando a origem celtica. Entretanto, julgava ser a lenda popular anterior a Rabelais, que a aproveitára. Mais ou menos o mesmo escrevia Alfred Maury nas suas **Croyances du Moyen-Age**. Sebillot seguiu rumo egual, comparando até a esfaimação de Gargantua á do gigante Porphyro, referida na épopéa byzantina de Digénis Akritas, e á de Pontinha, o come-sempre, gigante popular russo. Conclue mesmo, de accordo com os eruditos, que, antes de Rabelais já se escrevêra sobre o typo que o cura de Mendon eternizou, e cita o livro **Gargantua qui a chepveux de piastre, de Charles Bourdigué, légende de Maistre Pierre Foifen, 1526**.

Gargantua é o heróe de mil aventuras picarescas, ou maravilhosas. Viaja e é protegido pelas fadas. Trava relações com o demonio. Faz morrer os moinhos com o sôpro. Foiça prados. Derrota exercitos. Engole rios. Arraza florestas. Come rebanhos e navios inteiros. Abrindo a bocca, devorava os passaros que voavam. Como Saturno, ás vezes, mastigava os proprios filhos.

Por toda a parte deixa vestigios de sua passagem. Aqui, as pedras conservam traços de suas mãos e de seus pés. Ali, montões de rochedos são os seus residuos. Acolá, um menhir é um de seus dentes, um dolmen é um de seus sapatos, e arrumou as fileiras de cromlechs.

Sauvé encontrou uma de suas lendas nos Altos Vosges; Bladé, na Gascônha, entre os bellos contos populares que colheu. E Paul Sebillot registrou os vestigios da sua tradição por toda a França: na Bretanha, na Normandia, no Anjou, na Touraine, no Poitou, na Vendéa, no Saintonge, no Angoumois, no Berry, na Marche, no Borbonnez, no Nivernes, na Solonha, no Orleanez, na Ilha de França, na Champanha, na Picardia, nos Flandres, no Artois, na Borgonha, no Franco Condado, na Lorena, na Alsacia, no Delphinado, na Saboia, no Lyonez, no Limosino, no Languedoc, na Guiena, na Gasconha, na Provença e na Corsega. Ainda mais: na Suissa, na Belgica, na Italia e no proprio Canadá, para onde os colonos francezes levaram seu nome, dando-o a um promontorio.

Mas tudo isso bem pouco fôra para immortalizar de verdade o gigante comilão. O folk-lore guarda, mas não sublima. Essa segunda parte compete á arte. E eis por que sobre o alicerce da lenda popular se erguem, luminosas, as torres eburneas que o genio constróe. Que valeriam esses themas antigos e plebeus sem o brilho que lhes deram Rabelais, Gœthe, Byron?

João do NORTE.

I conto do O JORNAL

A lição de amor

O velho parque, como um lirio muito alvo e perfumado, desfallece na lassitude da noite enluarada; as grandes arvores antigas, nobres e tristes, psalmodiam a lithania suave dos zephyros e favonios que passam brandamente no ar; de quando em quando, uma folha pequenina desprende-se da fronde verde-escuro, gira mansamente no alto, e, numa longa curva sinuosa, estatela-se na arêa muito branca da aléa prateada...

E' hora de alta noite...

A lua, no infinito negro do céo, docemente, hauria o perfume subtil dos odores que a terra adormecida lhe incensava. As duas sombras, lentamente, lentamente se approximavam; as suas mãos iam confundidas na mesma ternura; os olhos vagavam na floresta encantada do mysterio e do sonho. A mais delicada, elegante, numa confiante meiguice, se apoiava na outra, que lhe falava com a indefinivel doçura dos corações inquietos:

— Sim, era a mais querida das fontes do Olympo glorioso; morava no Parnaso, e inspirava com a limpidez crystallina da sua agua maravilhosa os poetas da Hellade magnifica. Apollo, quando ella era apenas mulher, enamorou-se perdidamente da sua graça e da sua belleza; e para perpetual-a transfigurou-a em maravilhosa nascente. Até o seu soido, a cair eternamente, era encantado como um longo e dolorido soluço de violão no silencio triste das madrugadas estivaes. A Pythia de Delphos, muita vez, antes de pronunciar os seus oraculos famosos, dessedentava-se nella.

Agóra a fonte dulcissima seccou para sempre, e nós outros, os poetas, não mais temos o baptisterio sublime onde bebiamos a exaltação delirosa, que arrasta a imaginação a criar. Ai, de nós...

A arêa, a ranger levemente sob os passos dos enamorados, espantava os vagalumes poisados sobre os hyacinthos, e um instante os subtis pyrilampos scintillam, luzeluzem e desapparecem no negror do heraldico jardim.

E a outra voz, com o encanto indefinivel que só os labios femininos pódem ter, falou assim: "A fonte jámais nunca existiu; por que crê nessas illusões enganadoras? Ella foi apenas um symbolo amavel e delicado que explicasse á requintada fantasia dos gregos a eterna inspiração do amor no coração dos poetas... Ama; ama com sinceridade, ama com enthusiasmo, ama com frenesi; as revoluções intimas e profundas da tua alma exaltarão em ti as inspirações magnificas que inspiraram aos genios as suas criações portentosas.

— ?

Criança, beija-me, beija-me nos labios, e no fervor da dôce caricia bebe o poder criador de que careces.

Uma estrella hyalina palpitou no céo. Na quietude melancholica os dois amantes se beijaram longamente... O velho parque, como um lirio muito alvo e perfumado, desfallece na lassitude da noite enluarada; as grandes arvores antigas, nobres e tristes, psalmodiam a lithania suave dos zephyros e favonios que passam brandamente no ar; de quando em quando, uma folha pequenina desprende-se da fronde verde-escuro, gira mansamente no alto, e, numa longa curva sinuosa, estatela-se na arêa muito branca da aléa prateada...

Chermont de BRITTO.

Modo de ver

Prodigalizando á sua freguezia pormenores da situação criada á politica italiana com o desapparecimento do deputado Matteotti, as agencias telegraphicas punham hontem em relevo uma nota realmente digna de ser assim tratada. Essa nota é a que diz haver o governo do sr. Benito Mussolini, durante esta phase de agitação, de paixões exacerbadas, de partidos em guerra aberta e jornaes em exaltada vehemencia, assegurado, em toda a sua amplitude, a liberdade de apreciação e critica dos factos e da acção do governo, tanto na tribuna como na imprensa.

Ao passo que um estadozinho de sitio, com censura da policia aos jornaes e varios xadrezes á disposição dos jornalistas, seria o ideal para pôr a autoridade á vontade e conservar a ordem publica ao seu gosto e geito, como é de praxe em certas democracias, o governo real da Italia prefere agir como melhor lhe parece, no interesse da justiça, mas dentro da lei e sem a minima limitação das liberdades publicas.

Não é esse, porém, o unico modo de ver, original ou extravagante, de governos de outras terras... atrazadas, quer da Europa, quer da America. Outro máo exemplo de governo em acção dá o presidente da Republica Argentina, quando diz, na mensagem inaugural do Parlamento, que julga haver cumprido o seu dever mantendo a sua autoridade equidistante dos partidos e isenta da influencia de affeições ou indisposições pessoaes.

Esse, nem ao menos, aproveita a circumstancia de ser visinho para adoptar as mesmas praticas de além fronteira e comparecer ás eleições como dono do voto, das urnas, das juntas apuradoras e do poder verificador.

São modos de **ver** e cada terra com seu uso.

VIDA LITERARIA

Gonzaga Duque e a critica de arte

Quando, por falta de pecunia, não se póde ir a Paris visitar o Louvre e nem mesmo se póde ter uma pequena pinacotheca a domicilio, nada mais agradavel que, em companhia de um critico arguto, correr imaginariamente todos os museus do mundo e possuir em sonho as telas que os norte-americanos mal conseguem comprar por alguns milhares de dollars.

Basta, por exemplo, um volume de Arthur Symons para pôr deante de mim os melhores quadros dos pintores prerafaelitas, para dar-me a illusão de que inauguro em minha propria casa, entre os meus livros, uma galeria em que as heroinas de Rossetti mostram os seus olhos violaceos e os seus cabellos em cachos de jacinthos. Rossetti admirava os artistas de outr'ora, proclamando que elles eram perfeitos porque acreditavam no assumpto que os inspirava. Assim, a sua desartificiosa simplicidade levou-os muito além dos mestres modernos, mais habeis, em verdade, quanto á technica, mas sem a fé que opera milagres. Foi pensando nos primeiros que os cultores do prerafaelismo intentaram expurgar a pintura contemporanea de tudo o que ella encerra de convencional. E, com um enthusiasmo fremente, resolveram elles batalhar para que a pintura revertesse ás condições em que se achava no seculo XV, dando Rafael, Ticiano e Correggio como não tendo existido para a arte, ou antes, como só tendo existido para corromper o gosto artistico. Era preciso infundir uma segunda virgindade á alma, fazendo-a mergulhar de novo no sublime candor quatrocentista. Movia-os a necessidade de se voltarem para a vida com a mesma ternura angelical dos fervorosos primitivos da Umbria ou de Ravenna. A arte devia ser a crystallização do instincto em fórmas nobres e puras, e não um exercicio futil de amadores ou uma industria rendosa. Os prerafaelitas collocavam a verdade acima de tudo. A belleza, quando é justo que appareça, virá em segundo logar. Como os escriptores realistas, elles sentiam que a belleza não póde ser o fim unico do artista consciencioso e probo. O artista falseia a sua missão quando procura occultar as linhas desgraciosas da natureza. Queriam elles a arte expressiva, que, na opinião de Varenne, não se circumscreve á graça plastica: esta é um ponto de partida, um simples accessorio, que não deve ser desdenhado, antes deve ser traduzido com alegria quando a occasião se offereça, mas sem preferencia exclusiva, porque a arte é tão alta, tão vasta, que ultrapassa infinitamente o bello.

A figura mais significativa do prerafaelismo foi, incontestavelmente, Dante-Gabriel Rossetti, a um tempo poeta e pintor, aquelle que passou a existencia no Palacio do Sonho, a inclinar-se ante o Principe do Ether, tendo como unico objectivo o amor do amor, uma vez que o amor é a suprema expressão da belleza, e interpretando telas em sonetos e sonetos em telas. Era um vidente e imprimiu á arte moderna uma direcção toda nova. Trabalhava os seus symbolos com uma vehemencia passional que ia ao delirio, e nas suas allegorias as mulheres desfallecem de amor, sob o poder de estranhos philtros. Agitado pela sua nevrose, punha-se a vagar longas horas pelas ruas de Londres, como os miseraveis sem tecto, no silencio e na treva nocturnas, cercado dos tragicos espectros criados pela sua imaginação chimerica e que o acompanhavam por toda a parte, misturando-se á sua propria sombra, numa abundancia shakespereana de genios maleficos, de gnomos escarninhos, de trasgos irrequietos e de demonios ululantes. A arte fazia-o soffrer tanto que era para elle um mistér cem vezes mais rude que o dos calceteiros ao sol. Como poeta, deu á literatura ingleza uns toques de fina voluptuosidade, de cariciosa frescura, de suavidade rythmica, absolutamente novos, mostrando-se em tudo isso um latino exilado em terra de barbaros, um filho de italianos que sonhava com a pompa decorativa dos Medicis e dos Borgia. Suas figuras são imagens carregadas de sedas e pedrarias, são mais eloquentes, na sua imprecisão, que muitas prosas rythmadas. Alguns criticos acham que o desejo, mais ou menos consciente, do genio de Rossetti era desembaraçar a arte romantica de quaesquer velleidades de ascetismo, permanecendo, emtanto, romantico. E concluem affirmando que elle resuscitou a sensualidade á sombra do mysticismo.

Do mesmo modo que Arthur Symons estudou o prerafaelismo inglez, um outro patricio seu, Clive Bell, estudou a obra de Cézanne, um dos mestres do impressionismo francez. C. Bell accentu'a, finamente, que Cézanne só dava importancia á technica, mostrando a mais absoluta indifferença pelo assumpto a tratar. Pintava com a mesma naturalidade uma montanha, uma mulher ou uma compoteira. A luz era para elle o que ha de mais bello na criação. Devia pensar como Corot: "A luz é uma eterna belleza." Toda a sua esthetica, todo o seu canon artistico, todo o seu academismo era a luz. Cézanne não teve, por assim dizer, existencia social. Vivia emparedado, enclausurado, enterrado vivo na sua arte. Habitava um dos logares mais obscuros da França e passava, aos olhos dos camponios, por feiticeiro ou coisa analoga. Recebia raros amigos, falava pouco e levava horas e horas de pincel em punho, sem a preoccupação de ser jurado, eleitor e o resto. A pintura literaria e o chromo poetico faziam-lhe horror. Nunca seria capaz de illustrar um livro ou de inspirar-se nelle. Queria a' interpretação directa da natureza. Ao que já frisara Coquiot, Cézanne, rompendo com o ideal classico, com o convencionalismo dos museus, mostrou, em seus retratos, o homem tal qual é, não um Bathyllo ou um Alcibiades illusorios, mas um animal nem sempre muito attraente de aspecto, mixto não raro de simio e suino. Não perdoou aos seus modelos uma verruga, uma papeira, um lanho, uma excrescencia facial. Seu tenaz amor á verdade prejudicou-o no tocante á fama. Aquelle que decompunha quasi chimicamente os elementos pictoricos de uma paizagem ou de uma figura humana, não podia ser muito sympathico aos amigos de uma natureza chique, envernizada, de vinheta, de cartão postal. E quem perdia tanto tempo a penetrar a vida organica das raizes e das folhas não podia fazer fortuna. Lembre-se que Cézanne adorava as côres fortes, as côres masculas, os vermelhões gritantes e os ocres vivacissimos, ao contrario dos que preferem as côres effeminadas, os rosas e os azues evanescentes. Só é pena que esse incomparavel observador não se tenha nunca preoccupado com a technica emotiva.

Voltando á obra de C. Bell, forçoso é deplorar que o critico inglez evitasse um confronto entre o mestre provençal e seus companheiros de escola. Havia muita coisa de suggestivo a dizer, por exemplo, sobre Van Gogh, outro bizarro typo de solitario, sujeito esquivo, irritavel, desses que vivem trancados com sete chaves e cobertos com sete armaduras. Van Gogh, apesar de bom como uma criança, tinha, para acolher os visitantes que lhe iam perturbar a producção, um olhar hostil de facinora. Fumava como um turco, especialmente nas horas de trabalho intenso, e a fumaça do cachimbo fazia-o assemelhar-se a um bonzo envolto no incenso de mil thuribulos. Chamaram á sua maneira abrutalhada de pintar — murros do genio. Sua pintura era uma pintura de fogo, de sangue, de purpura. Entre as flores, demonstrava uma especial predilecção pelos girasóes, pelos girasóes de ouro e flamma que lhe ornavam o humildo casinholo rustico. Ridicularizou-o a irreverente rapaziada dos "ateliers", ridicularizaram-n'o os macrobios do Instituto; e, assim, foi-lhe a vida um longo martyrologio, uma odysséa macabra. "Vomitaram sobre a sua obra, cuspiram-lhe no nome", diz Coquiot. Mas Van Gogh, no fundo, não devia soffrer muito com tudo isso: fumando, olhando as suas flores e pintando, o infeliz grande homem não estaria longe de considerar-se felicissimo. Era, de resto, o primeiro a desdenhar do proprio esforço, sem desconfiar, sequer, elle, tão ingenuo, que formava ao lado dos maiores artistas do seculo e que as suas telas — a natureza e a vida postas em rectangulos de panno — reflectiam, como poucas, a expressão atormentada da sua época. Um dos emulos de Cézanne — e em muitas coisas o seu antipoda — foi Renoir, o poeta da graça, do encanto, da frescura, da fragrancia e da luminosidade da carne feminina, essa argila ideal. Suas banhistas, naiades civilizadas, nymphas arrabaldinas, mergulham sempre numa agua empapada de sol. Seu pincel tocava os corpos adolescentes de mil caricias floridas. A juventude inebriava-o como uma continua melodia. Ninguem fez sentir melhor a selva vermelha da volupia.

Livros como os de Symons, Clive Bell e Coquiot poderia escrevel-os, se o meio o ajudasse, o nosso Gonzaga Duque. Não lhe faltariam, para tanto, gosto e cultura.

Pobre Gonzaga! Ainda estou a vel-o daqui, alto e magro, com os seus modos verdadeiramente ducaes, com as suas barbas tocadas de reflexos fulvos e os seus olhos de europeu do Norte, tudo denunciando certo atavismo flamengo ou scandinavo, tal qual o encontramos na maravilhosa tela de Elyseu Visconti. Não sei o que possa haver de exacto na versão que o dá como tendo abandonado o estudo da pintura, porque, tratando-lhe da vista fraca, os oculistas o haviam atemorizado com a ameaça de cegueira. Creio, porém, que elle nada perdeu deixando de pintar, nem perdeu a nossa pintura. O unico quadro seu que conheço, uma natureza morta mais esboçada que concluida, está longe de valer qualquer pagina do "Horto de Maguas". Tambem illustrou elle um poema de B. Lopes, "Dona Carmen", illustrando-o bizarramente, como convinha ao caso, e rabiscando muitos bandolins, muitas flores e muitas espadas para corresponder ás fantasias galantes do poeta. De qualquer modo, Gonzaga Duque nunca se consolou de não ter continuado a reproduzir na tela as bellas figuras e os bellos aspectos terrestres. Gautier dizia: "Como nem sempre nascemos em nossa verdadeira patria, assim nem sempre exercemos a arte para a qual a natureza nos formou." Não era bem o caso do contista da "Miss Fatalidade"?

Mas a nossa literatura lucrou com esse desvio de vocação, porque foi elle o primeiro que, movido pelo seu amor intenso ás côres e á plastica, conseguiu imprimir á prosa no Brasil a sensação das nuanças e dos contornos, fazendo com que o verbo participasse tanto quanto possivel da pintura e da estatuaria. Ninguem como elle realizou entre nós ousadas transposições de arte. Lendo-o, sente-se logo que Gonzaga passara pelo "atelier", que vivera entre artistas com a alegria bohemia de um "rapin" parisiense, taes os detalhes em que entra a respeito, as indicações e as denominações technicas, ora amenizadas por um pouco de giria profissional, ora sobrecarregadas de um certo empastamento de palavras que corresponde ao de tintas. Conservou-se toda a vida um descriptivo, um visual, um pintor de phrases, de preferencia a ser um auditivo, um musical, e, mesmo quando a emoção tocava violino em seus nervos, a palheta não era esquecida para expressal-a. Uma paizagem é sempre bem manchada em seus livros, e uma scena urbana é sempre bem composta, com desenho solido e tonalidades justas. Seus heróes são, na maioria, artistas, como os do celebre grupo "Zut!" da "Mocidade Morta"; mas dos artistas preferia os pintores, seja o pintor academico, medalhado, official, á Telesphoro, seja o dispersivo, sarcastico, rebelde, á Agrario.

E o amor á pintura acabou por fazel-o o nosso verdadeiro critico de arte, quando reuniu material para o seu precioso volume sobre a "Arte Brasileira", o melhor no genero, primeiro em ordem e primeiro em qualidade, ou quando escreveu as chronicas reunidas nos "Graves & Frivolos" e as que, publicadas na revista "Kosmos", ahi permanecem, com o risco talvez de se perderem, se não apparecer um editor benemerito que as salve do injusto olvido. Em todos esses seus trabalhos, resalta a predilecção de Gonzaga Duque pela pintura. Assim é que, ao falar das outras artes (vejam-se os estudos sobre as esculpturas de Teixeira Lopes ou sobre as operas de Wagner), é menos vibrante, menos enthusiasta que ao falar das telas de um Parreiras, de um Malhôa ou de um Castagnetto.

Alludimos, ha pouco, ao valiosissimo contingente que representa a "Arte Brasileira", obra esgotada, que os nossos bibliophilos não disputam porque só disputam livros que não lêem ou que, se lêem, os cacetelam. Essa obra é tão bôa que o sr. Coelho Netto, organizando sua monographia para o "Livro do Quarto Centenario", não teve remedio senão repetil-a, embora honestamente, com um largo consumo de aspas. Forte na autoridade que lhe advinha da vasta cultura e da experiencia no assumpto, Gonzaga Duque atirou-se a um estudo completo dos nossos velhos valores artisticos, julgando-os antes de qualquer outro e quasi sempre certo, de modo a não permittir revisão de processo, seja nas sentenças absolutorias, seja nas condemnatorias. Sem systematizações ociosas e sem pedanteria cathedratica, sem quadros synopticos e sem pigarro de mestre, elle soube ser subtil na analyse e polido na expressão, francamente artista ao tratar de artistas ou levemente ironico ao tratar de mediocres. Fez assim obra de historiador e de critico e apontou o logar devido a cada um na hierarchia da fama. A quasi todos os seus juizos, mesmo decorridos mais de trinta annos, nada ha a accrescentar e o que elle disse, no sentido biographico, esthetico ou anecdotico, de um Victor Meirelles, de um Pedro Americo ou de um Almeida Reis, é decisivo, definitivo.

Mais tarde, occupou-se Gonzaga dos nossos contemporaneos, com uma ponta de febre de paixão e uma relativa parcialidade, bem explicavel e até elogiavel, pelos modernistas, pelos impressionistas francezes e seus importadores aqui, a par de certa hostilidade, cada vez mais accentuada, pelos fabricantes de papel pintado, pelos Leterres do pincel, com ou sem menção honrosa, com ou sem premio de viagem. Nessa nova phase, foi um ensaista robusto e corajoso, ainda que quasi sempre superior, na sua prosa, aos pintores que criticava. Se, mesmo nesse periodo de combate, podemos apontar-lhe um ligeiro pendor para a benevolencia, para a conclusão optimista, convém frisar que isso era só para os artistas mais novos, para os estreantes, que elle não pretendia desencorajar, crestar no nascedouro, e que os triumphadores, os consagrados pela admiração geral, os já bem estabelecidos na vida, com uma cadeira de professor na Escola de Bellas Artes ou com varias encommendas do governo, nem sempre o encontravam muito amavel. Quantos pintores das ultimas gerações não devem a sua primeira notoriedade a esse homem desinteressado e bom, só sabendo offerecer-lhe, em troca, uma sanguinea meio chlorotica, uma taboinha exigua que mal serviria para um trabalho de marceneiro, ou um pastel que nem sequer tinha a vantagem de ser comestivel!

Entre os estudos mais significativos de Gonzaga Duque estão, evidentemente, os recolhidos no volume "Graves & Frivolos". Estuda elle ahi, num estylo em que ha qualquer coisa de Fialho e qualquer coisa de Huysmans, sem deixar de ser um estylo pessoal e unico em nossas letras, a arte nervosa e satanica de Félicien Rops, admiravel illustrador de livros eroticos, artista que levaria a cabo optimamente as decorações libertinas de Pompéa, sempre preoccupado com a diabolica lubricidade das alcovas cheirosas ou das alfurjas fedorentas, muito baudelaireano na obsessão de farejar miserias e taras, hysterias sexuaes, epilepsias macabras, sadismos canalhas e outras molestias da decadencia. Suas damas parecem todas mordidas pela tarantula da luxuria e vivem entre visões de incubos e succubos, são bonecas depravadas, são libellulas do vicio, ricas aristocratas que não passam de animaes de luxo, pobres costureirinhas que lambem com o olhar as joias das montras, ou Venus de aluguer, cujos olhos a belladona e o kohl engrandecem e tornam hypnoticos. Póde dizer-se que, com os seus acidos de aguafortista, Rops não fez senão vitriolar a mulher elegante de Paris. Já o melancolico e nobre Puvis de Chavannes (que Gonzaga Duque tambem explica e exalta) teria sido o avatar francez de um frade da Umbria franciscana; era casto e pastoril e mesmo em seus idyllios ha algo de estampa religiosa. Gonzaga Duque comprehende não menos a arte plebêamente sadia e asperamente rural de um Malhôa, com suas cachopas e seus saloios, com seus ceifeiros e seus borrachos, com seu gosto quasi hollandez pela vida dos humildes e pelas impressões realistas, tudo pintado com muita tinta, com muitos vermelhos e muitas claridades. Dos artistas estrangeiros que aqui viveram longos annos e aqui morreram, temos Facchinetti, pintor oleographico mas interessante, fiel, embora limitado, na reproducção da nossa paizagem, caracteristico de maneira, se bem que secundario de talento, pintan do qual se organizasse uma carta topographica ou desenhasse flores e folhas para um volume de botanica, doido pelo nosso sol e pelos nossos verdes, sympathico e burguez, cumprimentando todo o mundo ao passar pela rua do Ouvidor e ensinando desenho, coisa que nunca aprendera, ás meninas de Botafogo ou Laranjeiras. Do marinhista Castagnetto traçou Gonzaga Duque um retrato que é uma obra-prima: vemos bem esse bohemio, com o seu cigarro e a sua indifferença pela elegancia e pela celebridade, gostando de atirar copinhos ás guelas, magro e nervoso, com uma physionomia inquieta de napolitano que esconjura um "jettatore". Autodidacta da arte, insubmisso, franco e rude, Castagnetto, que nascera ás bordas do Adriatico, só gostava das paizagens do mar (não do mar alto e sim do mar das praias e dos portos), vivendo no circulo encantado das ilhas da nossa bahia como quem lê um livro de viagens maravilhosas, e achando os nossos pescadores tão pittorescos quanto os pescadores de Chioggia. Eterno pintor de barcos, fez prodigios na tampa de uma caixa de charutos, espalhando as tintas com o pincel, com a espatula e mesmo com a simples applicação do pollegar. Seu processo era tão inconfudivel que Castagnetto nem precisava assignar as suas telas para que as reconhecessem. Improvisador abundantissimo, prejudicou-o o excesso de producção e, nos ultimos tempos, a preoccupação do academismo fel-o perder a espontaneidade primitiva.

Tratando dos moços, Gonzaga Duque, ao que já indicámos, estimulou-os sempre em suas chronicas do "Fon-Fon", se bem que procurando insinuar uteis conselhos nas phrases elogiosas. Queria elle que os artistas jovens fizessem da existencia uma adoração continua ás graças do mundo sensivel, sabendo aproveitar a energia plastica para transmittir o seu sonho á materia inerte. Não basta ser um habil colorista, comprazendo-se nas tonalidades kaleidoscopicas, nos fulgores vertiginosos. E' preciso saber colher, em flagrante, as expressões e os movimentos fugitivos das almas e das paizagens. Mão expedita, olhar agudo, mente sadia, eis do que carecem quantos se propõem a narrar-nos bellas coisas com o pincel. Seja o artista um eterno apaixonado das mulheres, das flores e do sol, seja um lyrico das tintas e um symphonista da luz, encha as suas telas de florações de nuanças ou de polychromias faustosas, de fioriturας primaveris ou de girandolas offuscantes, mas não se esqueça nunca de que o desenho é a orthographia da pintura, a chave sem a qual ninguem penetra a linguagem cifrada da arte.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Medeiros e Albuquerque, "Poemas sem versos". — Jonathas Serrano, "Philosophia do direito", "O precursor de Tiradentes", "Da familia como cellula primaria da organização social" e "Discurso de recepção no Instituto Historico e Geographico Brasileiro". — Raul Brandão, "Os pescadores". — Fabio Luz, "Nunca!...". — C. da Veiga Lima, "O sorriso da chimera". — Placido Mello, "Pelo altar e pela patria". — Jorge Salis Goulart, "Colheitas de ouro". — José Mindello, "A' sombra das arvores". — Graco Silveira, "Rhapsodias". — Oswaldo Santiago, "No reino azul das estrellas...". — Sarah de Tobias, "Emoções secretas". — Ribeiro do Valle, "Devaneios poeticos de momentos livres". — Gastão Macedo, "Visões".

FALSO REGISTRO DE DIPLOMAS

Medicos, dentistas e pharmaceuticos — Um aviso do ministro da Justiça

O dr. João Luis Alves, ministro da Justiça, dirigiu o seguinte aviso ao director geral do Departamento de Saude Publica:

"Tendo chegado ao conhecimento deste Ministerio que são falsos diversos diplomas registrados nesse Departamento, como são falsas as assignaturas do sr. barão de Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior de Ensino, appostas aos officios de remessa desses diplomas, e entre elles, os dos srs. Carlos de Souza Chaves, Eurico da Camara Braga, Pedro Francisco Tucci, Pedro Costa, Octavio Mendes da Silva Guimarães, Olindo Herdade, pharmaceuticos; Esdras Nascimento, José de Oliveira Xavier, Carlos de Mello Lucas, João Marques, Cilderico Durães Pacheco, Francisco Nobrega Dantas, Edgar Blunt, José Loureiro Ribeiro, Americo Benedicto do Paiva, João Pereira Guimarães, dentistas; todos expedidos pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, rogo determineis urgentes e energicas providencias para que sejam annullados taes registros e cassadas as licenças a esses pharmaceuticos e dentistas, procedendo-se dessa fórma para com os diplomas que venham a ser considerados falsos."

Além dos diplomas no aviso acima referidos, foram mais registrados por meios fraudulentos os diplomas dos pharmaceuticos Aida Christina Borges, José Moreira, Benedicto Carlos da Silva, Rodolpho Pereira da Silveira, Virtulino Fernandes do Amaral e Raphael de Figueiredo Soares e dos dentistas Adhemar Pereira Alexandre, José Teffeha, Leonel Silveira Chaves e Antonio José de Oliveira.

O ministro determinou ao chefe de policia que faça abrir inquerito a respeito desses factos criminosos, para verificação dos culpados, devendo ser ouvido nesse inquerito o dr. Abelardo Barros, director da Faculdade de Odontologia e Pharmacia do Rio de Janeiro, que deu a denuncia sobre a falsificação de registro dos diplomas em questão.

AS CEREMONIAS MILITARES

Realiza-se, hoje, em Valença, no Estado do Rio, a ceremonia do juramento á bandeira, pelos conscriptos incorporados ao 5º grupo de artilharia de montanha.

Aproveitando essa solemnidade, as altas autoridades do Exercito irão hoje áquella cidade fluminense, em trem especial, que deixará a gare da Praça da Republica ás 6 e 50.

O tenente coronel Pompeu Lameiro, o actual commandante do 5º grupo de artilharia de montanha, e demais officiaes, commemorando a solemnidade do juramento, organizaram um programma festivo.

PAULO BARRETO E O GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Commemorando a data do fallecimento do saudoso jornalista Paulo Barreto (João do Rio), a Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura inaugura amanhã, ás 11 horas, na primeira galeria do salão da sua bibliotheca, uma placa em bronze com a seguinte inscripção:

"Bibliotheca Paulo Barreto (João do Rio) — Doacção feita por sua mãe, d. Florencia Christovam dos Santos Barreto — em 23 de junho de 1921."

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes no dia 23 os seguintes candidatos.

Iolinda de Araujo, Luzia Grieco Leite Pinto, Idolalinda de Araujo, Ilka de Medeiros Santos, Mercedes Gomes da Silva, Lucilia Athayde, Francisca Mattos dos Santos, Ilka Nunes Pinheiro, Lucia Dias, Nair de Magalhães Pinto, Jupyra da Costa Campos e Maria Melania Teixeira de Vasconcellos.

As provas se realizam no edificio da rua Visconde de Itauna n. 25 da A. Geral de Auxilios Mutuos.

O TERREMOTO DO JAPÃO

Agradecimentos do prefeito de Yokohama ao dr. Alaor Prata

O dr. Alaor Prata, recebeu a seguinte carta do prefeito da cidade de Yokohama:

"Em nome dos habitantes desta cidade, e de conformidade com os termos da moção de reconhecimento approvada pelo Conselho Municipal, tenho a honra de manifestar os sentimentos da minha profunda gratidão, pelos soccorros remettidos ás victimas da catastrophe sem precedentes que abalou Yokohama no dia primeiro de setembro do anno findo. Apraz-me accentuar que o auxilio prompto e opportuno prestado pela população e governo da capital brasileira foi recebido como verdadeiro estimulo para facilitar a nossa tarefa de restauração e reconstrucção. Neste momento a população que represento dedica-se activamente aos seus antigos affazeres e procura pelo trabalho tornar Yokohama cada vez maior e mais prospera. O porto de Yokohama, que ficou paralysado, volta á antiga actividade commercial. Como prefeito, peço transmittir os sinceros agradecimentos de toda a população de Yokohama aos vossos compatriotas que tanto nos auxiliaram naquella hora afflictiva. E'-me grato accentuar que a espontaneidade desse gesto contribuiu para cimentar ainda mais as relações amistosas que unem as nossas patrias.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar os protestos da minha alta consideração. — (a) K. Watanabe, prefeito de Yokohama."

A SAFRA DO CACA'O NA BAHIA

Dados referentes ao anno agricola de 1923-1924

O sr. Oscar Cordeiro, corretor de mercadorias na Bahia, acaba de organizar e remetter ao ministro da Agricultura, um interessante trabalho sobre a safra de cacáo naquelle Estado, referente ao anno agricola de 1923-1924.

Pelas entradas discriminadas, verifica-se que a safra de 1 de maio de 1923 a 30 de abril de 1924 foi, em S. Salvador, de 1.104.560 saccas de 60 kilos no valor mercantil de 71.512:864$000.

A exportação de cacáo no referido periodo attingiu a 1.036.801 saccas de 60 kilos.

Foi assim organizada a classificação de typos da referida safra: superior, 803.138 saccas de 60 kilos; bom, 109.310 e regular, 192.112.

O stock de cacáo que, em 30 de abril de 1923, era de 32.123 saccas, elevou-se em 30 de abril de 1924 a 99.882 saccas.

No Estado da Bahia, numa área de 132.000 hectares, encontram-se actualmente produzindo 104.500.000 cacaueiros e 9.200.000 pés, de plantação recente.

A producção mundial de cacáo em o anno passado foi de 7.784.560 saccas de 60 kilos e o consumo orçou por 7.450.000.

A exportação por cabotagem foi apenas de 4.276 saccas com o mesmo peso.

ACQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA A DIRECTORIA DE FAZENDA

Uma mensagem do prefeito ao Conselho

O prefeito dirigiu, hontem, uma mensagem ao Conselho pedindo que seja elevado a 100:000$, o supprimento de 55:000$ destinado a acquisição de material para a Directoria Geral de Fazenda, no corrente exercicio.

AS RELAÇÕES DAS UNIDADES DO EXERCITO COM O TRIBUNAL DE CONTAS

O general Ribeiro da Costa, commandante da região declarou ás brigadas, sectores de artilharia e unidades independentes, que não lhes é permittido entendimento directo das mesmas com as delegações do Tribunal de Contas, devendo as providencias solicitadas por ellas ser por intermedio do M. da Guerra, encaminhadas pela Região ou Contabilidade da Guerra.

O CASO DOS OFFICIAES PRESOS NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

DECLARAÇÕES DO TENENTE CANROBERT

Uma reclamação ao juiz sobre a escassez da alimentação

Em noticia detalhada que fomos os unicos a publicar, tratamos hontem das irregularidades que vinham se registrando na Escola de Estado-Maior, relativamente á prisão dos officiaes envolvidos nos acontecimentos de julho de 1922.

Esses officiaes que se achavam recolhidos presos em diversos corpos desta guarnição, foram ha pouco tempo removidos para o edificio da Escola de Estado-Maior, á rua Barão de Mesquita.

As autoridades militares tomaram essa medida afim de facilitar a apresentação dos presos ao Juizo Federal da 2ª Vara. Não tendo o official commandante da guarda correspondido á confiança de seus superiores, segundo informações officiaes, não obedecendo ás instrucções que lhe foram dadas, relativamente á guarda, os officiaes presos foram, a principio, obtendo pequenas concessões, até que se verificou o que hontem registramos.

Saiam diariamente a passeio e permaneciam ausentes durante longos dias do edificio da Escola, como as autoridades militares constataram com os officiaes que foram antehontem mandados recolher presos aos navios da esquadra.

DECLARAÇÕES DO TENENTE CANROBERT

Hontem, á tarde, um enviado do tenente Canrobert Lopes Costa que até ante-hontem á noite, não tinha regressado á Escola, veiu ao O JORNAL, e, em nome daquelle official, fez-nos as seguintes declarações:

— "Não é absolutamente verdade que os officiaes presos na Escola de Estado-Maior tenham se ausentado desse estabelecimento sem conhecimento das altas autoridades da Guerra.

Se os officiaes saiam, faziam-n'o com licença não só do commandante da Escola como daquellas altas autoridades. O motivo dessas saidas residia unicamente na escassez e má qualidade das refeições fornecidas aos officiaes, cujas reclamações nunca foram tomadas em consideração. Imperava o verdadeiro regimen da fome na Escola."

Dando essas informações, o enviado do tenente Canrobert, accrescentou que o numero de ausentes era de 42 e não dois, e que aquelle official apresentou-se pela madrugada de hontem na Escola.

Corroborando a affirmativa do tenente Canrobert, relativamente á deficiencia da alimentação, ha

UMA REPRESENTAÇÃO AO JUIZ

da 1ª Vara Federal, que foi encaminhada ante-hontem áquelle magistrado.

Essa reclamação é do teor seguinte:

"Themistocles Brandão Cavalcanti, advogado dos officiaes denunciados como envolvidos no movimento de 5 de julho, vem pedir a v. ex. medidas urgentes em favor dos mesmos officiaes que se acham presos na Escola do Estado-Maior. Essas medidas, que de toda a fórma se justificam pela situação em que os mesmos se encontram, é de todo incompativel, quer com a sua qualidade de officiaes, quer com a situação de presos politicos.

Falta-lhes absolutamente qualquer commodidade; o quarto em que se encontram não tem outro mobiliario que não bancos de pão e cama, dormindo todos nos mesmos apoosentos; faltam-lhes criados para a limpeza dos aposentos e mesmo das louças, tendo sido elles, segundo confessaram, obrigados muitas vezes a lavar os pratos em que comem. O requerente teve uma denuncia confirmada por todos os officiaes ali presos, de que, nem alimentação lhes é dada.

A nenhuma outra autoridade poderia o supplicante recorrer, que não a v. ex., ás ordens de quem estão presos os seus constituintes. Os motivos que o obrigam a pedir essas providencias são de todo justificaveis ,pois que as informações foram verificadas "de visu" pelo advogado que esta subscreve, e dadas por todos os officiaes que ali se acham presos.

Confiante na acção de v. ex., requer, portanto, a v. ex. se digne de mandar tomar as providencias que julgar justas, afim de que melhore a situação dos officiaes presos."

A BORDO DA ESQUADRA

Além dos officiaes que foram transferidos da prisão na Escola para bordo dos navios da esquadra, cujos nomes publicamos, teve hontem o mesmo destino, o tenente Canrobert Lopes Costa.

A LEI DO INQUILINATO

Projecto mandando prorogal-a

O sr. Nogueira Penido deixou sobre a mesa da Camara, afim de ser julgado objecto de deliberação, opportunamente, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica prorogado até 31 de dezembro de 1925 o prazo estabelecido no artigo 1º do decreto numero 4.624, de 28 de dezembro de 1922.

Art. 2º. No caso de venda de predio urbano, destinado á residencia, o comprador succede ao vendedor em todos os direitos e obrigações deste para com os seus inquilinos.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Justificação — Já começaram a apparecer nas pretorias civeis desta capital as celebres "notificações", intimando os inquilinos para que desocupem as suas casas de residencia no dia 31 de dezembro deste anno ou forçando-os a exorbitantes exigencias. Certo, ao se approximar a terminação do prazo da prorogação votada pelo Congresso, na lei de orçamento do corrente exercicio, da lei chamada do inquilinato, taes notificações, oriundas da ganancia individual, augmentarão consideravelmente, alarmando as classes menos favorecidas da fortuna. Teremos então que assistir á repetição do espectaculo desenrolado em 1922, quando grande parte da população do Districto Federal reclamava, por todos os meios, contra o despejo imminente... Urge, pois, providenciar, concedendo nova prorogação.

Quanto ao dispositivo constante do artigo 2º, justifica-se a sua apresentação pelo seguinte: — Alguns proprietarios inescrupulosos, fraudando a lei do inquilinato, simulam vender seus predios para que haja motivo para despejo, segundo o Codigo Civil (art. 1.197)."

UNIAO POSTAL UNIVERSAL

Afim de tomar parte, como delegado do Brasil, no Congresso Postal Universal, cujas sessões terão inicio no dia 4 de julho proximo, em Stockholmo, segue hoje para a Suecia, via Hamburgo, a bordo do transatlantico "Antonio Delphino", o sr. José Henrique Aderne, sub-director do Trafego Postal.

O SENADO NA CONFERENCIA PARLAMENTAR DE BRUXELLAS

O dr. Epitacio Pessôa telegraphou hontem ao dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, agradecendo sua nomeação para representar o Senado na Conferencia Parlamentar de Bruxellas, procurando conciliar os interesses da nova e honrosa representação com os seus deveres de membro da Commissão Permanente de Justiça Internacional.

Em outro despacho o dr. Epitacio Pessôa communicou a sua partida, hoje, de Haya para Bruxellas.

Para completar a delegação do Senado ao Congresso Parlamentar de Bruxellas, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, nomeou o dr. Luiz Sparano, addido commercial em Roma, que exercerá as funcções de secretario da dita delegação.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito, para Mendes, 440 rezes; stock para embarque, em Cruzeiro, 403. Não foram recebidos os telegrammas sobre o desembarque de rezes.

RIO-COMMERCIAL

"Restaurante Milano"

Na rua Sete de Setembro, 209, será inaugurado hoje o "Restaurante Milano", propriedade do sr. Francisco Liberti.

UMA ANTIGA QUESTÃO EM FÓCO NO EXERCITO

Os picadores que querem ser contadores

Ha annos, varios picadores do Exercito foram promovidos ao posto de segundos tenentes, sendo após desfeitas essas promoções, por varios motivos. Sentindo-se prejudicados, mais tarde e após varias tentativas, esses picadores nada conseguindo junto ao Executivo, intentaram uma acção judicial que ainda hoje se arrasta pelo Supremo Tribunal.

Não tendo sido ainda solucionada a acção, o ex-2.º tenente picador Ananias Guerra de Albuquerque Diniz, fez nova tentativa ao actual ministro da Guerra, pedindo a sua inclusão no quadro de officiaes contadores.

O marechal Setembrino de Carvalho, depois de estudar os papeis apresentados pelo requerente, deu na sua petição, o seguinte despacho:

"Indefiro a presente petição, sob os fundamentos seguintes: Para ser incluido no quadro de contadores, em formação era necessario que o supplicante fosse reintegrado no posto de 2.º tenente picador, e houvesse, de accôrdo com as disposições em vigor, feito o exame de instrucção geral para aquelle quadro.

Não reverteu, e não póde reverter ao quadro de contadores pelos motivos seguintes:

O supplicante foi destituido pelo então ministro da Guerra, que considerou illegal a sua promoção, bem como a de outros cidadãos ao posto de 2.º tenente picador; entre outras razões, por não haver verba, por onde corresse o respectivo pagamento de vencimentos.

Julgando-se prejudicados, todos recorreram á Justiça Federal, obtendo ganho de causa no Supremo Tribunal Federal, por accórdão que o procurador geral da Republica oppôs embargos, até a presente data não julgados.

Como intercorrencia apparece o artigo 60, do orçamento para 1919, decreto legislativo n. 3.674, de 7 de janeiro desse anno, autorizando o governo a organizar o quadro dos officiaes picadores do Exercito, de accôrdo com as necessidades do respectivo serviço, admittindo sargentos, ex-2.ºs tenentes picadores civis dispensados em 6 de dezembro de 1910, os que ainda se achavam no Exercito, sem direito á percepção de vencimentos atrazados, desistindo os mesmos da acção judiciaria que se achava em andamento no Supremo Tribunal.

Para reversão do supplicante, duas condições deveriam ser preenchidas deste dispositivo legal:

a) pertencer ainda ao Exercito;
b) Desistir da acção judiciaria.

Nenhuma foi satisfeita.

O supplicante após sua exoneração de 2.º tenente picador não voltou ao Exercito, conforme o declara no seu memorial de 1919 ao ministro da Guerra, entre outros motivos porque se sentia com a moral e o amor proprio abatidos, visto ter investidura mais elevada nas suas funcções de official, sobresaindo e convivio no circulo dos mesmos e goso das vantagens e prerogativas, não podendo, assim, volver ao seio das praças que instruira.

Não provou sua desistencia da acção judiciaria, porque para tal seria necessario que o peticionario requeresse ao relator do feito no Supremo Tribunal Federal, tomada por termo nos proprios autos da acção julgada por sentença, extrahindo-se desse julgado certidão que, apresentada a este Ministerio, constituiria prova de que o requerente satisfez a exigencia legal para reintegração.

Não apparece esse documento entre os apresentados pelo requerente, instruindo sua pretenção.

Se os seus companheiros foram reintegrados, certamente satisfizeram aquellas exigencias, e, se não o fizeram, o acto pelo qual reverteram contraria o dispositivo legal, pelo que nos consideramos eximidos de reproduzil-o.

Ao requerente resta o recurso de continuar a acção judiciaria."

AS FERIAS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio recebeu mais as adhesões das firmas Bifano & C.; Fialho Mello & C.; Amaro da Silveira & C. e J. Carpi, á campanha em prol da instituição das ferias no commercio.

UM "FILM" MILITAR

O chefe do Departamento da Guerra convidou a officialidade dos corpos, repartições e estabelecimentos militares, para, no dia 24 do corrente ás 11 horas, assistirem no Cinema Central á passagem de um film militar sobre o serviço de saude em campanha.

A CULTURA DA VINHA, NO BRASIL

Medida contra a propagação da "Phylexera"

Pelo ministro da Agricultura foi baixada, em data de hontem, portaria resolvendo, nos termos do art. 31 do regulamento approvado pelo decreto n. 15.198, de 31 de dezembro de 1921:

"Art. 1º — Fica considerada como zona infestada pela "Phyloxera vastatrix" o municipio de Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º — Fica prohibida, na fórma do art. 32 do mesmo regulamento, a saida, do referido municipio, para qualquer ponto do Estado, e, ainda deste ultimo para qualquer outro do Brasil, de bacellos e mudas de videira."

UMA OUTRA RUA COM O NOME DE JOÃO DO RIO

Tendo em vista evitar as constantes reclamações oriundas da confusão dos nomes das ruas Delphim e D. Delphina, esta no districto da Tijuca e aquella no da Lagôa, em Botafogo, resolveu o prefeito do Districto Federal dar á primeira das mencionadas ruas o nome do saudoso escriptor João do Rio, tirando-o do logradouro que tem essa denominação, no Engenho Novo.

A SENATORIA PELO RIO GRANDE DO SUL

O debate oral adiado

A sala das commissões do Senado estava, hontem, repleta de interessados no "caso" gaúcho, pois estava marcado para ás 14 horas o inicio do debate oral.

Declarada aberta a sessão, o doutor Plinio Casado exhibiu attestados medicos e pediu o adiamento do debate por tres dias, por se encontrar enfermo, bem como o seu collega Maciel Junior, que o auxiliaria na contestação ao diploma do sr. Vespucio de Abreu.

Attendendo a commissão de Poderes ao pedido do dr. Casado, foi levantada a sessão e adiado o começo do debate oral para a proxima terça-feira, ás 14 horas.

COMBATE A' "BROCA"

O governo paulista executará providencias federaes

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Agricultura, o decreto confiando ao governo do Estado de S. Paulo a execução no respectivo territorio das medidas de defesa sanitaria vegetal, constantes de leis e regulamentos federaes.

O anniversario do "O Jornal"

Ainda a proposito do anniversario do O JORNAL os nossos collegas de "A Capital", de S. Paulo tiveram as seguintes palavras que "data venia" vamos transcrever e que muito nos sensibilizaram:

O JORNAL — Passou hontem uma ephemeride de alta importancia para o jornalismo brasileiro: o anniversario do grande matutino "O Jornal", da capital da Republica.

Apenas no seu setimo anno de existencia, o illustre collega, demonstra já um notavel progresso e uma solida aceitação em todo o territorio nacional, motivando-os o valor inconcusso de seus dirigentes, srs.: Renato Toledo Lopes e Victorino de Oliveira, que sempre souberam manter a altura da orientação criteriosa com que no principio iniciam a brilhante folha que chefiam.

A CAPITAL associa-se ao jubilo da imprensa nacional, cumprimentando cordialmente a valente redacção d'"O Jornal".

— Recebemos mais telegrammas e cartões de cumprimentos, que muito agradecemos da Sociedade União dos Varejistas; do sr. Arystoclydes Alves, nosso agente em Varginha e João Osorio, de S. João d'El Rey.

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO

Communica-nos o Brasilianische Bank fuer Deutschland:

"Foi convocada, em Hamburgo, para o dia 15 de julho proximo a assembléa geral dos accionistas do Bank fuer Deutschland, para o fim de ser autorizada a conversão desse estabelecimento bancario, que ha 36 annos funcciona nesta capital e em S. Paulo, Santos, Porto Alegre, Bahia e Recife, como sociedade anonyma estrangeira, devidamente autorizada, em uma instituição brasileira com identicos fins, séde nesta capital e conservação de todas as filiaes nos Estados.

O banco brasileiro que assumirá todos os direitos e obrigações do Brasilianische Bank fuer Deutschland, adoptará o nome de Banco Brasileiro Allemão, sendo de réis 20.000:000$000 o seu capital integralmente realizado.

Emquanto não for concedida a autorização pelo governo para o Banco Brasileiro Allemão funccionar, o Brasilianische Bank fuer Deutschland continuará a operar sem alteração alguma, não só proseguindo nas transacções já existentes, como tambem realizando novas operações bancarias."

Leilões de penhores

25 de Junho de 1924

CASA GONTHIER

Fundada em 1867

HENRY & ARMANDO

45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

26 de Junho de 1924

A. CAHEN & C.

22, RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22

(Antiga rua Barbara de Alvarenga)
(Casa fundada em 1876)

Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até a hora do leilão

VEUVE LOUIS LEIB & C.
(Successores)

Esta casa não tem filiaes.

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS-ARTES

Diversas notas

Retrato de Mussolini — Esculptura de Adolfo Wildt

Encerra-se esta semana a exposição de trabalhos do pintor brasileiro sr. Augusto Luiz de Freitas, que partirá para o Rio Grande do Sul logo depois afim de fazer entrega das duas grandes télas por elle executadas para o palacio do governo em Porto Alegre.

Seguir-se-á, na "Galeria Jorge", uma exposição de télas do pintor hespanhol sr. Pons Arnáu.

Aviso aos futuristas

Ha, na actual exposição internacional de Veneza, varias salas dedicadas a um grupo de artistas italianos, que se resolveu intitular-se o "grupo de novecentos". Já a escolha desse titulo, frizando as intenções dos artistas de realizar uma pintura do actual seculo differente da arte dos demais seculos passados, cheira um tanto a futurismo. Os componentes do grupo confirmam plenamente a suspeita; são elles, entre outros, Leonardo Dudriville, Ubaldo Oppi, Mario Sironi, Anselmo Bucci e Carlo Socrate. Todos porviristas de força.

O significativo, porém, é que esses artistas do porvir, e muitos outros componentes de grupos e tendencias revolucionarias, como Casorati, Giorgio de Chirico, Oppo, Spadini, constituem, no dizer da critica, a fracção mais solidamente "classica" da exposição. Não só os actuaes futuristas abandonaram os trapezios, os carreteis multicores e o resto da indumentaria pictorica que veiu á luz com o manifesto de 1908, mas nota-se nelles uma franca preoccupação classica. Equilibrio na composição, serenidade de colorido, quasi academismo do desenho, estudos de nú com ares de Tiziano, pannejamentos no gosto de Giorgione, distribuição dos planos com protenções a Raphael. A's vezes, nota-se até uma certa frieza neo-classica. Mas então, onde está o futurismo?

Já em outras occasiões tivemos opportunidade de nos referirmos á tendencia actual das artes figurativas em querer superar o cubismo estatico e o futurismo dynamico, assimilando "classicamente" o elemento cubista do volume e o futurista do movimento e em quererem ao mesmo tempo, superar o sentimentalismo amaneirado dos romanticos, a barocca allucinação, o contorsionismo á flor de pelle, amaneirado, vasio, falso, rethorico, peculiar aos post-romanticos, expressionistas, verticistas, constructivistas, futuristas, etc.

O facto de ora em Veneza um grupo de artistas resolver-se a reagir contra aquella rethorica dos nervos é de bom augurio, e deixa esperar bem, posto nos pareça inutil, o substituir-se ao convencionalismo da paixão o convencionalismo da frieza. Mas o principal é que se comece a sentir a necessidade de pintar, a necessidade de equilibrar os sentimentos e serenar os animos em delirio.

Outro facto digno de nota é que o "jury" (é preciso accrescentar que "jury" e futuristas são termos irreconciliaveis?) resolveu corôar com o melhor premio as télas do pintor Armando Spadini, que é exactamente um dos taes ex-futuristas. — M. S.

Um busto de Mussolini

O busto que reproduzimos, do presidente do Conselho Italiano, é obra insigne do esculptor Adolfo Wildt e está exposto na actual Exposição Internacional de Veneza.

Já nos foi dado, em outra occasião, falar da arte desse esculptor, que está em primeiro plano dentre os da actual geração italiana e occupa logar de destaque dentre os da Europa.

O busto de Mussolini dá uma boa idéa das fortes qualidades desse artista.

O "raid" Lisboa-Macau

O cortejo civico de hoje e outras manifestações de regosijo

Deve tomar fóros de grande acontecimento o imponente cortejo civico que hoje deve atravessar as ruas do centro urbano. Idéa inicial de um grupo de funccionarios do Banco Nacional Ultramarino, foi ella confiada á revista "Portugal", que gentilmente a pôz em pratica, encarregando-se da organisação do prestito. Os directores da "Portugal", dr. Ruy Chianca e commendador Oliveira Guimarães, trabalhando de accordo com a commissão de funccionarios do Banco Nacional Ultramarino, empregam todos os esforços para que o cortejo assuma as proporções duma authentica apotheose aos bravos aviadores portuguezes Brito Paes e Sarmento de Beires que tão alto levantaram o nome da sua Patria. Assim, até hontem á noite estavam inscriptas para tomar parte no prestito trinta e duas collectividades, o que é a garantia do successo que vae coroar a patriotica iniciativa. O prestito principiará a organizar-se pelas 19 1|2 horas, devendo pôr-se em marcha ás 20 horas, partindo da Avenida das Nações e seguindo pela Avenida Beira Mar e rua Silveira Martins, até o palacio do Cattete, onde uma commissão dos manifestantes irá cumprimentar o chefe de Estado em nome da colonia portugueza aqui domiciliada. Essa commissão será constituida por dois directores da revista "Portugal", por um grupo de funccionarios do Banco Nacional Ultramarino e pelos presidentes de todas as collectividades que se incorporarem ao prestito. Este voltará depois pela rua do Cattete, largo da Gloria, rua Augusto Severo, Avenida Rio Branco, onde a grande commissão subirá ao Consulado Portuguez para cumprimentar o sr. embaixador, dr. Duarte Leite, que por deferencia ali se encontrará, bem como o sr. consul, dr. Sampaio Garrido. As saudações serão breves, devendo falar apenas o sr. dr. Ruy Chianca, como director da revista "Portugal", e o sr. Carneiro Geraldes pelos funccionarios do Banco Nacional Ultramarino. Em frente ao Consulado, o dr. Josué Trocado, homem de letras, de passagem por esta cidade, falará á alma popular sobre o glorioso feito de Paes e Beires.

Será saudado a seguir o Aero Club Brasileiro, na rua Chile, cuja directoria nomeou duas deputações, uma composta dos srs. Affonso Vaz de Mello, Luiz Guimarães e Carlos Baptista da Silva, a qual se incorporará ao prestito conduzindo a flamula social, e a outra aguardará na séde a commissão delegada. Fará a saudação official, por parte do Aero Club, o sr. dr. Rodrigo Octavio Filho. Da rua Chile passará o cortejo pelas ruas Rodrigo Silva e Assembléa, entrando de novo na Avenida, que será percorrida até a rua do Rosario, voltando pela mesma Avenida até á Avenida das Nações, onde dispersará.

A ordem do prestito será a seguinte: piquete de cavallaria, banda montada da Policia Militar, gentilmente cedida pelo ministro da Justiça, União Sportiva do Pedal, cujos socios se incorporarão montados nas suas bicycletas, Club dos Democraticos, União dos Empregados do Commercio, Aero Club Brasileiro, Camara Portugueza de Commercio, carro "á Daumont" da revista "Portugal", conduzindo a bandeira, seguindo-se os carros dos directores e redactores desta revista, carros do Banco Nacional Ultramarino e as restantes collectividades, que são as seguintes e serão incorporadas pela ordem de chegada: Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, Centro Musical da Colonia Portugueza, União Portugueza dos Combatentes da Guerra, Gremio Republicano Portuguez, Nova Banda da Colonia Portugueza, Orfeão Portuguez, Club Portuguez, de S. Paulo, Centro Portuguez Dr. Affonso Costa, Centro Doutor Antonio José de Almeida, Centro Transmontano, Banda Lusitana, Associação dos Vendedores Commerciaes, Orfeão Portugal, Centro Madeirense, Casa do Minho, Lusitano Club, Centro D. Nun'Alvares Pereira, Club Recreativo Dramatico e Instrucção, Escolas D. Nun'Alvares Pereira, etc., etc.

CONVITE A' COLONIA PORTUGUEZA

Os nossos collegas da revista "Portugal" por si, pelos funccionarios do Banco Nacional Ultramarino e por todas as associações portuguezas que tomam parte no prestito civico, convidam toda a colonia portugueza do Rio a comparecer hoje pelas 19 1|2 horas na Avenida das Nações, afim de partilharem das saudações que serão levadas ao chefe de Estado brasileiro, ao chefe da nação portugueza representado pelo embaixador dr. Duarte Leite, ao Aero-Club Brasileiro e á imprensa carioca. A organização do prestito começará áquella hora, devendo o mesmo pôr-se em marcha ás 20 horas, em ponto.

Os presidentes de todas as collectividades adherentes devem considerar-se como fazendo parte da commissão que irá ao palacio do Cattete, ao Consulado e ao Aero-Club Brasileiro, pelo que ao chegarem a esses pontos devem reunir-se com a possivel presteza á porta dos edificios respectivos.

AS SAUDAÇÕES DO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

O Directoria do Gremio Republicano Portuguez, ao ter conhecimento da feliz chegada dos aviadores portuguezes á Macau, fez expedir os seguintes telegrammas:

Ao seu socio correspondente em Lisboa, sr. Manoel Serras: — "Pedimos apresentar povo portuguez por intermedio presidente Republica as nossas saudações effusivas pela chegada a Macau nossos aviadores e as expressões da nossa ardente fé no resurgimento da Patria. — Directorio."

Ao governador de Macau: — "Por intermedio v. ex. os socios do Gremio Republicano Portuguez osculam enternecidamente seus denodados irmãos."

CONGRATULAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Ao embaixador da Republica Portugueza junto ao nosso governo transmittiu a Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Digne-se eminente sr. embaixador receber as congratulações mais profundamente effusivas da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro pelo feliz termino do "raid" Lisboa-Macau, novo capitulo glorioso da historia da aviação, gravado em letras radiosas pelo arrojo de Brito Paes e Sarmento Beires. — (a) Rodrigo Moreira Cesar, 1° secretario interino."

HOMENAGEM DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados no Commercio, tendo adherido a todas as manifestações em homenagem aos heroicos aviadores portuguezes, logo ao ter noticia de que o avião "Portugal" havia chegado á Macau, deliberou mandar rezar pomposa missa em acção de graças por esse mesmo acontecimento, na egreja da Candelaria, hoje, ás 10 horas.

O templo será lindamente illuminado, sendo officiante o monsenhor Moreira, o mais antigo prelado portuguez no Brasil.

Todos os orpheons e bandas de musica da colonia portugueza far-se-ão ouvir durante a ceremonia.

A directoria da União enviou convites ás associações patronaes, congeneres e portuguezas, afim de participarem do officio religioso. Entretanto, na impossibilidade de convidar a todas as demais associações, o faz por nosso intermedio, convite que se estende aos seus innumeros associados e aos empregados no commercio em geral.

CLUB DA BOLSA

Com numerosa assistencia, em que tomaram parte, além da classe dos corretores da nossa praça, a maioria dos chefes das firmas do nosso alto commercio de café, algodão e assucar, foi eleita hontem a nova directoria do "Club da Bolsa", que assim ficou constituida: presidente, corretor Brasilio Paiva; vice-presidente, corretor Manoel Gusmão; 1° secretario, corretor Langgard de Menezes; 2° secretario, corretor Eugenio Bittencourt da Silva; 1° thesoureiro, corretor Franck Sampaio; 2° thesoureiro, sr. Demosthenes Cardoso.

Conselho fiscal — Eduardo Legenne, director da Companhia Registradora do Rio de Janeiro; Monteiro de Castro, director da Companhia Registro Mercantil e F. Pinto de Oliveira, chefe da firma Pinto & C.; supplentes: corretores Nunes Tassara, Julio Rocha e Benjamin Silva; directores de séde: corretores Paulo Donat, Sadi Carneiro, Octaviano Caldas e Nagib Assaf.

Commissão de syndicancia — Corretores Fernando Novaes e Umberto Tavares e sr. Justino Azevedo.

"OS DEVERES DAS NOVAS GERAÇÕES BRASILEIRAS"

SUGGESTÕES DA LIGA CONTRA O ANALPHABETISMO AO DR. CARNEIRO LEÃO

O dr. Carneiro Leão recebeu, hontem, um officio da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo, communicando-lhe que, na ultima sessão daquella instituição, ficou resolvido, unanimemente, por proposta de d. Corina Barreiros, transmittir-lhe congratulações pela publicação do seu ultimo livro: "Os deveres das novas gerações brasileiras".

Tambem recebeu o director de Instrucção uma "circular" da Liga, alvitrando a plantação do eucalyptus nos terrenos baldios do Districto Federal, afim de que a renda seja applicada em beneficio da instrucção primaria.

Circulares identicas foram enviadas a todos os municipios do Brasil.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES

Em sua nova séde, no ex-pavilhão Argentino, á Avenida das Nações, com a assistencia de grande numero de socios, realizou-se a posse solemne da nova directoria eleita para o periodo administrativo de 1924-1925.

Assumindo a presidencia o general Jonathas de Mello Barreto, declarou aberta a sessão, fazendo ler a acta da sessão anterior pelo 1° secretario, o tenente coronel Octavio de Souza, sendo empossados nos respectivos cargos os novos directores, que são: general Jonathas de Mello Barreto, presidente; almirante Pedro Cavalcante, vice-presidente; tenente coronel Octavio de Souza, 1° secretario; tenente coronel Nilo Ribeiro de Oliveira Val, 2° secretario; major Fenelon Bomilcar da Cunha, thesoureiro; tenente coronel Arthur Tito, bibliothecario.

Foi, por essa occasião, distribuido o n. 4 da revista do Instituto.

O presidente, depois de se ter referido ao estado de prosperidade crescente do Instituto, teve expressões de vivo reconhecimento ao general Lauro Muller, pela importante conquista do pavilhão, estendendo esse agradecimento ao dr. João Luiz Alves, ministro do Interior, por haver ordenado a entrega do edificio.

Foi, em seguida, levantada a sessão, permanecendo em palestra durante longo tempo todos os socios.

A PRIMEIRA CHINEZA NO CINEMA

ANNA MAY WONG

Damos hoje o retrato de Anna May Wong, a primeira mulher de raça chineza que vae augmentar a já numerosa pleiade de estrellas do "film" norte-americano. Anna May Wong é filha de um commerciante chinez estabelecido na cidade de São Francisco da California e revelou excepcionaes talentos dramaticos. Taes talentos chamaram a attenção das empresas editoras norte-americanas, que agora disputam Anna May Wong, offerecendo-lhe contratos que excedem de um milhão de dollares.

A Academia virou "frége"

"Onde os meninos campearem de doutores, os doutores não passarão de meninos."

(RUY BARBOSA).

Foi incontestavelmente edificante a ultima sessão realizada na Academia Brasileira de Lettras.

Nesta época de escura incerteza mental, em que a insegurança das idéas atordôa e confunde os espiritos mais sensiveis, e mesmo consegue inquietar a solidez do senso commum; nesta época de successivas hecatombes, em que á colera dos homens ambiciosos se alia a furia dos elementos em erupção, derramando a metralha, desencadeando o furacão, abalando o sólo exausto dos archipelagos; nesta época de dolorosa crise moral em que a justiça é a mesma fraude, e a honra uma esquisitice; — o advento de uma idéa nova encontra o "optimum" da opportunidade, para medrar com toda a pujança da sua vitalidade nascente.

E foi comprehendendo essa especial ordem de coisas que o sr. Graça Aranha, houve por bem lançar no seio de uma instituição conservadora e passadista, as sementes de uma nova escola, dessa escola por elle chamada futurista, da qual se fez porta-estandarte, á frente dum magote de mancebos assás interessantes, já pelo que escrevem, já pelo que dizem, já pelo que fazem.

Só mesmo a França, doando á illustre Companhia aquelle palacio da Avenida das Nações, conseguiria insuflar na pasmaceira modorrenta daquelle cenaculo, o espirito de insurreição, de desmedida independencia, que faz o encanto do turbulento povo gaulez.

E foi assim que um novo Mirabeau em traducção de João Luso, rebentou as normas do regimento academico, para mandar ao rei um recado menos amavel.

E fel-o com successo.

A nobreza, representada nas immortaes pessoas dos academicos conservadores, estremeceu de indignação; o clero, constituido pela gente que zomba respeitosamente da Academia, empalideceu de espanto; o terceiro estado, composto dos adoraveis meninos futuristas, rebentos supplementares da terra róxa, deixáram a perder de vista todas as exagerações daquella plebe, que vaiando o marquez de Brigé, julgava applaudir Mirabeau.

Tal foi o aspecto da memoravel tertulia, em que o sr. Graça Aranha, atirou á mais alta corporação literaria de seu paiz, o grito de revolta contra o codigo da velharia, contra o pó do tradicionalismo, contra a propria cultura classica, bem ou mal representada naquelle respeitavel recinto, pelos intellectuaes, que, com o sr. Graça Aranha compõem a Academia Brasileira de Letras.

Se bem que um tanto avivada por um excesso, talvez, de enthusiasmo, a secção da "Petit Trianon", trouxe a consolar o nosso enervante septicismo, a noção de que, em nossa terra já se chocam duas idéas, com o fragor de parlendas apostolares, interessando grupos que se empenham em pistas renhidas, repassadas de sincera convicção, e animadas de escachoante eloquencia.

Conforta-nos saber que, os meninos do sr. Graça Aranha, não são apenas poetas chorões de chapéo desabado e cabelleira pavorosa, gemendo alexandrinos a Julietas chloroticas, ou a coisas ainda peores; não, não são isso os meninos que o auto rdo "Chanaam" escolheu para seus discipulos e sectarios.

Esses meninos, cheios de uma intelligencia nova, de uma intelligencia superior, de uma intelligente typo 7, vêm trazer aos seguidores da cultura classica uma ordem de despejo do Olympo brasileiro, em proveito do senso futurista, que é um senso novo, cheio de encantos desconhecidos, cheio de "trigonometrias brancas", cheio de penumbras, cheio de "jardins lagartixos" e, sobretudo, cheio de qualquer coisa que se não entende, mas que deve ser uma coisa muito interessante, por interessantes serem os autores.

Houve, quem profligasse a attitude desses pequenos e mais a do sr. Graça Aranha: não tem razão quem pensa dessa fórma.

Eu, por mim, achei muito de estimar tudo quanto ali aconteceu; porquanto é sempre grato aos descontentes do presente, o advento duma idéa nova. Ora, os meninos do sr. Graça, trouxeram precisamente esse sabor de novidade.

Novos são os seus versos, de metrica nova e rythmo novo, expurgados de hemistichio, livres de bitolas, emancipados dos grilhões da rima; novos são os seus themas, sempre simples, sempre caseiros, sempre jardineiros; novo é o seu estro, muito curto, muito chão, muito modesto; novas são as suas imagens, despretenciosas, ora urbanas, ora suburbanas, por vezes provincianas; novo, pois, é o espirito dos mancebos, em boa hora valorizados pelo convenio de Taubaté; como novo é o seu caracter de bandeirante do Triangulo; como nova é a sua attitude, novos os seus gestos, nova a sua moral. Foi completamente novo o modo por que esses penumbraes adolescentes trataram as damas que se achavam de pé, no recinto da Academia, emquanto elles, commodamente sentados, tratavam de uma fórma completamente nova aquelles velhos, por todos os titulos respeitaveis, e aos quaes elles, os meninos, dispensavam a honra de os considerar adversarios. Novas foram, pois, todas as normas da boa cortezia jogada pelos meninos da terra róxa e pelos que não vieram da terra róxa.

E esse cunho de novidade, em materia de idéas, consola, acalenta e anima áquelles que, como eu, sentem o torpor do fakirismo passadista a embotar-lhes a intelligencia, e provocar-lhes espirros, com o pó das velharias classicas.

Repitam-se, pois, tertulias como a de quinta-feira ultima. Agitem-se idéas; e aos senhores academicos cumpre não só distribuir convites em profusão para o sarão, mas, tambem, prevalecendo-se da opportunidade, fazer servir, com discreção aos assistentes, uma chavena de chá, sem torradas.

Mendes FRADIQUE.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA SEMANA — Neste numero, que é o de hoje, da "Revista da Semana", com uma bella capa de Puttkamer, a joven dos cachorros, Escragnolle Doria escreve sobre "O fantasma branco", "A dansa dos balões" é um artigo de Maria Eugenia Celso, além de outras muito interessantes e de toda a opportunidade.

A parte illustrada insere uma pagina "Como se armam as cabeças femininas" e traz uma pagina de caricaturas devidas ao lapis de Raul, além photographias sobre os ultimos acontecimentos sociaes e mundiaes. Um bello numero.

PARA-TODOS — Já está á venda o numero desta semana, que se apresenta profusamente illustrado, com um sem numero de interessantes notas mundanas, theatraes e literarias. A parte cinematographica tambem está digna de louvores, offerecendo um texto abundante para leitura e innumeras illustrações, muitas das quaes a côres, bastando só esta parte para dar um alto valor ao numero, que, além disso, tem todos os attractivos que já os signalámos.

UNIÃO PHARMACEUTICA — Recebemos os fasciculos de janeiro a maio findo desta publicação mensal scientifica e noticiosa da classe e editada pela Sociedade União Pharmaceutica de S. Paulo.

DIARIO COMMERCIAL SUL-AMERICANO — Mais um magazine dedicado aos assumptos commerciaes acaba de apparecer nesta cidade, sob a denominação referida. A nova revista traz abundante noticiario e leitura interessante e de incontestavel utilidade para quantos militam no alto commercio.

O MALHO — Não só pela nitidez e abundancia da sua informação photographica, como tambem pelo grande interesse das suas varias secções, recommenda-se a attenção dos leitores este numero do popular semanario. Em duas bellissimas paginas duplas traz uma completa reportagem sobre o sensacional match Flamengo versus Fluminense, e a respeito da "Parada de 11 de junho". São ainda dignas de menção as seguintes paginas: "Visita do dr. Carlos Chagas a Campos, Actualidade Paulista, Pelas Associações, Casa dos Artistas", etc.

CHRONICA DA CIDADE

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Esteve muito concorrido o baile de hontem, no "Castello", dando inicio ás festas Joaninas do corrente anno. Muitos pares e excellentes bandas foram as notas deslumbrantes da "soirée" dos famosos "carapicús".

LYRIO DO AMOR — Em sua séde, á rua Jardim Botanico 448, foi realizado, hontem, o baile promovido pela directoria do Lyrio do Amor. Houve muita affluencia de admiradores da conhecida sociedade, perdurando as danças até o clarear de hoje.

RECREIO DOS ARTISTAS — O conceituado gremio da rua Buenos Aires 186 marcou para a tarde de hoje a realização de uma vesperal dansante, para a qual foi contratada uma orchestra deliciosa. O secretario do Recreio dos Artistas, desejoso da participação d'O JORNAL nessa festa, nos endereçou attencioso convite.

RIACHUELO — Aymoré Lilles, o sympathico secretario do Riachuelo Club, nos enviou o convite para a vesperal marcada para hoje, nos vastos salões da séde, á rua Visconde do Rio Branco 53.

Accusações contra um official de justiça

A menor Sylvia de Oliveira procurou, hontem, o 2º delegado auxiliar e affirmou que um official de justiça da 3ª Vara Criminal, a procurou e convenceu de que, em seu beneficio, devia alterar as suas declarações feitas em processo contra Salustiano Huet Bacellar da Silva ou Sylvio Bastos, que foi summariado perante o juiz daquella Vara, como incurso nas penas do artigo 267 do Codigo Penal.

Apurando haver sido enganada pelo official de justiça que, daquelle modo, favorecera o accusado, foi ter á presença do dr. Azurem Furtado, a quem relatou o succedido.

Soccos

Alexandrina Carneiro, de 19 annos de edade, solteira, costureira, portugueza e moradora á rua Cajueiro, 5, foi aggredida a soccos em sua residencia, ficando contundida no rosto e no peito.

A Assistencia medicou-a convenientemente, não chegando o facto ao conhecimento da policia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA SENHORA ANIMADA...

A sra. Sara Pendovani, ha tres annos atraz, quando residia á rua Francisco Muratori, foi furtada em muitas joias, pelo que recorreu á policia, sendo-lhe promettidas providencias.

Nada foi apurado e, apesar de residir actualmente á rua Marianna e ter decorrido todo aquelle tempo, lendo nos jornaes que as autoridades, agora, estão empenhadas em varias campanhas, achou prudente renovar a sua queixa, recorrendo aos 2º e 4º delegados auxiliares, que ficaram de agir...

CAPTURA DE UM LARAPIO

A' rua Visconde do Rio Branco foi preso pelo auxiliar do investigador do 12º districto, Antonio Carvalho, com 21 annos de edade e residente á rua Santo Amaro 29, que furtára duas caixas de dobradiças, na loja de ferragens existente á rua do Lavradio 109.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 148, do 16º districto, prendeu Eduardo Primavera e apprehendeu, em seu poder, varios objectos no valor de 500$000, que foram furtados ao sr. Idalino de Araujo, residente á rua Alegre 13.

— Em poder de João Gomes da Silva o investigador 82, do 5º districto, apprehendeu 1 revólver Smith and Wesson, no valor de 350$000, que foi furtado ao sr. John Clarke, morador á rua da Misericordia 42.

— O investigador 59, do 14º districto, prendeu João da Cunha e apprehendeu em seu poder 1 relogio e corrente de prata, no valor de 97$000, que foram furtados ao senhor José Telles, domiciliado á rua Nabuco de Freitas 124.

PILHADO EM FLAGRANTE

Quando procurava escalar uma das janellas do predio de n. 710 da rua Copacabana, residencia do senhor Carlos Bacellar, foi preso pelo investigador do 30º districto o ladrão Mamede de Paula Ferreira, que já varias vezes se tem visto envolvido com a policia.

Victima de uma explosão

O menor Antonio, de 13 annos de edade, filho do sr. Alfredo Bernardino e residente á rua Lisboa 65, estação da Penha, brincava com um pouco de polvora, quando verificou-se uma explosão do que resultou queimar-se.

Soccorrido pela Assistencia, o ferido retirou-se.

Combatendo o jogo

PROVIDENCIAS DO DELEGADO DO 23º DISTRICTO

Cumprindo as intrucções recebidas pelo chefe de policia, o delegado do 23º districto ordenou á firma Amorim & C., proprietaria do Parque de Diversões de Madureira, o seu funccionamento exclusivamente com barraquinhas de sortes, suspendendo todos os outros jogos que vinham sendo explorados.

O dr. Sylvio Martins Costa ordenou ainda a vigilancia da casa de bilhetes de loteria, sita á rua da Estação, em D. Clara, o que levou o seu proprietario a fechal-a, do que deu sciencia á mencionada autoridade.

Contra os vendedores ambulantes iniciou o delegado tambem a repressão, organizando um serviço de combate com elementos desconhecidos dos contraventores.

CONTRAVENTORES AUTUADOS

O 3º delegado auxiliar fez autuar Vicente Losso e Anselmo de Souza, encontrados, á rua S. José 104 (confeitaria), com lista do denominado "jogo dos bichos".

— As autoridades do 20º districto prenderam no interior da casa de n. 32, da rua Cardoso Quintão, os contraventores da lei n. 2.321, Bernardino Avelino de Lemos, ali residente, e Diamantino Marcello, morador á mesma rua 25; o primeiro vendedor e o outro comprador do denominado "jogo dos bichos". Levados para a delegacia local, ambos foram autuados

Não quiz dizer a causa

Domingos José Luiz Fernandes, operario do Moinho Inglez, com 32 annos de edade, portuguez, morador á rua do Proposito, 57, foi soccorrido, pela manhã, na Assistencia Publica, por ter sido ferido na cabeça e braços, por instrumento contundente.

Fernandes não quiz declarar a causa dos seus ferimentos, nem a policia do 11º districto registrou o facto.

Cadaver no mar

Com guia da Policia Maritima, foi mandado para o necroterio um cadaver que apparecera boiando proximo ao Arsenal de Marinha.

ABREVIANDO A VIDA

NAVALHOU O PESCOÇO — Desejoso de pôr termo á vida, por desgostos, Antonio Plinio Magnó, á avenida Gomes Freire 108, golpeou o pescoço com uma navalha, pelo que recebeu soccorros da Assistencia, sendo internado na Santa Casa. A policia do 12º districto registrou o caso.

INGERIU CREOLINA — Paula da Costa, solteira, de 39 annos de edade, brasileira e moradora á rua S. Leopoldo 9, tentando pôr termo á existencia, ingeriu pequena quantidade de creolina, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Caiu da arvore

O menor Moacyr Nobrega da Silva, brasileiro, de 15 annos de edade e residente á rua Archias Cordeiro, 132, foi visitar uma familia residente á rua Carolina Santos, 95, e, brigando com outros menores, subiu a uma arvore, mas perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, recebendo graves contusões pelo corpo.

Soccorrido pelos medicos do posto de Assistencia do Meyer, o menor retirou-se para a sua residencia.

Queimado com agua a ferver

A menor Anna Nelkemann, com 17 annos de edade, residente á travessa D. Manoel, 20, quando lidava com uma chaleira com agua a ferver, derramou o liquido sobre si, recebendo graves queimaduras no peito, ventre e braços.

Foi soccorrida na Assistencia e ficou em tratamento em sua residencia.

A copo

A Assistencia prestou soccorros á nacional Maria de Oliveira, de 19 annos de edade, solteira e moradora á rua Visconde Duprat 24, que apresentava ferimento na cabeça produzido por uma aggressão a copo de que foi victima em sua residencia.

O QUE A POLICIA IGNORA

BALEADO NA MÃO — No posto central de Assistencia foi medicado o operario Julio Baulios, brasileiro, casado, de 24 annos de edade e residente a São Miguel, 12, que apresentava um ferimento penetrante na mão direita, produzido por projectil de arma de fogo. Depois de soccorrido, o ferido retirou-se, sem que a policia local tivesse conhecimento do facto.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

O ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

A Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios vae commemorar condignamente o quarto anniversario da sua fundação a se verificar terça-feira.

A's 21 horas desse dia, na séde social, á rua Luiz de Camões 22, sobrado, terá logar uma sessão magna a que comparecerão as figuras mais representativas da classe bem como representantes de outras associações.

A ceremonia será presidida pelo intendente Felisdóro Gaia, presidente da instituição, produzindo a oração official o pharmaceutico Abel de Oliveira.

Mal irremediavel

UM CARREGADOR VICTIMADO

Um auto, cujo numero é ignorado, na avenida Salvador de Sá, atropelou o carregador João Domingues Coelho, de 42 annos de edade, solteiro, brasileiro, morador á rua Itapirú, s|n., produzindo-lhe ferimentos no peito e nos braços.

A Assistencia medicou o carregador ferido e a policia local não soube da occorrencia.

A VICTIMA FOI UM SEPTUAGENARIO

O servente de pedreiro Seraphim Ferreira Lopes, de 78 annos de edade, viuvo, portuguez e morador á rua S. Christovão 286, foi, nessa rua, colhido por um auto, que o prostrou ao solo ferido em diversas partes do corpo.

Seraphim teve os soccorros da Assistencia, não tendo a policia local sciencia do occorrido.

UM MENINO VICTIMADO

Ao atravessar a rua S. Christovão, proximo á cancella da Leopoldina, o menino José, de 6 annos de edade, filho de Armando R. de Pinho e morador áquella rua 344, foi colhido por um auto cujo numero é ignorado.

O motorista culpado fugiu á acção da policia, tendo a sua victima recebido os soccorros da Assistencia.

Caiu do bonde

O negociante Joaquim dos Santos Rodrigues, com 33 annos de edade, residente á rua Marquez de Abrantes, 146, quando descia de um bonde na mesma rua, caiu, recebendo um ferimento na cabeça.

Foi soccorrido pela Assistencia.

Para a construcção de um templo israelita

Acha-se nesta capital, tendo vindo de Buenos Aires, o Rabbino Isaias Raffalovich, recentemente nomeado Grande Rabbino no Brasil.

S. E. vem ao Brasil não só assumir as suas funcções religiosas como tambem construir um grande templo israelita nesta capital, para o que conta com o apoio de toda a colonia israelita aqui domiciliada.

Já se acha constituida a commissão executiva encarregada de angariar os recursos necessarios. Essa commissão, que se compõe dos elementos mais representativos da colonia, está agindo de accordo com o Grande Rabbino, animado pelo proposito de dar aos israelitas um templo que corresponda á dignidade da colonia.

O Grande Rabbino, que aqui tem visitado as principaes instituições israelitas, esteve no collegio Moghen David onde se instruem e educam, especialmente, os adolescentes israelitas.

UMA GRANDE OBRA DE UTILIDADE NACIONAL

*** E' de todos sabido que desde muito os paizes mais adeantados do mundo mantêm o admiravel systema de ensino por correspondencia, obra de tão alto alcance social que é considerada um dos factores maximos do progresso commercial e industrial de grandes nações, que hoje se conservam na vanguarda da civilização. As exigencias crescentes das grandes industrias modernas importam na necessidade da pratica de methodos de ensino simultaneamente rapidos e efficientes. Por sua vez, as extraordinarias modificações introduzidas no exercicio do commercio geraram a criação de novos moldes de ensino nesse ramo da actividade humana. A rapidez de communicações e os multiplos meios de contacto entre os diversos povos tornaram imprescindivel o estudo das linguas mais faladas, o que se consegue hoje por methodo intuitivo com segurança e presteza.

O Brasil não poderia ficar indifferente a esse movimento universal. E' um dogma sociologico firmado: "A nação que estaciona retrograda!" Foram essas cogitações de ordem geral que levaram a Escola Brasileira de Educação e Ensino a criar a Secção de Ensino por Correspondencia, Secção que é hoje uma realidade que nos orgulha e que constitue verdadeira obra de utilidade nacional. Prestigiada por vultos notaveis de nossas letras e amparada pelo concurso de professores dedicados e doutos desta capital, a Escola Brasileira iniciou os seus trabalhos sob os melhores auspicios e conta hoje elevado numero de alumnos em todos os recantos da Republica. E' um indicio seguro de que somos um paiz avido de saber.

O Brasil dispõe de grandes e sabios mestres. A Escola Brasileira levará as suas lições aos pontos mais remotos do vastissimo territorio nacional, favorecendo esse numero consideravel de nossos patricios que não puderam por qualquer motivo frequentar os collegios e academias das grandes capitaes. Do professor João de Camargo, seu director geral, recebemos um programma pormenorizado da Escola, onde são expostos os methodos de ensino observados — os melhores conhecidos. O programma abrange importantes ramos do saber, principalmente os mais uteis e proveitosos ao desenvolvimento do nosso progresso e cultura.

Oxalá possa a Escola Brasileira proseguir na obra meritoria. ***

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR VAGÃO — Quando trabalhava, hontem, na rua Gama, no Cáes do Porto foi colhido por um vagão, o operario Raphael Tolentino, com 35 annos de edade, italiano residente á rua do Senado 164, recebendo elle contusões generalizadas. Medicado na Assistencia recolheu-se á casa.

IMPRENSADO NO ELEVADOR — A' noite, foi soccorrido na Assistencia o cabineiro Antonio José Rodrigues, com 37 annos de edade, portuguez, morador e empregado á praia do Russell 172, por ter ficado imprensado no elevador onde trabalha. Rodrigues, que recebeu forte contusão na coxa esquerda e escoriações nas pernas e mãos, foi recolhido ao Hospital da Cruz Vermelha.

Louco

Na noite ultima, o nacional Manoel Tavares de Oliveira, de 27 annos de edade, solteiro e residente á travessa Horacio, 16, penetrou na séde da delegacia do 22º districto, e, dizendo-se autoridade, começou a dar ordens a todos quantos delle se approximavam.

Verificando tratar-se de um desequilibrado mental, as autoridades do 22º districto mandaram-n'o para a Policia Central, afim de ser submettido a exame.

Mendigo navalhista

Apesar de viver de esmolas que angaria passando os dias na rua Uruguayana, proximo á egreja do Rosario, Francisco Lêdo, morador á rua Cuba 24, tem uma amante, que é a nacional Amalia Guimarães, moradora á rua Laura de Araujo 31.

Hontem, chegando á casa dessa rapariga, Lêdo encontrou-a em companhia do sargento Claudiano Santos Neves, servindo na Villa Militar.

Por esse motivo, o mendigo sacando de uma navalha, avançou para o sargento, vibrando-lhe um golpe no rosto.

A policia do 9.º districto prendeu e autuou em flagrante o mendigo aggressor, tendo a sua victima sido prestados soccorros pela Assistencia.

LIVROS NOVOS

A VEADINHA COR DE NEVE — Cia. Melhoramentos de São Paulo — Recebemos da Cia. Melhoramentos de São Paulo mais um volume da collecção da Bibliotheca Infantil, do prof. Arnaldo Barreto.

"A Veadinha côr de neve", assim se intitula este livrinho, é o XXV vol. da serie de contos infantis, já muito popular entre a nossa petizada.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

AS RECLAMAÇÕES MEXICANAS E DOS ESTADOS UNIDOS

Pequenas divergencias entre os arbitros brasileiros e norte-americanos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Communicam do Mexico que as divergencias surgidas entre os membros norte-americanos e brasileiros da commissão incumbida de dar solução ás differenças existentes entre os Estados Unidos e o Mexico, não são sérias e, provavelmente, serão resolvidas breve.

Os delegados brasileiros são favoraveis á conclusão de uma só convenção, emquanto os norte-americanos desejam que se façam diversas convenções sobre os differentes pontos pendentes, de accordo com os principios adoptados na Conferencia Pan-Americana de Santiago do Chile.

FLORESTAS QUE ARDEM NOS ESTADOS UNIDOS

ALBUQUERQUE, Mexico, E. U. A., 21 (U. P.) — Eis a ultima noticia do gigantesco incendio que se alastra em cinco das florestas nacionaes pertencentes ao governo dos Estados Unidos.

"Se não chover será impossivel salvar uma grande região florestal.

Cinco mil homens estão lutando contra as chammas."

O DESAPPARECIMENTO DO DEPUTADO MATTEOTTI

Dumini confessa o assassinio e indica os seus cumplices

ROMA, 21 (U. P.) — O ex-capitão Dumini, ao ser interrogado pelo procurador publico, confessou que elle e quatro cumplices assassinaram o deputado socialista Matteotti, levando o cadaver num automovel ás mattas perto do Lago Vico e mais tarde esconderam o cadaver.

— Declara-se positivamente nesta capital que os assassinos do deputado socialista Matteotti foram assalariados pelos srs. Rossi, ex-chefe do "bureau" de imprensa do Ministerio do Interior, e Filipelli, ex-redactor chefe do "Corrieri Italiano" e o ex-secretario do partido fascista Marinelli.

— Foi dado á publicidade um novo communicado official declarando que o cadaver do deputado socialista Matteotti ainda não foi encontrado.

A PRISÃO DE ROSSI?

ROMA, 21 (U. P.) — Circula um boato dizendo que Cesare Rossi, ex-chefe do "bureau" de imprensa do Ministerio do Interior, foi preso perto de Bari.

O APOIO DAS MÃES E VIUVAS DOS FASCISTAS A MUSSOLINI

ROMA, 21 (U. P.) — Os partidos da opposição adiaram as commemorações funebres em honra do deputado Matteotti para o proximo dia 27. O directorio do partido fascista reuniu-se e affirmou que a situação de todas as provincias é a melhor possivel. Muitas mães e viuvas de fascistas mortos nas luctas do fascio, telegrapharam a Mussolini reaffirmando a sua lealdade ao governo nacional.

O CADAVER DE MATTEOTTI FOI QUEIMADO?

ROMA, 21 (A.) — O jornal "Il Messagero", informa que o ex-capitão Ramini, interrogado pela policia, admittiu a sua participação no assassinio do deputado communista Matteotti, juntamente com os demais accusados que já se acham em poder da justiça.

Dumini declarou que Matteotti foi violentamente arrastado para o interior do automovel, sendo immediatamente assassinado. O seu corpo foi collocado no bosque de Vico, vindo, pouco depois, outro automovel para buscar o cadaver e escondel-o.

"Il Messaggero" está convencido de que o cadaver de Matteotti foi queimado e de que os mandantes do crime foram Rossi, Marinelli e Filippelli.

AS AUTORIDADES SUISSAS RECEIAM MANIFESTAÇÕES

GENEBRA, 21 (U. P.) — Consta que as autoridade do governo federal suisso, estão envidando os mais activos esforços afim de evitar que a Federação Internacional das Uniões do Trabalho realize manifestações de protesto contra o assassinio do deputado socialista italiano, sr. Matteotti.

O "RAID" LISBOA-MACAU

DETALHES SOBRE A CHEGADA DOS ARROJADOS AVIADORES EM MACAU

LISBOA, 21 (U. P.) — Os raidmen partiram do aerodromo de Tong ás 9 horas e chegaram ás 12 horas e 50 minutos, junto a Macau sendo impedidos pelo temporal de aterrarem. Em vista disso dirigiram-se para Cantão, e estavam seguindo a linha ferrea de Cawlon quando o motor avariou obrigando-os a realizar a aterrisagem ás 14 horas em Sanchum onde tomaram o combolo, chegando a Macau, ás 17 horas e 15 minutos no meio das enthusiasticas ovações da colonia.

LONDRES, 21 (U. P.) — Uma agencia telegraphica nesta capital, acaba de receber um despacho de Hongkong, com novos detalhes do raid Lisboa-Macau.

Diz o despacho que os aviadores portuguezes chegaram perto do ponto de aterrisagem, em Macau, porém, o mau tempo impediu a aterrisagem ali, por isso, tentaram seguir para Cantão, porém houve desarranjo no motor e aterrisaram em Shamchun.

O despacho confirma a noticia que o apparelho soffreu ligeiras avarias e que um dos aviadores foi ligeiramente ferido.

LONDRES, 21 (U. P.) — Continuam a chegar detalhes do raid Lisboa-Macau.

O correspondente do "Evening News", em Hongkong, telegrapha dizendo que os aviadores portuguezes chegaram ali, no trem, procedente de Shamchun.

Os "Azes" lusos tencionavam seguir para Macau num vapor.

LISBOA, 21 (A.) — Embora um tanto deficientes, têm chegado a esta capital, por meio de recados telegraphicos, alguns pormenores sobre a aterrisagem dos aviadores portuguezes em Macau.

Num desses despachos, o major Brito Paes conta a sua passagem pelo territorio de Macau, sob violenta tempestade.

Quando pretendiam alcançar Cantão, via Hong-Kong, houve uma "panne" provocada pela "alumage".

UM TELEGRAMMA DE PAES

LISBOA, 21 (U. P.) — O aviador Brito Paes enviou o seguinte telegramma para esta capital:

"MACAU, 10 horas. — Passamos sobre o territorio de Macau acossados por violenta tempestade, não nos sendo possivel, por isso, aterrar.

Tentamos, então, alcançar Cantão via Hong-Kong, mas uma "panne" na "allumage" nos obrigou a aterrar em Sanchão, que fica a noventa kilometros de Cantão.

Devido ás más condições da aterrisage, o apparelho ficou damnificado, recebendo eu ligeiros ferimentos. Sarmento Beires nada soffreu. Precisamos de mais dinheiro."

A DISTANCIA PERCORRIDA PELOS AVIADORES

LISBOA, 21 (U. P.) — A distancia percorrida pelos aviadores Brito Paes e Sarmento Beires, no raid Lisboa-Macau, foi de 17.250 kilometros, distancia essa coberta em 116 horas de vôo.

QUEREM QUE OS AVIADORES REGRESSEM NO "PORTUGAL" OU FAÇAM A CIRCUMNAVEGAÇÃO

LISBOA, 21 (A.) — Aguardam-se com anciedade telegrammas de Macau, sobre os aviadores. Nesta anciedade agita-se nos circulos sportivos a idéa de regressarem a Lisboa os aviadores Beires e Paes pilotando o mesmo apparelho em que acabam de realizar o raid Lisboa-Macau.

Esta idéa está sendo propagada e espera-se que hoje, na reunião da commissão promotora das festas de recepção aos nossos destemidos aeronautas, se tome uma deliberação sobre o caso.

Aventa-se tambem a hypothese da continuação do raid em torno do mundo, não havendo, entretanto, unidade de vistas neste sentido.

Nos circulos militares e sportivos acha-se que se deve aguardar a palavra dos aviadores, muito principalmente sabendo-se que o apparelho soffreu avarias, ainda não avaliadas convenientemente.

Aguardam-se, por telegramma, os pormenores da ultima etapa para ulterior deliberação, no tocante ás festas da grande recepção que se projecta realizar aqui por occasião da chegada dos notaveis aviadores.

MANIFESTAÇÕES AOS AVIADORES INDISCIPLINADOS DA AMADORA

LISBOA, 21 (U. P.) — Hontem, de noite, realizou-se uma romaria popular ao presidio de S. Julião, onde se acham os aviadores presos por motivo dos recentes acontecimentos no campo de aviação da Amadora.

Os aviadores presos foram acclamados delirantemente e houve scenas emocionantes.

PROJECTO DE AMNISTIA

LISBOA, 21 (A.) — Na proxima segunda-feira um grupo de deputados, aproveitando o jubilo que reina em todo o paiz, fará o elogio dos heroicos aviadores Beires e Paes, na sessão da Camara, e a seguir apresentarão um projecto de lei concedendo ampla amnistia aos aviadores que ha pouco se sublevaram no campo da Amadora.

UM PEDIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 21 (A.) — Hoje, á noite, uma grande commissão, composta de varios elementos significativos de nossa sociedade, irá ao palacio do governo solicitar do dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, a libertação dos aviadores que se acham presos em consequencia do movimento subversivo do campo de aviação da Amadora, como prova do regosijo nacional pelo termino do raid Lisboa-Macau.

FELICITAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 21 (U. P.) — O governo telegraphou aos raidmen, felicitando-os calorosamente pelo optimo exito do raid Lisboa-Macau.

OS FERIMENTOS DE PAES SÃO SEM IMPORTANCIA

LISBOA, 21 (U. P.) — 2.30 da madrugada. O governador de Macau telegraphou hontem, ás 23 horas, dizendo que os raidmen foram obrigados a ir além de Macau, sendo o apparelho ligeiramente avariado e Brito Paes ferido no braço e perna. Accrescenta o governador da China Portugueza que prestou os soccorros necessarios.

LISBOA, 21 (A.) — Os ultimos telegrammas aqui divulgados sobre o raid Lisboa-Macau, informam que as escoriações recebidas pelo major Brito Paes, por occasião de sua atterrissagem em Shang-Chum, não têm importancia e que o estado de saude dos dois aviadores é excellente. Accrescentam que ambos se mostram grandemente satisfeito com a victoria alcançada.

—Segundo communicações telegraphicas dos proprios aviadores, o apparelho em que foi feito o raid Lisboa-Macau, acha-se aterrado em Schang-Chum, a 90 kilometros precisamente ao norte de Cantão. O apparelho está ligeiramente avariado.

O ENTHUSIASMO EM LISBOA E EM TODO PORTUGAL

LISBOA, 21 (A.) — A noticia do final triumphante do arrojado raid dos aviadores portuguezes a Macau foi recebida em todo o paiz com extraordinas manifestações de enthusiasmo. O governo decretou feriado, encerrando-se o expedientes nas repartições publicas; o commercio fechou as portas. Todos os edificios publicos e casas particulares hastearam a bandeira nacional e illuminaram-se á noite.

Os navios surtos no Tejo salvaram ao meio-dia.

A' noite organizou-se uma imponente passeata popular, que percorreu as ruas acclamando os nomes dos aviadores, indo ao palacio da presidencia da Republica e ao presidente do Conselho de Ministros, aos quaes solicitou, em nome da nação, a liberdade dos aviadores que se acham presos, em virtude da sedição do campo da Amadora.

LISBOA, 21 (U. P.) — A noticia da chegada dos aviadores lusos Brito Paes e Sarmento Beires em Macau, ao ser conhecida nesta capital, determinou grandes manifestações de regosijo, salvando a artilharia do forte de S. Jorge, dos navios de guerra ancorados no Tejo e os morteiros collocados na cidade.

O publico, enchendo as ruas, aguardava noticias dos destemidos "azes", soltando calorosos vivas á Patria e aos raidmen, depois de conhecido o exito do raid Lisboa-Macau, lamentando os ligeiros ferimentos de Brito Paes.

LISBOA, 21 (A.) — Até alta horas da noite de hontem, continuaram as manifestações populares de regosijo pela terminação do raid Lisboa-Macau.

Em frente ás redacções dos jornaes permaneceram por largo tempo, agglomeradas muitas centenas de pessoas, aguardando particularidades sobre o grande feito.

Falaram em frente aos jornaes varios oradores, enaltecendo o heroismo dos aviadores portuguezes, considerados como os continuadores das virtudes de energia na raça.

— A cidade apresenta ainda um aspecto dos dias de festas. Vêem-se bandeiras tremulando em quasi todas as fachadas. Promovem-se passeatas pelas ruas ao som de bandas de musica. A' noite haverá varias reuniões civicas em commemoração ao raid.

— Desta capital e de varias partes do paiz têm sido dirigidos centenares de telegrammas aos aviadores que concluiram brilhantemente o raid Lisboa-Macau.

Todas essas felicitações são calorosas e exprimem verdadeiramente a alegria que invade neste momento a alma portugueza pelo grandioso feito.

O PROCESSO BERENGUER-NAVARRO

MADRID, 21. (U. P.) — Os generaes Berenguer e Navarro, que estão sendo julgados, ratificaram as declarações anteriores de que todos os officiaes se queixavam da deficiencia das tropas e armas do seu commando.

O general Berenguer qualificou de phantasticas as allegações do coronel Riquelme, que insiste em dizer que o plano para auxiliar Monte Arruit era exequivel. O general Navarro tinha exposto esse plano verbalmente ao declarante que prohibiu, no emtanto, a saida das forças, por isso que já se estava tratando de negociar a evacuação.

As testemunhas não concordam a respeito das condições das tropas chegadas para combater. Umas dizem que ellas eram efficientes, outras que não o eram de nenhum modo. O general Berenguer, deante dos juizes, reiterou a sua declaração de que lhe seria impossivel ter soccorrido o general Navarro. Referindo-se ás suas communicações aos commandantes geraes, affirmou que Seluan se rendera sem o seu consentimento.

Após a leitura de varios documentos terminou a audiencia.

ACCORDO FRANCO-ESTADUNIDENSE SOBRE O RECONHECIMENTO DO SOVIET

WASHINGTON, 21. (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a França e os Estados Unidos iniciaram uma troca de vistas a respeito do reconhecimento do governo do Soviet da Russia.

Consta que o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Herriot, propoz aos Estados Unidos a organização de um programma commum a respeito do reatamento das relações com o governo de Moscou.

O TEAM DE PISTOLA NORTE AMERICANO, NAS OLYMPIADAS

NOVA YORK, 21. (U. P.) — O dr. R. H. Sayre, capitão do team norte americano de tiro a pistola, annuncia ter sido já organizado o team que tomará parte nos concursos de tiro rapido e lento a pistola, nas Olympiadas de Paris.

O team do tiro rapido compor-se-á do tenente W. J. Whaling, do corpo de fuzileiros navaes, sargento B. G. Getke, sargento H. W. Bailey, do mesmo corpo, e major W. D. Frazer, do corpo de artilharia da costa.

O team de tiro lento compõe-se do tenente W. J. Whaling, do corpo de fuzileiros navaes, sr. A. A. Lane, de Nova York, sr. B. A. Fox, de Springfield, Massachussetts, major W. D. Frazer, do corpo de artilharia da costa, sargento de artilharia H. M. Bailey, tenente E. Awding, de Porto Rico, W. B. Russell, de Springfield, Mass., e dr I. R. Calkins, de Springfield, campeão mundial.

O GABINETE PORTUGUEZ

LISBOA, 21. (A.) — E' aqui esperado, hoje, festivamente, o dr. Affonso Costa, em torno de cuja visita fazem os matutinos de hoje varias conjecturas, no tocante á sua actuação na politica interna. Acredita-se geralmente que s. ex. vem fazer parte integrante do gabinete, muito principalmente depois da demissão solicitada do ministro do Commercio e do pedido de demissão que se espera seja apresentado hoje pelo sr. Sá Cardoso, ministro do Interior.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

E' anciosamente esperada a intenção do sr. Herriot sobre a questão do Ruhr

BERLIM, 21 (U. P.) — Reina em todo paiz grande ansiedade por saber qual a intenção do primeiro ministro, sr. Herriot, a proposito da desoccupação militar do Ruhr, principalmente deante das reiteradas affirmações dos nacionalistas de que o novo chefe do governo da França pretendo continuar a antiga politica de occupação por 37 annos.

O ministro do Exterior, sr. Stresemann acha que a evacuação deve marchar parallelamente com a execução do relatorio do general Dawes, por isso vae indagar do embaixador francez, sr. Margerie, se o primeiro ministro está disposto a garantir a desoccupação do Ruhr.

O sr. Stresemann pensa que essa garantia asseguraria uma maioria de dois terços do Reichstag em favor do programma Dawes.

BERLIM, 21 (A.) — A imprensa desta capital publica um telegramma de Paris, dizendo que o jornal "L'Echo", de Paris, annuncia que o embaixador da França, nesta capital, sr. Jacquin de Margerie, communicou ao sr. Stresemann que em principios do mez de setembro vindouro, será effectuada a evacução do Ruhr, pelas tropas de occupação.

O SUCCESSO DAS PIANISTAS INNOCENCIA E VALINA DA ROCHA

PARIS, 21. (A.) — Contra os habitos da imprensa parisiense, os criticos musicaes continuam a discutir com enthusiasmo a excellente technica das duas pianistas brasileiras Innocencia e Valina da Rocha. Causou grande admiração a bravura de ambas nas oitavas e agilidade que se podem comparar á technica dos grandes pianistas. Valina interpreta com exactidão Bach e Beethoven e seduz pelo sentimento chopiniano; Innocencia é citada pela sua impetuosidade na segunda rhapsodia de Liszt; e o seu maior elogio é já ser artista aos treze annos, com grande sentimento na execução dos classicos e romanticos.

O "New York Herald", de Paris, tem transcripto todos os artigos relativos ás duas artistas brasileiras.

MILLERAND VISITOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARIS, 21 (A.) — O sr. Alexandre Millerand visitou, hontem, o sr. Gaston Doumergue, presidente da Republica, felicitando-o pela sua eleição para aquelle alto cargo. A entrevista entre os dois illustres estadistas foi cordialissima.

CUMMINGS RETIROU-SE A CHAMADO DA INGLATERRA

MEXICO, 21 (U. P.) — O encarregado de negocios da Inglaterra, sr. Cunard Cummings partiu hontem desta capital, attendendo ao chamado do seu governo. Ficou assim solucionado o incidente com a Grã Bretanha causado pela ordem de expulsão decretada pelo governo mexicano contra esse funccionario.

DO MEXICO

MEXICO, 21 (U. P.) — Está imminente uma declaração de greve geral na zona petrolifera. Os operarios de Elaguila recusaram-se a aceitar a solução suggerida pela sua organização a Federação Mexicana do Trabalho, que está apoiando a candidatura do general Calles á presidencia da Republica.

O POLO NOS JOGOS OLYMPICOS

PARIS, 21 (U. P.) — Iniciam-se hoje os jogos olympicos de Polo em Saint Cloud, abrindo a serie os teams da França e dos Estados Unidos.

O segundo match será a 24 entre a França e a Hespanha; a 28 os Estados Unidos jogarão com a Hespanha; a 30 a Argentina contra a França, a 1 de julho os Estados Unidos contra a Argentina; a 3 os Estados Unidos contra a Inglaterra; a 4 a Argentina contra a Hespanha; a 6 a Inglaterra contra a Hespanha; a 7 a França contra a Argentina; a 9 a Inglaterra contra a Argentina.

A lista definitiva dos jogadores francezes é a seguinte:

Montbrison, J. Polignac, C. Polignac, Bamberg, Pasthe, J. I. Milleac, Macaire e Toschild.

Ha comtudo quem acredite que á ultima hora haverá um adiamento no inicio dos jogos, por se acharem varios teams retidos na Inglaterra.

AS REGATAS ENTRE AS UNIVERSIDADES DE HARVARD E YALE

NEW LONDON, Estado de Connecticut, E. U., 21 (U. P.) — A Universidade de Yale derrotou a Universidade de Harvard, nas regatas annuaes entre essas duas instituições, por tres barcos. A guarnição de Yale parte para Paris hoje afim de tomar parte nos Jogos Olympicos.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 21 (U. P.) — Após o Senado ter votado uma moção de consideração, o sr. Sá Cardoso, ministro do Interior, retirou o seu pedido de demissão.

— O governo ordenou o regresso de todos os funccionarios que se acham em commissão no estrangeiro.

— Entre os protestos dos catholicos, a Camara approvou o requerimento de urgencia para a discusão da proposta do ministro da Justiça revogando a tolerancia dos habitos talares e do culto externo catholico, introduzida na lei da separação pelo Sidonismo. Ao ser approvado esse requerimento irrompeu grande borborinho, reclamando o grupo democratico a suppressão da legação de Portugal junto á Santa Sé.

— As testemunhas chamadas a depôr no processo instaurado contra o ex-ministro das Finanças, sr. Velhinho Correia, são todas ellas unanimes em attestar a honradez e a honestidade da sua gestão naquelle cargo.

O GRANDE PREMIO DA ACADEMIA FRANCEZA

PARIS, 21 (A.) — A Academia Franceza, depois de um severo julgamento, resolveu outorgar o Grande Premio de Literatura ao notavel escriptor e poeta sr. Abel Bonnard.

E' esta a segunda vez que o conhecido escriptor obtem premios, pois em 1906, logo depois de instituito foi-lhe conferido o Grande Premio Nacional pela sua obra "Les Familiers".

O RAS TAFARI NO VATICANO

ROMA, 21 (A.) — O Ras Tafari, principe herdeiro e regente da Abyssinia, foi hoje recebido, em audiencia especial, pio papa Pio XI.

A entrevista de S. Santidade com o principe abyssinio, foi bastante demorada, demonstrando o summo pontifice, grande interesse pelos progresos daquella nação, cuja historia lhe é familiar.

O Ras Tafari, tanto á entrada como á saida do Vaticano, foram prestadas as honras militares que lhe competem.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 21 (A.) — A imprensa vespertina confirmando a noticia hontem espalhada sobre a convocação da minoria parlamentar, diz que na proxima quarta-feira, no Palacio Venecia, o presidente do Conselho, sr. Mussolini fará sensacionaes revelações politicas de suprema importancia perante os congressistas que ali se vão reunir.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Chile

RECEPÇÃO DE UM ESCOTEIRO BRASILEIRO

SANTIAGO, 21 (U. P.) — E' esperado amanhã ás 10 horas, nesta capital o escoteiro brasileiro Alvaro da Silva, devendo ser recebido pelos membros do directorio dos exploradores, pelo embaixador do Brasil dr. Gurgel do Amaral e pelos directores das brigadas.

Immediatamente o intrepido viajante será apresentado ao presidente da Republica sr. Alessandri.

No Uruguay

AS CONVENÇÕES DA CONFERENCIA AMERICANA

MONTEVIDE'O, 21 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Manini enviou á assembléa geral o tratado e as tres convenções assignados em Santiago a 28 de abril e 3 de maio, por occasião da quinta conferencia pan-americana.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 85 passagens, na importancia total de 1:593$400.

Tambem foram requisitadas 7 passagens para o trem de luxo, por conta do Ministerio da Guerra.

— O director tornou sem effeito as nomeações de despachantes feitas aos senhores Nin Moreira Lobão e Abelardo Lobo Vianna, da estação de Norte, em S. Paulo, visto os referidos cavalheiros não terem legalizado suas fianças, de accordo com o artigo 4º do regulamento para despachantes.

— Foi dispensado do serviço de Estrada, por circular, o graxeiro extranumerario do 2º deposito, Eugenio Vargas.

— O dr. Carvalho Araujo, por acto de hontem, promoveu os seguintes funccionarios: a praticante de machinista, o foguista de 1ª classe Luiz Fernandes da Silva, e a machinista de 4ª classe, o praticante de machinista Manoel Moreira de Almeida.

— Para o preenchimento das vagas existentes nas estações abaixo indicadas, foram feitas as seguintes designações e transferencias: Barra Mansa — a guarda de 3ª classe, o trabalhador Domingos Leite Bittencourt; a trabalhadores de 2ª classe, os extraordinarios, Benedicto Theodoro, Manoel Domingues e Clarimundo José Candido; Floriano — a guarda de 3ª classe, José Floriano Nogueira de Oliveira; Queluz — a trabalhadores de 3ª classe, os srs. Annibal Ferreira da Silva e Alfredo Nogueira; a guarda cancella de 2ª o trabalhador Joaquim Firmino Brandão; Lorena — a guarda de 3ª classe, o extranumerario Heitor Carneiro Leite; a trabalhador de 3ª, Antonio Dias Filho; a guarda cancella de 2ª classe, o extranumerario Quirino Romão Bertholo; Suzano, — a trabalhador de 3ª classe, Benedicto Pereira Vidal; Poá — a trabalhador de 3ª classe, o sr. Martinho de Oliveira.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Aracajú" sairá depois de amanhã para Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, S. Vicente, Porto-Praia, Lisboa, Leixões, Liverpool e Avonmouth.

— O vapor "Cabedello" zarpará no dia 30 do corrente para Bahia, Boston e Nova York.

— O vapor "Bagé" sairá no dia 3 de julho para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

— O vapor "Alegrete" sairá no dia 15 de julho proximo para Havre e Antuerpia.

— O vapor "Camamú" sairá no dia 15 de julho para Victoria e Nova Orleans.

CULTURA BRASILEIRA

As conferencias de julho proximo

Um grupo de intellectuaes, tendo á sua frente o sr. Adelino Magalhães, organizou uma série de vesperaes literarias e musicaes, em que tomarão parte elementos do nosso meio cultural.

Estas vesperaes, que se realizarão no vasto e elegante salão do Club Militar, promettem estabelecer um optimo successo artistico e literario, achando-se já confeccionados os programmas das quatro primeiras vesperaes, que estão assim organizadas:

1ª vesperal (10 de julho) — Tellos de Meirelles — "Nossos humoristas"; Reis Perdigão — "Aluisio Azevêdo"; M. Paulo Filho — "Da Hypolito da Costa a Quintino Bocayuva"; Declamação — "Euclydes da Cunha" — "Cruz e Souza", "Francisca Julia", "Baptista Cepellos", "Luiz Delfino", "Luiz Guimarães" e "Juvenal Galeno", pelas senhoritas Maria Sabina de Albuquerque, Esther Abreu, Maria Cesar, Maria de Oli Moreira, srs. Antenor Carvalho e Enio Bastos.

2ª vesperal (24 de julho) — Frota Pessoa — "Soluções praticas do problema pedagogico o Brasil"; Alvarenga Fonseca — "De Ismenia dos Santos a Italia Fausta"; Pedro Gomes — "A passagem do Chaco"; declamação — "Raul Pompeia" — "Vicente de Carvalho", "Santa Rita Durão", "Arthur Azevedo", "Emilia no Perneta" e "Porto Alegre", por exmas. senhoritas do Curso da distincta declamadora senhorita Margarida Lopes de Almeida.

3ª vesperal (7 de agosto) — Miranda Ribeiro — "A electricidade: historico e applicações no Brasil"; Duque Costa — "A bohemia literaria no Rio"; Luiz Caetano de Oliveira — "Mauá", "Ottoni" e "Rebouças"; declamação — "Gonzaga Duque" — "Castro Alves", "Claudio Manoel da Costa", "Bilac", "Augusto dos Anjos" e "Raymundo Corrêa", por exmas. senhoritas do Curso da distincta declamadora sra. d. Angela Vargas Barbosa Vianna; caricaturas—"Vultos Nacionaes"—Raul Pederneiras.

4ª vesperal (21 de agosto) — Gustavo Lyra — "As pesquizas medicas no Brasil" José Marianno — "O jardim tropical"; Reis Carvalho — "Nisia Floresta"; declamação — "Os novos pelos novos"; musica brasileira — sra. Lucina Soeiro, senhorita Lygia Gonzaga Duque e alumnas dos Cursos Edith Lorena e Mathilde Cannizares.

As vesperaes de Cultura Brasileira têm de despertar interesse em nosso meio artistico e belletristico, constituindo uma como que revivescencia de differentes épocas da vida espiritual brasileira.

AS INSTALLAÇÕES DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A ESCOLA DE ENFERMEIROS E OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA MEDICO-CIRURGICA

Os serviços de assistencia medico-cirurgica do dispensario annexo á Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, installada no pavilhão provisorio desta sociedade, acabam de passar por uma completa remodelação por iniciativa do director do serviço clinico dr. Getulio dos Santos, com autorização da respectiva directoria.

No grande edificio social, ainda em construcção, e situado na praça Marechal Deodoro, da esplanada do morro do Senado, foi feito o acabamento de toda uma ala nos fundos do segundo pavimento e parte do primeiro, de modo a ser transferido para o novo edificio o serviço de hospitalização ou internamento de enfermos cada dia mais desenvolvido e procurado.

A nova installação, destinada a receber enfermos cujo estado necessite repouso e assistencia medica permanente, comprehende as seguintes dependencias: uma enfermaria constituida de duas salas, denominada "Segurança Industrial", com 20 leitos, uma sala denominada Cruz Vermelha com 15 leitos, uma sala de operados de alta cirurgia com 6 leitos, uma sala para mulhêres com 6 leitos, e uma sala reservada com 3 leitos para os enfermos que, pela gravidade de seus soffrimentos precisam de maior isolamento e repouso.

Além disso, conta a nova installação com duas boas salas de operações para intervenções asepticas e septicas, uma sala de curativos, sala para refeitorio, sala das enfermeiras residentes e de pernoite, deposito do material da enfermaria, e as installações sanitarias completas para enfermos, enfermeiras, etc.

No primeiro pavimento foram installados a secretaria, vestiario dos medicos, um consultorio especial, e a sala do conselho director com as respectivas dependencias sanitarias.

Para o pavimento terreo foram transferidos o gabinete de raio X, a sala de mortos, sendo installada uma sala, logo a entrada, para recepção dos doentes, os quaes são ahi lavados, mudados de roupas, etc., antes de subir para as respectivas enfermarias.

O accesso ás varias dependencias installadas no primeiro e segundo pavimentos é feito por escada de elevador, sem o menor soffrimento para os enfermos por mais grave que seja o seu estado de saude. Os doentes internados são em sua maioria de clinica cirurgica, accidentados e operados. No pavimento terreo ha ainda duas grandes salas, destinadas ao serviço de clinicas especializadas.

A directoria está fazendo proseguir as obras de modo a ir pouco a pouco se utilizando do edificio com o fim de melhorar o ensino pratico da Escola de Enfermeiras e proporcionar assistencia hospitalar aos pouco favorecidos da sorte.

No Pavilhão Provisorio, inaugurado em 1917, ficou o Ambulatorio, com os demais serviços de clinica cirurgica, clinica medica e gynecologica, além do amphitheatro de aulas, o qual pesa a directoria transferir para o novo edificio, dentro de pouco tempo.

As aulas do curso de enfermeiras da Cruz Vermelha acham-se funccionando regularmente com o seguinte horario: 1º anno — Dr. Abdon Lins, 3ª cadeira, das 15 ás 16 horas, dr. Agostinho Cajahy (interino); 2ª cadeira das 16 ás 17 horas, dr. Alcantara; 1ª cadeira das 17 ás 18, ás terças-feiras, quintas e sabbados.

2º anno — Dr. Estellita Lins, 4ª cadeira de 11 1|2 ás 14 1|2 horas. Dr. Carlos Eugenio Guimarães, 5ª cadeira, das 16 ás 17 horas. Mme. Porto Alegre, 6ª cadeira, das 15 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

A PEDIDOS

ONDE OS PROPOSITOS DA "GEDDS COMMITTEE" DEVEM TER APPLICAÇÃO

Um negocio que vae ser empurrado — A Baixada Fluminense e a sua advocacia

Como era de esperar, causou sensação a nossa local sobre o contrato de melhoramentos na Baixada Fluminense.

Na Camara e nas rodas de negocios era fortemente commentada a desenvoltura com que representantes da Nação patrocinavam importantes interesses de empresas contratantes com o governo e tendo estes mesmos interesses dependendo duma solução do proprio Congresso, como é o caso das obras na baixada fluminense e no Districto Federal contratadas com a Empresa da Baixada Fluminense.

Estes commentarios cresceram de vulto pelo facto de um membro de destaque da actual mesa da Camara ser o advogado apontado.

No Brasil, cremos, não ha lei que impeça aos deputados e senadores de serem advogados de empresas ou companhias que tinham interesses ou contratos com os poderes publicos. Mas, a boa moral, o zelo pelo mandato que a Nação lhes confiou, lhes impõem a recusa de taes encargos.

Demais, no caso vertente, trata-se de uma companhia que não póde estar nas boas graças da actual situação politica, chefiada como é, por adversarios confessos della e á qual não póde o governo do sr. Arthur Bernardes, com a confiança necessaria, entregar serviços publicos da monta dos que a Empresa da Baixada Fluminense emprehendeu.

Acontece ainda que a situação financeira do paiz não permitte que se jogue sem mais nem menos 40.000 contos ao léo para fazer um bom negocio ao visconde de Moraes e aos do seu grupo, qual o açambarcamento e a apropriação de terras e propriedades nos baixios de Manguinhos, nos suburbios da Leopoldina e na Baixada Fluminense, no valor approximado de 500 mil contos de réis.

Dissemos ante-hontem que o dr. Alencar Lima, o idealizador deste fabuloso negocio, foi compellido a abandonar o seu cargo na direcção da respectiva empresa o que por isso está questionando na Justiça. E é a verdade e agora pelo visto, vão ver tambem as suas acções na Empresa da Baixada Fluminense voarem.

Para venda destas acções caucionadas ao Banco Portuguez do Brasil, de que o sr. Visconde de Moraes é presidente, está sendo publicado o seguinte edital, que tem a virtude de provar tambem que a Empresa da Baixada Fluminense e este titular são corpos guiados por uma só alma:

"O corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, autorizado por alvará do exmo. juiz da 6ª Vara Civel, desta cidade, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 25 do corrente, 9.900 acções da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, de 200$, com 40 °|° realizados, apenhadas ao Banco Portuguez do Brasil pelo dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima.

Secretaria da Camara Syndical do Districto Federal, em 17 de junho de 1924. — A. Simonsen, syndico."

Depois do exposto, ha ou não razão para commentarios em torno da esquisita advocacia do actual primeiro secretario da Camara, dr. Heitor de Souza, a quem offerecemos assim ensejo de, no caso, varrer a sua testada.

(Transcripto da "A Folha", de 20 de junho de 1924).

Eleição... pratica

Interessante, o caso imaginado
Para eleição do Principe dos Poetas:
Cada eleitor, na lista mencionado,
Tem de marchar... nas cédulas directas!

O custo é dez tostões, está marcado,
E nem ha que fugir dessas dialecticas!
Para que o voto pôssa ser contado,
Myster se faz... do notas predilectas.

Tem de comprar-se ainda um enveloppe
Gastar-se, em sellos, mais duzentos réis
E pôl-o no correio, do galope...

Mas, eu pergunto: — O fim dessa eleição?
E vós, por certo, me respondereis:
— O fim? O unico fim? E' a cavação.

Treschis.

Um esquecido

De um artigo do dr. Juscelino Barboza, no "Minas Geraes", órgão official dos poderes publicos mineiros:

"Nos tres relatorios do ministro da Fazenda, Murtinho expoz e defendeu os termos essenciaes do programma financeiro de 1898, e provou á evidencia os admiraveis resultados obtidos que salvaram o Brasil da bancarrota.

Dizem que ha certos livros sagrados, o Alcorão por exemplo, onde se encontra resposta para qualquer ancia da alma e soluções para qualquer objecção do espirito attribulado.

Parece-me que nas admiraveis paginas de Murtinho ha resposta prompta, esmagadora, para tudo que objectarem os papelistas e os protecionistas — de qualquer matiz que sejam.

Eu nunca li o Alcorão nem conversei jamais com mahometano authentico; mas disseram-me que é assim e eu passo para deante por conta de que me disse, sem endosso nem aval meu.

Os relatorios de Murtinho, sim, li-os e reli-os todos. Creio que nelles está consubstanciado o programma salvador.

Pensando assim, estou dentro da logica relembrando-os e resumindo-os para aquelles que não os têm ou que não os leram.

Fal-o-ei por doses homeopathicas — em homenagem á medicina do milagroso estadista republicano".

O braço que nos convém

Vae-se tornando bastante intensa a immigração allemã para o longinquo e vasto Estado de Goyaz, segundo temos lido nos ultimos jornaes cariocas.

Goyaz, que, pode-se dizer, já se acha em communicação ferroviaria com a capital da Republica, é uma das unidades federativas centraes que mais se adaptam á colonização estrangeira, graças á salubridade de quasi todas as suas regiões e á feracidade de suas terras, que, por isso, muito se prestam ao desenvolvimento da agricultura sob multiplas especies.

Nós, que conhecemos a efficiencia do braço allemão nas nossas principaes zonas agricolas, não podemos deixar de encarecer as vantagens que vão ser auferidas pelas terras goyanas, com o encaminhamento para as mesmas, desses homens tenazes e honestos, aos quaes a nossa patria já deve, não ha quem o conteste, grande somma de serviços de grande monta.

Além das provas que aqui temos, outras nos vêm do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul, onde os filhos da patria admiravel do Além-Rheno, ha bem mais de meio seculo vão concorrendo, operosos e modestos, para a grandeza economica das regiões em que se encontram.

Tambem o Espirito Santo é devedor de muito reconhecimento, de ha longos annos até o presente; e dahi estas apreciações mais que sinceras, que não envolvem o minimo gesto de exaggero e são, pelo contrario, o resultado positivo do nosso espirito de observação, sempre desapaixonado.

(Do "Diario da Manhã), de Victoria.)

Academia Brasileira dos Novos

Tendo-se accentuado as divergencias entre passadistas e futuristas do nosso meio literario, elementos proeminentes da nova geração entenderam organizar a dissidencia, criando a "Academia Brasileira dos Novos". Consta-nos serem estes os 20 primeiros academicos:

1—Graça Aranha
2—Ronald de Carvalho
3—Agripino Griecco
4—Paulo da Silveira
5—Oswaldo Orico
6—Villa-Lobos
7—Oswaldo de Andrade
8—Becheret
9—Guilhermo de Almeida
10—Tristão de Athayde
11—Antonio Torres
12—Gilberto Amado
13—Menotti del Picchia
14—Ribeiro do Couto
15—Manoel Bandeira
16—Renato de Almeida
17—Paulo Magalhães
18—Elysio de Carvalho
19—Mucio do Leão
20—Mario de Andrade

Teias de aranha...

Commentando a attitude intempestiva do sr. Aranha, que foi para a Academia Brasileira com uma claque composta de teias e ridiculos, os jornaes estão "fazendo o jogo" do versatil academico. O sr. Graça Aranha acredita-se o orientador de uma corrente nova! Mas a corrente é de latão barato... já assombrou o movimento em outras plagas e só agora, serodiamente, é que o sr. Aranha — com a tarda comprehensão das coisas — explode inesperadamente, não como um petardo mortifero, mas como o estalido inoffensivo de uma bomba chineza.

O homemzinho o que quer é reclame; quer ser o Mussolini das letras nacionaes.

Diz "A Noticia", sobre o Aranha: "Conferencista libertario, elle quer que nos proclamemos livres de qualquer influencia portugueza. Mas somente o quer agora, neste momento. Porque, quando escreveu "A esthetica da vida" o seu modo de pensar era outro, radicalmente differente. Ouçamol-o:

"Sendo portuguez, o Brasil não deixará de ser uma nação americana. A ORIGINALIDADE DO BRASIL E' SER O CONTINUADOR DE PORTUGAL, o herdeiro de espiritualidade latina no mundo americano".

E' concludente. Vejamos, porém, o fim:

"O mesmo caracter de raça anima os dois povos, a mesma lei de vida FUNDE ESPIRITUALMENTE OS DOIS PAIZES. A união politica de Portugal e do Brasil, consequencia da unidade moral das duas nações, seria a grande expressão internacional da raça portugueza".

Reclama "A Noticia" mais logica e mais coherencia. Para que? Não vale a pena. O sr. Aranha não apura essas pequeninas coisas. O que elle quer é ruido e o vae obtendo. Leiam este trecho do super-intellectual Flêcha:

"O sr. Graça Aranha, cuja sensibilidade e pensamento o exceptuam na mentalidade brasileira, alarmou, ante-hontem com seu brilhante discurso, a Academia de Letras.

E creio que a veneranda instituição tem motivos: ella o viu dentro de uma carroça puxada por burros a pregar com immensa convicção sobre a valia do automovel e aeroplano como meios de transporte!"

Mas o sr. Flecha esqueceu-se de esclarecer que era um dos muares que puxavam a carroça...

Realmente a attitude do sr. Aranha recorda um peletiqueiro de feira a dizer tolices com os garotos em torno a babarem-se de goso sem entenderem o que o palhaço dizia!

Pudéra! Se nem elle mesmo o sabia...

João da Roça.

O tal Zózimo em Lisboa

Pessoa amiga teve a gentileza de nos mostrar o telegramma, que abaixo transcrevemos, expedido pelo zangão, com data de 13 do corrente; diz assim:

"Carlos Caveira — Rio.

Enjoei viagem feijoada chopp mar cheguei bom Lisboa falei bancos banqueiros ministro finanças ditas paiz "explendidas" esperado grande saldo dinheiro abunda libra, baixa escudo sóbe tudo baratissimo "excepção" ferraduras cabrêstos povo "satisfeito" grita ruas viva Camões Affonso Costa primeira republica mundo parto Aguas-Santas saudades todos gostam mim escrevo. — Zozinda,

Patricios

DECLARAÇÕES

Liga do Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
(1ª convocação)

Nos termos do art. 32 dos Estatutos, são convidados os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 14 horas, na séde da Liga, rua do Rosario n. 163 — 1º andar, afim de deliberarem acerca do relatorio, contas o parecer da Commissão de Contas, e elegerem os Conselhos Administrativo e Fiscal para o biennio de 1924 a 1926.

Pede-se aos srs. socios, que representarem outros, a finesa de, 24 horas antes da assembléa, entregarem na secretaria os instrumentos do mandato para a devida verificação.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1924.

Alfredo A. V. Ferreira
1º secretario

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

EMPRESTIMO DE 800:000$000
RESGATE INTEGRAL

Communico aos srs. debenturistas que, nos termos do contrato respectivo e em virtude de resolução do Conselho Administrativo, os titulos deste emprestimo serão resgatados integralmente até o dia 30 de junho corrente.

Os possuidores desses titulos são convidados a comparecer á thesouraria da Associação, das 12 ás 14 horas, nos dias uteis, a partir desta data, para receber a importancia dos mesmos e os juros a vencer no fim do fluente mez.

Esses titulos deixarão de vencer juros a partir de 1º de julho proximo vindouro.

Antenor G. de Carvalho
1º thesoureiro

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 — RUA DA QUITANDA — 68
2ª convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a assembléa geral ordinaria, designada para 14 de junho corrente, são novamente convidados os srs. associados a se reunirem, no dia 23 deste mez, na sédo da companhia, á rua da Quitanda n. 68, para os fins constantes da 1ª convocação, isto é: de conhecer do relatorio do director e contas do anno social de 1923, seguindo-se a eleição dos membros do conselho fiscal e seus supplentes. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1924.

Dr. José de Oliveira Coelho,
Director.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

Chronica Musical

Rosetta Costa Pinto

Quem acompanha com interesse os fastos musicaes da nossa capital, deve lembrar-se de uma jovem americana que pela manhã e á tarde, ha uns 25 annos, percorria em bicycleta as ruas de Botafogo e durante o dia frequentava, no Instituto Nacional de Musica, o curso de canto do professor Louis Gilland, que tantos artistas de valor formou no Rio de Janeiro. Entre os seus discipulos essa joven americana se distinguia, não só pelo talento, e sim tambem pela sua voz prodigiosamente bella e admiravelmente extensa... Chamava-se, nesse tempo, miss Roxy King.

Na primeira visita que nos fizeram Vianna da Motta e o saudoso Moreira de Sá, foram ver o Instituto e, assistindo a algumas classes, mostraram-se maravilhados com a voz prodigiosa de miss Roxy King, ouvindo-a emittir o "sol" quatro vezes, atacando com firmeza e segurança o "sol 2", o "sol 3", o "sol 4" e o "sol 5", em oitavas seguidas, demonstrando possuir a voz feminina em toda a sua extensão, desde o "sol" grave, cheio, redondo, de contralto, até o "sol" super-agudo e brilhante do soprano ligeiro. Esta ultima nota excede dos limites do soprano ligeiro normal: é uma nota de excepção, como a que possuia Sybil Sanderson, para quem Massenet escreveu a "Esclarmonde", incluindo essa nota numa cadencia.

Terminado o seu curso no Instituto e depois de ter aqui cantado a "Artemis", de Nepomuceno, numa representação do Centro Artistico, miss Roxy King fez a sua carreira artistica na Allemanha, onde chegou a occupar o logar de 1º soprano dramatico na Imperial Opera de Berlim. Ninguem foge, porém, ao seu destino. Miss Roxy King veiu visitar sua familia no Rio de Janeiro e só regressou a Berlim para obter do Kaiser ser dispensada dos seus compromissos na Opera Imperial, porque vinha casar-se nesta capital. Realizando os seus desejos, aqui fixou residencia e mistress Roxy King Shaw dedicou-se ao professorado do canto. Da sua competencia e da sua proficiencia, notoriamente reconhecidas, deu ella uma prova cabal com a sua alumna senhora Rosetta Costa Pinto, que realizou hontem o seu primeiro recital de canto, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

A distincta concertista estreou-se com exito incontestavel, applaudida em todos os numeros do seu programma, o ultimo dos quaes foi bisado por exigencia insistente do seu auditorio.

Certo, havia razão para tantos applausos que se justificam perfeitamente. A sra. Rosetta possue uma voz de bello timbre, sufficientemente extensa para o seu registro, e, no entanto, communicativa, com muita ductilidade para as inflexões e para modular a phrase sem asperezas nos differentes intervallos da melodia. Não lhe faltam os recursos de expressão, havendo apenas necessidade de esmaecer um pouco, no ataque de certos vocabulos, as accentuações, que se devem ajustar com suavidade e doçura, de modo que a dicção se faça clarar dentro da modulação.

Este pequeno senão, que indicamos apenas, deverá ter desapparecido ao terminar a sra. Rosetta Costa Pinto o seu curso, que muito adeantado deve estar, tantas as qualidades technicas já adquiridas no estudo pela distincta cantora.

Damos em seguida o copioso programma do recital, acompanhado ao piano pela sra. Julietta Gomes de Menezes:

1ª parte — A. Scarlatti — "Sento nel core"; F. Durante — "Danza, danza"; Bach — "Larmes, plaintes". "Air extrait de la cantate d'Eglise", n. 21. "Mon cœur laisse encore". Idem, n. 28. "Perilhou". "Complaintes de Saint Nicolas". "Margoton, air populair".

2ª parte — Brahms — "Dimanche, ou point du jour"; "Le Forgeron"; Dvorák — "Quand ma mère m'apprenait"; "Au haut du mont Tatra"; Monssorgsky — "Fi donc, l'espiègle"; "Prière du soir"; Rachmaninoff — "Chanson Georgienne"; Liapunow — "Chanson des bords du Gange"; "L'étoile"; Chevalier — "Légende de la Rosée"; Strauss — "Sérénade".

3ª parte — A. Nepomuceno — Sempre; Glauco Velasquez — Ici-bas; Villa-Lobos — Viola; Debussy — Paysages belges — Cheveux de bois; M. de Falla — Séguedille. — R. B.

MARIA DVORAK

Será possivel que nesta cidade, onde o amor da musica apaixona toda a intellectualidade carioca, passe ignorada, desconhecida, uma pianista extraordinaria como a sra. Maria Dvorak?

Será crivel que nem mesmo a curiosidade de ouvir uma interpretação de artista tcheca, leve gente ao concerto da sra. Dvorak, quando é sabido que, pela sua qualidade de tcheca, essa pianista deverá ter um excepcional temperamento musical, com um modo de ser dissemilhante do nosso?

Onde existe então, e de que modo se manifesta essa nossa tendencia musical tão apregoada, tão commentada, tão allegada frequentemente, quando, numa occasião excepcional como esta, os bons amadores, os profissionaes, os dilettantes, se desinteressam de uma individualidade pouco commum, tão accentuadamente caracteristica, qual a sra. Maria Dvorak?

A notavel pianista tcheca déra já um concerto, a que nos não foi possivel assistir, pelo dever de ouvir num theatro uma representação lyrica; hontem, porém, fomos ao segundo concerto da sra. Dvorak, que teve apenas algumas dezenas de espectadores. Entretanto, o concerto foi interessantissimo porque nos revelou uma pianista de raça — pela sua technica, pelo seu vigor e resistencia, pela sua autoridade e, principalmente, pela sua interpretação, que traduz uma alma de poetiza, uma imaginação sonhadora, uma fantasia de pantheista.

Ouvimol-a na "Toccata e Fuga", em ré menor, de Bach-Tausig e sentimo-nos em presença de uma artista de severa educação escholastica; ouvimol-a na "Charlanda" e na "Dansa dos Gnomos" do seu tio-avô, Anton Dvorak, e sentimos-lhe a saudade da sua patria e dos entes, que lhe são caros no sentimento nostalgico da expressão; ouvimol-a com enlevo no "Chanson d'amour", de Jos-Suk; com encanto no "Pajarrillo", do Kaan-Kovarovic.

Nos outros numeros do programma desenrolou-se toda a sua delicadeza e brilhantismo de pianista capaz das mais fundas sentimentalidades, dos mais arrebatados impetos e das mais bem desenhadas scenas de amor, de heroismo, de ternura ou de bravura. Foi assim que ella se revelou na "Barcarolla", de Liadow; na "Rhapsodia" em sol menor, de Brahms; no "Thema com variações", de Chevillard e numa "Paraphrase de concerto", de Czykovsky-Pabst.

Eram poucos os ouvintes, mas os applausos eram calorosos, frequentes, intensos.

A sra. Maria Dvorak dará 3º concerto. Esperemos que os cariocas encham o Instituto de Musica nesse dia, resgatando a sua ausencia nos concertos anteriores.

R. B.

O THEATRO

"PRIMEROSE", AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

A Companhia Aura Abranches, representará amanhã, no Palacio Theatro, a linda comedia de Flers e Caillavet, "Primerose", com a sra. Aura Abranches na figura da protagonista e o sr. Alexandre de Azevedo na do [illegible].

A peça, que é uma das mais finas da parceria dissolvida pela morte de Caillavet, terá curta permanencia em scena, pois a companhia prepara já "A marquezinha", uma delicada comedia em tres actos do escriptor sr. Souza Costa, "conteur" e conferencista que ainda o anno passado o publico carioca applaudiu, na Republica.

COMPANHIA FRANCEZA PIERAT

Até sabbado 28, podem os que o desejem tomar assignatura para a temporada franceza de Marie-Therese Pierat, visto a troupe só fazer sua estréa na segunda-feira 30 com a peça "Aimer", de Paul Geraldy. Essa peça constituiu um successo quando representada em Paris.

Nella tomam parte a sra. Pierat, actriz da Comedie Française, André Luguet do Theatro do Gymnase e que na categoria de 1º actor acaba de ser contratado para a Comedie e ainda Allain-Dhurtal que desempenha os principaes papeis no Theatre de L'Oeuvre.

A FESTA, NO RECREIO, EM HOMENAGEM AOS PILOTOS DO "PORTUGAL"

Terminado ante-hontem o raid Lisbôa-Macau, a empresa Rangel & Comp., effectuará a sua idéa anterior, fará realizar na proxima terça-feira, no Recreio, o seu annunciado festival em homenagem aos arrojados pilotos luzitanos, Sarmento Beires e Brito Paes, em honra de quem será apresentada uma delicada apotheose, trabalho do scenographo sr. Paul de Castro.

O programma, que será brilhante, está recebendo os ultimos retoques.

Delle consta, é claro, a representação da victoriosa revista "A la garçonne", além de varias novidades.

Para esse espectaculo foram especialmente convidadas as nossas autoridades, o consul de Portugal, o presidente do Aereo-Club, as directorias das Escolas de Aviação Naval e Militar, e a directoria da Camara Portugueza do Commercio.

A SEGUNDA PEÇA DA VELASCO

Annunciou a Companhia Velasco, que este anno daria ao publico do Rio de Janeiro, um novo repertorio, de genero completamente diverso daquelle que nos deu o anno passado e com que se apresentou este anno: a revista. Prometteu o sr. Velasco que nos apresentaria algumas zarzuelas e operetas hespanholas, genero para nós cheio de interesse. Trata-se de peças de interessante entrecho e musicadas pelos mais illustres maestros, peças que dão margem a que todos os artistas se possam exhibir em magnificas criações ao mesmo tempo que nos apresentam aos olhos as mais bellas montagens, quer de scenarios quer de guarda roupa. Para apresentação desse genero de completa novidade, foi escolhida "La monteria", que entre muitas, alcançou um verdadeiro exito, artistico para os interpretes e financeiro para todos os empresarios que a exploraram em Hespanha.

Será representada pela 1.ª vez na proxima terça-feira no Theatro Lyrico pela companhia que hoje representa em matinée e á noite — bem como amanhã, á noite — a revista "Las maravillosas".

"La monteria" em que farão sua verdadeira estréa muitos artistas, será dada em 2.ª recita de assignatura.

A FESTA DO RISO, NO CENTENARIO

Realizar-se-á amanhã, no theatro Centenario, á praça 11 de Junho, o festival denominado "Festa do riso" organizado pelo imitadr caipira sr. Genesio Arruda e pela actrizinha senhorita Fernanda Pombo, que gentilmente o dedicam aos chronistas theatraes cariocas.

O programma, bastante convidativo consta da exhibição dum lindo film, da representação de uma comedia regional, engraçadissima, intitulada "O capiáu" e de um acto variado com varias surpresas.

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

Ficou definitivamente assentado que a Companhia Dramatica Franceza, que vem para o Municipal, e que traz como primeiras figuras a actriz Maria Thereza Pierat e o actor Lugne Poe, estréar-se-á no nosso primeiro theatro no dia 30 do corrente, com a peça "Aimer", de Paul Geraldy, em que tomam parte, apenas, tres artistas: Maria Pierat, que pertence ao elenco da Comedia Française, André Luguet e Allain-Dhurtal, do Theatre de l'Œuvre.

Motivou esse adiamento o facto de só chegar o "Almanzora", em que viaja a companhia, ao nosso porto no proximo dia 28.

(Continua na 13ª pagina.)

O Direito e o Fôro

JURY

O RÉO FOI ABSOLVIDO

Com a presença de 24 jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa e apregoado o réo Vicente Mandarino, accusado de ter no dia 18 de setembro de 1922, na praça 11 de Junho, assassinado a tiros de revólver Domingos Marques.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: Luiz Paula e Silva, Raul da Silveira Caldeira, João Carneiro da Fontoura, Augusto Pinto da Fonseca, Antonio Felix de Bulhões Natal, Hildebrando Newton de Barcellos e João Nilo de Souza e Almeida.

Feita a leitura do processo, falou o promotor publico dr. Mafra de Lact, sustentando o libello accusatorio.

A defesa esteve a cargo do advogado dr. Caio Monteiro de Barros, que argumentou no sentido de provar ao conselho a innocencia do seu constituinte, o que foi reconhecida pelos juizes de facto, pois deliberaram absolver o accusado da accusação que lhe fôra intentada.

O promotor appellou.

— Amanhã será chamado á barra do Tribunal popular, o réo Carlos Corrêa Lopes, por crime de homicidio.

CHRONICA DO FÔRO

EMPENHOU A JOIA E FUGIU PARA S. PAULO

No dia 17 de fevereiro do anno passado, á rua Buenos Aires, 83, sobrado, Leon Grumberg recebeu um anel de platina com brilhante no valor de 5:400$ pertencente a Levy Franck para ser mostrado a um dos freguezes que queria compral-o.

De posse da joia, o accusado empenhou-a no Monte de Soccorro, fugindo em seguida para S. Paulo.

Preso e processado pela 1ª Delegacia Auxiliar, foi Grumberg denunciado hontem pelo promotor da 1ª Vara Criminal, dr. Pio Duarte, como incurso no art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

FOI COLHIDO POR UM BONDE

O accusado foi pronunciado

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Eurico Cruz, pronunciou hontem José Adriano como incurso no artigo 297 do Codigo Penal.

Consta do processo haver o accusado no dia 28 de junho do anno passado, ás 20 horas, ao dirigir um bonde na rua Marechal Floriano, com excessiva velocidade, ter atropelado e morto Aquino Gaspar de Souza.

ESTAVA PREPARADO PARA ROUBAR

Ao ser encontrado no dia 6 de junho do corrente anno á 1 hora e meia da madrugada na rua Rego Barros, esquina da rua da America diversos objectos proprios para roubo em poder de Leandro do Nascimento, vulgo "Moleque Leandro", o juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Renato Tavares, pronunciou hontem o accusado, como incurso nos artigos 391 e 377, ambos do Codigo Penal.

"HABEAS-CORPUS" REQUERIDO

Em favor de Francisco Martino ou Martine, foi impetrada hontem no Juizo da 4ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus". Allega o impetrante estar o paciente preso ha mais de 48 horas sem nota de culpa, á disposição do 4º delegado auxiliar.

O juiz requisitou as necessarias informações e a apresentação do paciente para amanhã, ás 13 horas.

A ORDEM FOI IMPETRADA

O dr. Celso Teixeira da Costa requereu na 3ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Cruz e Silva, que se acha preso desde o dia 18 do corrente á disposição do 4º delegado auxiliar, sem motivo que o justifique.

Foram requisitadas as informações precisas.

NEGOCIANTE FALLIDO

No Juizo da 2ª Vara Civel foi decretada hontem a fallencia de Miguel Aizen, commerciante estabelecido á rua do Rosario, 150, a requerimento do credor dr. Luiz Pereira da Cunha, da quantia de 6:000$000.

O juiz marcou o prazo de 15 dias para a habilitação dos interessados, designando o dia 21 de julho para a assembléa e nomeou syndico o sr. J. E. de Oliveira e Castro.

FALLENCIA DE MACHADO VELLOSO & C.

A requerimento de Cruz Lemos & C., estabelecidos á rua da Prainha, 4, credores por duplicata no valor de 665$, de Machado Velloso & C., commerciantes á rua Nicaragua, Penha, foi decretada hontem a fallencia dos devedores no Juizo da 6ª Vara Civel.

Está designado o dia 21 de julho proximo para a primeira assembléa de credores.

Os novos macacos do Jardim Zoologico

Os dois exemplares do rarissimo macaco "Gelada" (Theropithecus gelada), descoberto pelo naturalista allemão Ruppell nas altas montanhas do sul da Abyssinia, são exemplares de grande belleza. O "Gelada" é o maior e mais bello representante do grupo dos "cinocephalus", a sua longa crina, formada de abundantes pellos, como uma confortavel capa, dá-lhe um aspecto respeitavel.

Mas, a maior originalidade deste macaco são as duas manchas rosadas, triangulares, entre o peito e o pescoço, de côr clara pela manhã e rosado vivo, depois do meio dia.

E' uma acquisição que faz honra ao Jardim Zoologico. O Museu Nacional não possue nenhum exemplar do "Gelada", que é visto pela primeira vez no Brasil.

RADIO-JORNAL

EMPREGO DE UMA RÊDE DE FIOS METALLICOS COMO ANTENNA

Estamos tão habituados a considerar os grandes comprimentos de fio de cobre como essenciaes para as antennas, que nos esquecemos da possibilidade de se empregarem outros materiaes para se obter o effeito desejado, a saber, o de uma capacidade captadora das ondas e a certa altura acima do sólo. Em tempo muito secco, é frequentemente possivel empregar-se um tecto de chumbo como capacidade elevada (isto é, como antenna), si bem que isso não seja muito recommendavel.

Uma rêde de fios metallicos galvanizados, de 10 metros de comprimento, por 1m,20 de largura, suspensa em isoladores tão elevados quanto possivel, e munida de um fio de descida, soldado a um canto da rêde, e formando antenna, dará excellentes resultados.

A figura 1 representa a fixação de uma rêde tal ao ponto mais elevado de uma casa, isto é, collocada immediatamente abaixo da estructura de madeira da casa.

A figura 2 representa essa mesma rêde, fixada sob o tecto de um apartamento ou de um corredor.

Em consequencia da capacidade, relativamente grande, de uma rêde em condições taes, sua applicação é mais indicada para a recepção das ondas compridas do que para o caso das ondas curtas. Se pretendermos, entretanto, receber as ondas curtas, com esse mesmo dispositivo, devemos pôr em série com a rêde um condensador de uma capacidade de 0,0003 a 0,0005 microfarad.

PEQUENAS NOTICIAS

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

A Radio Sociedade fará hoje, das 15 1|2 horas em diante a irradiação do movimento do jogo de football que se realizará no campo do Club São Christovão.

Amanhã, ás 20 horas, será irradiado o seguinte programma:

Noticias de interesse geral. Charles Gounod: Serenada, de "Mephistofeles" — Sr. João Athos. Beethoven: Minueto, violino — sr. Celi Nogueira. Charpentier: Air de Louise — srta. Marietta Bezerra. Massenet: "Wherther", rec. e aria do 1º acto — sr. Chermont de Brito. Huray: Lutier de cremona, violino — sr. Celio Nogueira. Ponchielli: aria da cega, da "Gioconda" — sra. Heloisa Bloem. Paulo Tosti: La mia canzone — sr. Chermont de Brito. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Tartini-Kreisler: Variações sobre um thema de Corelli, violino — sr. Celio Nogueira. Charles Gounod: "Fausto", 3º acto — sra. Heloisa Bloem, srta. Marietta Bezerra, srs. Chermont de Brito e João Athos.

Direcção artistica do professor de canto, sr. Alberto Sarti.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

A INAUGURAÇÃO DO COLYSEU SANTISTA

S. PAULO, 21. (A.) — Seguem hoje, á tarde, para a cidade de Santos, onde vão assistir á inauguração do Colyseu Santista, uma das maiores casas de diversões do Estado, e cujo custo sobe a quasi 5.000 contos, os srs. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, dr. José Lobo, secretario do Interior; dr. Bento Bueno, secretario da Justiça; dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, e dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, além de outras autoridades.

Subirá á scena, na novel casa de diversões, que pertence a uma companhia anonyma, e que se acha localizada no centro commercial da visinha cidade, a opera "A Bella Adormecida", da autoria do presidente do Estado.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS

S. PAULO, 21. (A.) — A Companhia Electro Metallurgica Brasileira, de Ribeirão Preto, requereu á Prefeitura a isenção dos impostos municipaes.

PARA MINORAR AS DIFFICULDADES DA VIDA

S. PAULO, 21. (A.) — O governo do Estado concedeu o augmento de 15 °|° sobre os ordenados dos funccionarios da Estrada de Ferro de Araraquara, em virtude das difficuldades do momento.

Da Bahia

INCENDIO NO BAIRRO COMMERCIAL

BAHIA, 21 (A.) — Um violento incendio, ainda não dominado, ameaça destruir completamente tres grandes predios no bairro commercial onde se acham situadas a Agencia de Loterias da Bahia, as joalherias Alves e Americo Tito, e a casa "Ao Luso".

Do Paraná

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

CURITYBA, 21. (A.) — Realizam-se hoje, em todo o Estado, as eleições municipaes.

NOMEADOS PROMOTORES PUBLICOS

CURITYBA, 21. (A.) — Foram nomeados promotores publicos das comarcas desta capital e Imbituva, os bachareis Arnaldo Camargo e Alvaro Alves Bourguignon.

NOTA OFFICIAL SOBRE AS QUESTÕES DE TERRAS

CURITYBA, 21. (A.) — O jornal "A Republica" publica a seguinte nota: "Com referencia ás questões de terras sobre as quaes anda a imprensa a expender commentarios, declara o governo que as concessões até agora feitas, o têm sido de accordo com as disposições legaes em vigor, respeitados sempre os direitos de terceiros. E' intuito do mesmo governo proseguir integralmente nesse criterio, mantendo a ordem na zona do Estado, onde taes questões mais se têm agitado ultimamente, para isso fazendo seguir, com aquelle destino, um contingente da Força Militar, sob o commando de um official.

Além dessa providencia, de caracter immediato, criará na zona referida, e onde, de vez em quando, surgem grupos armados, um districto policial com as respectivas autoridades.

O governo absolutamente não intervem nas questões de posse de terras situadas em qualquer ponto do Estado, deixando aos interessados, inteiramente livre, o direito de decidirem as questões surgentes, perante o poder competente, que é o judiciario. Assim tem até agora procedido o governo do Paraná e continuará a proceder, certo de que esse é o seu dever."

Do Rio Grande do Sul

SACRILEGIO DE UM LOUCO

PORTO ALEGRE, 21. (A.) — Seriam mais ou menos 13 horas do dia de hontem. No interior da egreja de S. Pedro permaneciam algumas pessoas, notadamente senhoras e crianças que se occupavam em ornamentar com flores o altar do templo.

Nessa occasião penetrou na egreja, em attitude calma e cautelosa, avançando até o pé do altar mor, um rapaz de estatura mediana, modestamente trajado. A sua presença não despertára a minima attenção, pois as pessoas que se achavam nas suas piedosas occupações não se haviam apercebido da chegado do joven.

Pouco depois, serenamente, o recem-chegado, afastando algumas meninas que se achavam perto do altar-mór, subiu as escadas, e, uma vez no seu tôpo, começou a praticar toda a sorte de desatinos, arrebentando castiçaes, imagens, vasos, atirando velas para longe, numa furia doida e inexplicavel.

Houve então indescriptivel panico entre os fieis que sairam á rua gritando por soccorro. O padre Benjamin de Carvalho Aragão, coadjutor da parochia, tentou segurar o iconoclasta, o que levou a effeito depois de muitos esforços e com a ajuda de varias pessoas. Conduzido ao terceiro posto policial, o desconhecido declarou chamar-se Uberto Boerinfer, ser allemão e contar 24 annos de edade. A policia procedeu a um exame no local onde Uberto praticára as suas loucuras, constatou estarem inutilizados: 1 lustre, 6 castiçaes, 10 vasos de vidro, 7 ramos de flores artificiaes, 2 imagens sendo uma, a de Nossa Senhora da Conceição, de 1,m20, e outra, do menino Jesus de 0m,70, além de outros objectos, avaliando tudo em 1:500$000.

Interrogado sobre os motivos que determinaram as suas façanhas, Uberto declarou que commettera aquelle acto, porque julgava nada valer a religião catholica apostolica romana.

O AGENTE DO LLOYD FOI CHAMADO AO RIO

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — Foi chamado a essa capital pela directoria do Lloyd Brasileiro, o commandante Annibal Borges da Fonseca, agente da referida empresa de navegação neste Estado.

Cartas dos Estados

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso ex-agente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

Victoria — (Espirito Santo).

Foi inaugurado na visinha cidade do Espirito Santo, um sub-posto do serviço de Prophylaxia Rural.

Aproveitando a opportunidade foi, egualmente, inaugurado o serviço de Prophylaxia e pessoas gradas, falou inaugurando aquelle melhoramento, o dr. Miguel Motta.

O desembargador Getulio Serrano usou tambem da palavra, enaltecendo a utilidade daquelles serviços e a acção sempre prompta e incansavel do prefeito municipal, dr. Octavio Araujo, que muito concorreu para essa medida tão aproveitavel, promptificando-se a dar o edificio em condições de aptidão ao sub-posto de Prophylaxia.

Por fim, usou da palavra o dr. Octavio Araujo que, entregando aquelles melhoramentos á utilidade da população do seu municipio, agradeceu as referencias que lhe foram feitas e bem assim a boa vontade que encontrou por parte da direcção do serviço de Prophylaxia, no sentido de logo poder effectivar esse melhoramento tão imprescindivel á saude publica e de tão longa data anhelado, como um dos pontos do seu programma administrativo.

— Foram inaugurados na Alfandega desta capital os retratos dos drs. Joaquim Dutra da Fonseca, director do Patrimonio Nacional, e Oscar Jugurtha Couto, ex-delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, conforme autorização do sr. ministro da Fazenda.

Foi muito significativa a homenagem prestada áquelles devotados funccionarios do Ministerio da Fazenda, mercê dos grandes beneficios por elles dispensados ás repartições de Fazenda desta cidade, que ora estão confortavelmente installadas em o proprio nacional recentemente reconstruido.

Usou da palavra o inspector da nossa aduana, o dr. Claudiano C. C. da Cunha, relembrando os serviços bons prestados por aquelles chefes de repartições. Respondeu-lhe um dos homenageados, o dr. Jugurtha Couto, que se achava presente, agradecendo a distincção de que era cumulado pelos seus collegas.

Sapucaia — (Estado do Rio)

Revestiu-se de grande bilho e animação a festa do mes de Maria. Foi um dia de grandes alegrias para a população desta cidade que, além dos actos religiosos, teve boa musica e vistoso fogo de artificio.

Já se espera com anciedade pela festa de Santo Antonio, o nosso glorioso padroeiro.

— As mangueiras estão cobertas de flôres. Tudo faz crêr, por emquanto, numa excellente safra dos preciosos frutos.

— O sr. Luiz Cardoso de Carvalho, escrivão da Collectoria Estadual deste municipio, organizou um esboço do "Mappa Cotta Rural", de sua autoria, que demonstra paciente e acurado estudo sobre o modo de tornar effectiva a estatistica geral de qualquer municipio quer sobre o ponto de vista agricola, industrial e profissional.

— Installou-se definitivamente, a Camara Municipal deste municipio, tendo tomado posse e entrado em exercicio do cargo de prefeito o pharmaceutico Maximino José de Araujo.

Foram reconhecidos vereadores os srs. Theodomiro Antonio Corrêa, Manoel da Silva Esteves, Hermenegildo Francisco, Norberto Corrêa Netto, Virgilio Reginaldo Monnerat, Flavio Lengruber, Manoel Rodrigues Ferro, José Theodoro Ramos da Silva, Pedro Caetano Machado e Arthur Marques de Carvalho.

A mesa ficou assim constituida: presidente, Theodomiro Antonio Corrêa; vice-presidente, Manoel da Silva Esteves, e secretario, Hermenegildo Francisco.

(Do correspondente)

Mangaratiba — (Rio de Janeiro).

Realizou-se a posse da nova administração municipal.

O acto, que se revestiu de imponencia, foi bastante concorrido, notando-se entre os assistentes, distinctos cavalheiros, senhoras e senhoritas desta villa, S. João Marcos, Barra do Pirahy, Santa Cruz e Rio de Janeiro.

Fizeram-se ouvir varios oradores.

A' noite, houve dansas, que transcorreram alegremente.

E' de esperar que a nova administração seja fecunda em beneficios, para o municipio, em razão da solidariedade de pensar dos srs. vereadores, quanto ao auxilio que devem dar ao prefeito coronel Manoel Moreira da Silva, que é filho daqui e que tem passado o melhor tempo de sua vida, lutando sempre, sem esmorecimento, pelo progresso desta localidade.

(Do correspondente)

Rio Pardo — (Rio Grande do Sul).

O coronel Pereira Rego, intendente municipal, nas instrucções que decretou para a eleição a intendente a realizar-se em 24 de julho proximo vindouro, dividiu o municipio em tres collegios eleitoraes, fornecendo cada um delles tres conselheiros podendo o eleitor votar em dois nomes ou, caso queira, accumular dois votos no mesmo candidato.

S. s. reservou na representação do Conselho Municipal tres logares para a minoria, ou seja um em cada collegio.

Cada mesa eleitoral é formada de 300 a 500 eleitores.

No mesmo acto o gestor dos negocios municipaes adoptou, com ligeiras modificações, a lei eleitoral federal em vigor, constituindo, tambem, esse acto um projecto de reforma da lei eleitoral do municipio cuja lei era a mesma do Estado e que fôra julgada insubsistente com o pacto da paz.

— Foram proclamados os candidatos do partido governista ao proximo pleito municipal e que são os seguintes: Para intendente, o dr. Pedro Borba, medico; para vice-intendente, o major Alcides Barreto. Para conselheiros municipal: 1° collegio — Julio Barreto e tenente-coronel Canuto da Rocha Sá; 2° collegio — Major Francisco Antonio Pellegrini e Frederico Reynaldo Eusslin; 3° collegio — Drs. Miguel Teixeira e Walmar Franco.

— O dr. promotor publico denunciou Cyrillo de Oliveira e Ernesto Silva, ambos por terem commettido crime de roubo.

— A egreja methodista local criou uma aula no 5° districto do municipio, cuja frequencia é regular. Na cidade foram criadas tres aulas: uma dominical, outra diurna e outra nocturna, todas ellas com regular frequencia de alumnos de ambos os sexos.

(Do correspondente.)

Cachoeiras de Macacu' — (Rio de Janeiro).

Realizou-se a sessão solemne de posse e installação da Camara Municipal de Sant'Anna de Japuhyba. A hora regimental, pelo coronel José da Costa Ramos Filho, presidente provisorio, foi aberta a sessão e empossados os vereadores para o triennio de 1924 a 1926. Em seguida foi eleita a mesa effectiva, que ficou assim constituida: Carlos Brandão, presidente; Agenor Meirelles, vice-presidente, e Alvaro Ribeiro Braga, secretario. Depois de eleitas as commissões permanentes, o presidente convidou os vereadores Bertholdo José Duarte e Arthur P. Barroso para introduzirem no salão o sr. Francisco Alves de Azevedo Macedo, prefeito eleito, afim de prestar o compromisso e posse do cargo. Entrando no salão o prefeito, foi alvo de significativa manifestação de regosijo, ouvindo-se calorosas salvas de palmas. O presidente, sr. Carlos Brandão, deu posse ao prefeito, que prestou o compromisso legal. Em seguida, o presidente usando da palavra, agradeceu aos amigos a prova de confiança que o demonstravam, promettendo trabalhar em prol do municipio.

Toda a solemnidade foi assistida pelo deputado federal dr. Galdino do Valle Filho, que demonstrou os desejos do presidente do Estado, dr. Feliciano Sodré, bem assim os seus em favor deste municipio tão esquecido pelos poderes publicos.

Por fim falou o prefeito sr. Azevedo Macedo, que traçou um bem elaborado programma de administração, esperando o auxilio da Camara e apoio do governo para poder executal-o; agradecendo aos seus amigos a sua eleição e a confiança do governo do dr. Sodré e ao dr. Galdino do Valle, em o ter indicado.

— Pelo trem de passeio seguiram para Cachoeiras, futura séde do municipio, os drs. Galdino do Valle Filho, Azevedo Macedo, Lauro B. de Sá, o presidente da Camara e vereadores, e muitos outros cavalheiros.

Em Cachoeiras foi a comitiva recebida com enthusiastica manifestação, dirigindo-se para a residencia do sr. Arthur Cruz, onde foi servido um banquete offerecido ao prefeito sr. Azevedo Macedo, pelos seus amigos. No salão do banquete, artisticamente ornamentado e illuminado com profusão, estava disposta a mesa em fórma de "T", onde tomaram assento os srs. dr. Galdino Filho, Azevedo Macedo, dr. Lauro B. de Sá, Miguel P. Lopes, tenente Raphael de Macedo Costa, Carivaldo Mendonça, Carlos Brandão, Hugo Miranda, Leoncio Cardoso, Juvenal Marques, redactor d'"A Paz"; Arthur Valle, secretario do prefeito; Constantino Gitzio, Bernardo Monteiro e muitas outras pessoas amigas e admiradores do homenageado.

Foram trocados diversos brindes pelo dr. Gaudino do Valle e doutor Lauro B. de Sá, ao digno prefeito que agradeceu aos seus amigos as manifestações de que era alvo. Terminou o banquete ás 21 horas, na maior alegria e regosijo para todos.

— Em breve será transferida a séde do municipio para essa localidade já transferida pela assembléa do Estado.

— Acaba de ser adquirida pela firma Martinez & C. a Fazenda de Cachoeiras, de propriedade do dr. Jonas Corrêa da Costa.

(Do correspondente)

Valença — (Rio de Janeiro).

Conforme noticiámos realizou-se a posse dos novos vereadores á Camara Municipal e do prefeito, sr. coronel Manoel Joaquim Cardoso.

A posse revestiu-se de toda a solemnidade, a ella comparecendo grande numero de pessoas gradas e de destaque no nosso meio social e politico, entre os quaes pudemos notar os srs. deputados federaes drs. Manoel Duarte e Alvaro Rocha.

A mesa da Camara ficou assim constituida: Presidente, dr. Humberto de Castro Pentagna; vice-presidente, José Vasco Ramalho Ortigão; e secretario, Ismar Grey Tavares.

— Sob a presidencia do sr. dr. Bernardo Vianna, juiz de direito, realizou-se a sessão do Jury Correccional.

Occupou a tribuna de accusação o sr. dr. Oscar Leite Pinto, promotor publico da comarca.

Foi submettido a julgamento o réo Wantuyl Henriques. Defendido pelo sr. dr. Adolpho Sucena, foi absolvido.

— Está entre nós, procedente de Palmyra, o Circo Max Monteiro, que pretende dar uma série de espectaculos.

— Está marcado para o proximo domingo, 22, o juramento da bandeira pelos sorteados, no 5° grupo de artilharia de montanha, aquartellado nesta cidade.

— Foi inaugurado o novo jardim fronteiro á Egreja Matriz, que tomou o nome de "Jardim da Gloria".

— Conforme noticiámos, chegou a esta cidade pelo nocturno de sabbado passado, a Botelho-Film, do Rio, que veiu filmar Valença e os festejos realizados pela posse da nova Camara.

— Ao assumir a Prefeitura, foi um dos primeiros actos do sr. coronel Manoel Joaquim Cardoso suspendeu todos os executivos fiscaes contra os contribuintes do municipio.

Esse seu acto causou entre todos a mais agradavel impressão.

Agora, para completar esse acto do sr. coronel Cardoso, ouvimos dizer que a Camara, na sua proxima reunião, vae relevar as multas que pesam fortemente sobre os contribuintes.

Se tivessemos prestigio junto aos nossos dignos vereadores, aventariamos a idéa de todos esses impostos em atrazo serem pagos em prestações trimensaes, attendendo assim as difficuldades do momento por que todos estão atravessando.

(Do correspondente.)

A VIDA DOS CAMPOS

O CARBUNCULO HEMATICO

Tratamento — A Pustula Maligna — Desinfecção dos couros

—Chama-se carbunculo hematico, carbunculo bacteriano, ou carbunculo verdadeiro, uma molestia virulenta que ataca varios animaes domesticos e o proprio homem.

Tem-se verificado a infecção carbunculosa em bovinos, equinos, ovinos e caprinos.

Os porcos contraem mais difficilmente a molestia e os cães e gatos rarissimamente.

Pustula maligna da cara — Carbunculo curado com sôro normal de bovino.

O dr. Parreiras Horta, "Rev. Vet. e Zootechnica", 1918, constatou a existencia desta molestia em Minas e Rio de Janeiro com caracter epizootico ou enzootico.

O agente causador desta enfermidade é o "bacillus anathraxis" e a penetração delle no organismo se dá pelo tubo digestivo e feridas da pelle. As defecções dos animaes doentes espalham pelos campos os micro-organismos que vão infeccionar os animaes sãos.

Os cadaveres dos animaes mortos, mesmo enterrados fundamente, são outro meio commum da propagação da molestia, pois as minhocas trazem á superficie do solo junto de suas dejecções os esporos do carbunculo que podem viver annos numa determinada região.

Além destes meios de contaminação outros existem, como o sangue dos animaes doentes e a pelle que é muito commum aproveitar-se.

Geralmente a pelle é o meio de transmissão do carbunculo ao homem produzindo a pustula maligna.

Segundo a informação de um clinico da Santa Casa da Misericordia de Juiz de Fóra, citado por Parreiras Horta, ali não são raros os casos de pustula maligna.

Em Valença, certa vez, o carbunculo surgiu e os tratadores de gado contrairam a molestia de uma maneira alarmante.

Os symptomas do carbunculo no gado são prostação, colicas, hyperthermia (febre 41 a 42 grãos) mucosas injectadas, respiração precipitada, evacuações sanguinolentas, tremores nas massas musculares e as mais das vezes, apparecimento de tumores duros no pescoço, garganta e palheta.

Estes são os symptomas mais caracteristicos, porém, surgem muitos outros, havendo até uma forma nervosa que pode parecer, aos inexpertos, um caso de raiva.

O tratamento é o sôro anti-carbunculoso, porém, o melhor será usar o tratamento preventivo que é feito com a vaccina anti-carbunculosa fabricada no Instituto Oswaldo Cruz, numa dose unica de 2 c.c.

Os couros que por se desconhecer a sua procedencia melhor será desinfectal-os. O assumpto tem merecido até a attenção de Congressos.

O melhor methodo de desinfecção é o aconselhado por Seymour-Jones e ela em que consiste:

Preparam-se cubas de madeira ou cimento armado as quaes depois de bem seccas são impregnadas interiormente com oleo de linhaça quente afim de impermeabilizar as paredes. Prepara-se depois uma solução aquosa de 0,05 °|° de acido formico de 90 °|° de riqueza e de 0,02 °|° (1 por 5000) de bichlorureto de mercurio. (Sublimado corrosivo). Agita-se a solução e nella mergulham-se as pelles de forma que o liquido as cubra totalmente.

Ahi neste banho demoram as pelles 24 horas.

Depois deixam-se escorrer e de novo se mergulham no banho 24 a 48 horas, isto é até amollecerem.

Após este tratamento salgam-se as pelles por meio de uma solução saturada de sal marinho.

Este é o melhor processo, pois esteriliza e preserva a pelle preparando-a a receber os processos industriaes a que é destinada.

Na America do Norte usam tratar as pelles com solução concentrada de sal marinho na qual se addiciona os 0,4 °|° de sublimado corrosivo.

E. S.

CORRESPONDENCIA

GADO BOVINO PARA O OESTE DE MINAS

José Antonio de Castro — S. Carlos do Pantano — Escreve-nos:

"Assignante do O JORNAL e leitor assiduo da secção "Vida dos Campos", venho, tendo em mente a gentileza com que v. ex. responde aos seus consulentes, pedir as seguintes informações:

I — Quaes as raças bovinas que melhor se adaptarão ás pastagens do Oeste mineiro, margens do Rio S. Francisco, onde predominam os capins gordura e provisorio, e pastagens de campo?

II — Serão adaptaveis as raças Devon, Schwytz e Hereford?

III — No caso affirmativo, quererá v. ex. indicar-me onde se poderá encontrar para se comprar exemplares das raças acima referidas?"

Resposta — A questão da escolha duma raça é assás melindrosa para que se possa, sem ter entre mãos outros dados, aconselhar tal ou qual.

As raças citadas Devon, Schwytz e Hereford são, entre as demais, as que se notabilizam pela sua robustez adaptabilidade e rusticidade.

O Devon tem provado bem entre nós, e a seu favor temos a autorizada palavra do dr. Assis Brasil que o recommenda sem reserva.

E' rustico, menos exigente ainda que o Hereford, perfeitamente acclimavel como já o testemunham alguns criadores em S. Paulo e Rio Grande.

O Hereford, comquanto um pouco mais exigente no que se refere o pasto, é tambem rustico e bem acclimavel.

As duas raças citadas são exclusivamente animaes de talho, a ultima, a Schwytz, é uma raça leiteira, embora não faça má figura como animal de talho.

O que v. s. deseja, no emtanto, é um gado para açougue, e, assim, para essa região, supponho preferivel opinar pelo Devon ou Hereford.

Qualquer das duas serve e apresenta as mesmas qualidades de adaptação e resistencia. Essa resistencia, é preciso que se diga, não vae até o limite de supportar o carrapato, pois, por mais resistente que seja o gado estrangeiro, uma vez atacado pelo carrapato, succumbe, inevitavelmente, de tristeza.

Quero, portanto, dizer que para ter reproductores de qualquer raça exotica é preciso, antes do mais, immunizal-os contra a tristeza.

Os methodos até hoje adoptados não são ainda a ultima palavra, e assim é que todo o gado importado paga enorme tributo de vida á piroplasmose bovina.

Immunizar o gado, passal-o de continuo pelo banho carrapaticida, acostumal-o paulatinamente ao carrapato, são cuidados indispensaveis para quem deseja melhorar seu rebanho, com reproductores importados e ainda assim as perdas não são pequenas.

Adquirir essas raças aqui já nascidas é uma enorme vantagem e quasi uma garantia de exito.

Para o gado Devon, pode-se dirigir ao dr. Assis Brasil, Granja de Pedras Altas, Rio G. do Sul e ao conde de Prates, S. Paulo.

Para obter gado Hereford, dirija-se á Fazenda S. Martinho, S. Paulo, ou aos srs. Trajano de Medeiros & C., Sobragy-Minas.

E. S.

SILAGEM QUE PRODUZ COLICA

X. — Minas — Escreve-nos:

"Construi um pequeno silo de cimento, onde, pela primeira vez, experimentei o armazenamento de capim. Estou dando a algumas vaccas e a um burro de estimação essa forragem.

As vaccas passaram bem, mas o muar teve uma colica, supponho eu.

Fará mal dar capim ensilado aos muares?"

Resposta — A silagem não poderá fazer mal ao muar, mas, geralmente, é preciso habitual-o aos poucos a este genero de alimentação.

Dê, aos primeiros dias, sómente uns dois kilos, e vá augmentando diariamente até 8 kilos. A silagem bem preparada não faz mal aos muares, mas é commum produzir colicas nos muares e cavallos que a comem pela primeira vez em grande quantidade.

E. S.

PARA FERMENTAR O CACÃO

Cochos de fermentação do cacáo, usados em Java

Norberto Lage Ferraz — Escreve-nos:

"Possuindo alguns pés de cacáo em principio de producção a qual já excede o consumo local e pretendendo collocar nos melhores mercados o excesso da colheita; ignorando o meio mais pratico da fermentação das sementes de modo a elevar os seus meritos e a sua cotação, desejava obter um tratado pratico para assim conseguil-o ou uma explicação relativa. Tambem desejava saber a que casa se póde dirigir e nella adquirir-se um bom moinho ou uma machina de bem pulverizar as sementes afim de obter-se um chocolate superior em aspecto e fórma. Preparo manteiga, extracto fluido, tintura e vinho de cacáo, mas desejava tambem aproveitar a episperma e pericarpo e não tenho para isso um modo pratico e scientifico e creio poder-se aproveitar para algum fim therapeutico e medicinal. Aguardo resposta."

Resposta — Eis o modo de se fermentar o cacáo segundo um excellente artigo publicado por C. Torrens, na revista "A Broteria".

"O cocho da fermentação consta geralmente de uma caixa de madeira forte, de cerca de 1 metro de largura, e 0,80 cm., ou mais, de altura. As velhas canôas inteiriças são, muitas vezes, aproveitadas para isso, e levam até vantagem a muitos côchos, chamados modernos, por não terem fendas lateraes que dêm passagem aos esporos dos microorganismos que vêm depois mofar o cacáo fermentado.

Preyel aconselha cubas de cerca de dois metros de largo, por tres a quatro de comprido, e 0,30 cm. de fundo, providas de um tubo lateral de escoamento, as quaes podem fechar-se com uma tampa munida de numerosos furos de ventilação. Sobre a tampa, dispõem-se toalhas bem lavadas, e por cima, uma camada de areia humida, de 5-8 cm. de espessura, para impedir a passagem dos microorganismos.

Em Granda, usam tanques de cimento armado. Quando o côcho é de madeira, convém que as taboas sejam de alguma arvore imputrescivel e inatacavel pelos insectos e se unam entre si o melhor que fôr possivel, para não deixar passar, nas juntas, o ar atmospherico e oxydar em demasia as sementes collocadas em frente das fendas, sem falar do perigo de deixar passar os esporos de môfo que o ar contém.

E' para evitar este ultimo perigo que, depois de servir, se deve lavar muito bem o côcho com agua e cal, operação que, mais tarde, se deve tambem applicar ás barcaças em que se fez seccar o cacáo fermentado.

Em Java, os côchos estão dispostos em degráos, de maneira que para mexer o cacáo basta tirar, successivamente, as taboas que tapam a parte dianteira e fazer cair o conteúdo do côcho no immediatamente inferior. Geralmente, deixam um vão entre os lados de dois côchos adjacentes, para melhor os isolar, quando contém cacáo de fermentação desegual.

Começa-se a mexer o cacáo a partir da manhã do segundo dia, com uma pá de madeira primeiro. As pás, rôdos e qualquer instrumento destinado a mexer o cacáo devem ser de madeira, não só para evitar córtes nas amendoas, como tambem porque o metal poderia ser oxydado pelos acidos do cacáo fermentado, ou em via de fermentação.

Todas as vezes que a temperatura passa de 45.° C.; isto é, geralmente uma ou duas vezes por dia e por noite, para as especies rusticas e amargas; duas ou tres vezes para as especies mais finas e de fermentação rapida. A temperatura mede-se com um thermometro mergulhado no cacáo, de maneira que o deposito ou recipiente attinja o centro do côcho, e a outra extremidade envolvida num tubo de madeira esteja afastada da superficie, pelo menos 20-25 cm.

Com effeito, numerosas experiencias provam que desta maneira o thermometro fica mergulhado na zona de temperatura maxima, visto que esta se acha comprehendida entre 20 e 40 cm., temperatura tende a diminuir e para aquém de 20, torna-se cada vez mais approximada da temperatura de 43.° C. durante 10 horas, para destruir todo o germen da vida embryonaria.

A operação de remexer o cacáo em estado de fermentação, tem muita sciencia. No primeiro dia, não se deve tocar no côcho, afim de obter a fermentação alcoolica. Esta, como é sabido, só tem logar numa atmosphera de ar recluso ou captivo por meio de uma levedura que na falta de oxygenio aereo roubará ao assucar o seu, decompondo-o em alcool e anhydrido carbonico, e obtendo assim o oxygenio de que precisa para se desenvolver.

Porém, já no segundo dia, especialmente se o cacáo tiver muita polpa, é preciso começar a mexer e oxygenar muito bem cada uma das sementes, para oxydar o alcool e obter a fermentação acetica.

Esta ultima é effectuada pelo MICROCOCCUS ACETI, bacteria aerobia que precisa incessantemente de oxygenio, para viver e se multiplicar. Se pelo contrario não ha o sufficiente cuidado em mexer, formam-se coalhos de sementes, onde não circula o ar, e ao invés de ahi se desenvolver uma bacteria aerobia desenvolve-se uma anaerobia, o BACILLUS AMYLOBACTER, da fermentação butyrica ou rançosa que muito virá prejudicar o aroma definitivo do cacáo.

Querendo retardar a fermentação, basta resfriar as amendoas, por meio de um arejamento mais frequente.

O cacáo bem fermentado conhece-se geralmente pela côr roseo-escura da casca das amendoas e pelo entumecimento destas ultimas. A polpa adquire um brilho caracteristico e torna-se adherente ás mãos ou á pá. O vinagre formado durante esta operação deve escorrer para o exterior, por uns orificios lateraes no fundo do côcho.

Qual é o tempo necessario para obter um cacáo bem fermentado?

A resposta não é facil de dar. Isso depende muito da qualidade do cacáo, da quantidade da polpa e tambem algum tanto da temperatura do ambiente. Em geral, póde-se affirmar que quanto mais fina fôr a variedade do cacáo, menos tempo exige para a fermentação. Algumas variedades são de si mesmo tão aromaticas e tão doces como o "CREOULO" do Nicaragua, que chegam a fermentar completamente em 48 horas; outras mais amargas, como o "COLABACILLO", chegam a levar 10 a 14 dias. Algumas vezes succede até que as variedades doces, como o "CREOULO", na Venezuela, encontram mercados onde não exigem a fermentação. Neste caso, porém, é necessario lavar o cacáo e livral-o muito bem da polpa e, mesmo assim nunca fica tão limpo que não seja facilmente invadido pelo môfo.

A qualidade e quantidade da polpa tem tambem uma influencia muito grande na fermentação, e succede geralmente que nos annos de secca, em que a polpa é menos abundante, a fermentação é muito demorada, a não ser que se lhe accrescente alguma agua para diluir a polpa, e ás vezes, tambem, algum assucar."

Depois desta operação que vimos descripta minuciosamente, segue-se outra tambem indispensavel a seccagem.

Após a fermentação do cacáo segue-se a operação da seccagem."

Quanto a obras a que lhe poderia citar estão esgotadas, como as que foram publicadas na Bahia em 1904 e 1908.

O Ministerio da Agricultura deve ainda ter em distribuição o folheto "O Cacáoeiro e a sua cultura intensiva", do sr. A. Castro Sobrinho.

Em relação ao moinho que deseja escreva a casa Arens & C. á Avenida Central — Rio.

E. S.

INDISPOSIÇÃO ESTOMACAL DE UMA CADELLINHA

Jenny — Capital Federal — Escreve-nos:

"Peço-vos dar-me o vosso valioso conselho sobre o seguinte: tenho uma cadellinha com 7 mezes de edade, paes Loulou e Teneriffe, foi criada com leite materno e condensado, nunca soffreu de vermes, porém, de uns tempos para cá, vomita amiudadas vezes e soffre tambem de fastio. Acontece que, ha dias, vomitou coalhos de sangue sem esforço e não tendo febre. Fóra isto tudo, passa bem e sempre alegre."

Resposta — Trata-se de perturções do estomago, muito communs aos cães.

Ponham o doente em dieta: leite, caldos, pão torrado, chá de cereaes.

Na agua de beber addicione um pouco de bicarbonato de soda.

Ministre tambem o seguinte remedio:

Agua chloroformada — 60 grs.
Pepsina liquida (a 50 °|°) — 10 grammas.
Benzonaphtol — 3 grammas.
Xarope de laranjas amargas — 30 grammas.
Xarope de hortelã pimenta — 80 grammas.
Magnesia fluida — 60 grammas.

Uma colher antes de cada refeição.

E. S.

FORRAGEIRA PARA TERRAS ARENOSAS

Luiz Pereira Junior — Garanhuns — Pernambuco — Escreve-nos:

"Como constante leitor do O JORNAL, e apreciador da secção "A Vida dos Campos", peço a v. s. que se digne de me responder ao seguinte: 1° — Qual a melhor qualidade de capim que se preste para ser plantado em terreno de taboleiro, arenoso e que se preste bem para semeia; 2° — Onde se encontra este capim e porque preço chegará aqui em Recife duas arrobas de sementes livres de qualquer imposto; 3° — Que área quadrada de terra de taboleiro, com bôa ramagem, seja precisa para se ter 100 cabras parideiras; 4° — Qual a melhor raça reproductora deste animal e onde se a pode encontrar."

Resposta — 1° e 2° — Prestam-se para estas condições os nossos capins: gordura, "Melinis minutiflora", o capim de burro, tambem chamado graminha, "Cynodon dactylon" e outros.

Entretanto aconselhamos o capim de Rhodes, "Chloris gayana", excellente forragem e perfeitamente adaptavel para este meio.

O capim elephante, "Pennisetum purpureum", é grandemente recommendavel, faltando-lhe uma só das requeridas qualidades: a facilidade de se propagar por semente.

Para semeal-o é preciso fazel-o em viveiro como se fosse uma planta horticola e depois transplantal-o.

O modo mais facil de reproducção é por estacas e por divisão das socas.

Para adquirir os capins aqui referidos deve-se dirigir aos srs. Cocito & Irmão, rua Paula Souza, 56, S. Paulo.

O capim de Rhodes custa 4$500 o kilo, o gordura 800 réis.

3° — Não disponho de dados para lhe prestar esta informação.

4° — Supponho que deseje adquirir um ou dois reproductores para melhorar o seu fato caprino. São raças recommendaveis: a nubiana, a mambrina, a malteza, todas grandes leiteiras e muito propria para o norte.

E' difficil obter aqui bons reproductores das raças citadas, só importando, o que fica por um preço exorbitante.

O sr. Julio Cesar Lutterback, com escriptorio á rua Municipal, 22, Rio, possue em sua fazenda reproductores caprinos da raça mambrina.

E. S.

A criação do gado ZEBU'

Magnifico lote das raças: GUZZERAT, GYR

Em Barra do Pirahy, distante 10 minutos da estação, e em Uberaba, Estado de Minas Geraes, poderão ser vistos um dos lotes das raças GUZZERAT e GYR, adquiridos na India. Informações com o sr. José Alves Pimenta, em Barra do Pirahy — Estado do Rio, ou com o proprietario, sr. Alexandre Vigorito, á rua Primeiro de Março, 24, sobrado, Rio de Janeiro.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

Corpus Christi

A GRANDE E MAGNIFICENTE PROCISSÃO DE HOJE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Um rapido olhar para o passado

Transferida, pela autoridade ecclesiastica, do dia 19 para hoje, a procissão do "Corpus Christi" (Corpo de Deus), que sairá da Cathedral Metropolitana, ás 15 horas, suggere logo o passado, acordando a lembrança e abrindo azas de luz á saudade que é já por si a crizalida em que dormita a imagem do que se foi, do que passou...

Hoje, nos ominosos tempos que decorrem, a despeito dos esforços empregados pelos vigarios de Christo, o espirito religioso, maximé se se trata de demonstrações de fé publica, ainda muito escasso. Dahi, os actos que, no interior dos templos, têm sempre uma assistencia incalculavel, soffrerem, uma vez nas ruas, modificações que quasi os desvirtuam.

Um exemplo frisante são as procissões do centro rigorosamente urbano e do centro suburbano, estas bastante concorridas, acompanhadas de canticos; aquellas seguidas apenas das associações pias e de duas centenas de pessoas verdadeiramente christãs — porque, para os da cidade procissão é festa da roça...

E' o progresso.

E attentando no progresso, é que a procissão de "Corpus Christi" hoje faz-nos retrogradar meio seculo, quando era ella a maior festa publica da Egreja, entre nós prestigiada por todas as classes sociaes e conservadoras do paiz, a começar pelo seu governo, pois é sabido, que don Pedro II deixava nesse dia os paços imperiaes e tomava parte no piedoso cortejo, segurando uma das varas do pallio, a primeira á esquerda sob o qual se abriga o SS. Sacramento do altar.

E não só por esse aspecto, que já de si caracterizava o espirito profundamente catholico daquella época, é evocadora de saudades a procissão do Corpo de Deus.

Recordemos, nesta esplendida opportunidade, o papel principal que a imagem de S. Jorge tomava na procissão do Corpo de Deus, de que era parte integrante.

Dois mezes antes da festa do "Corpus Christi" o ministro da Justiça mandava saber da Confraria se São Jorge saia a se incorporar á procissão. Respondido affirmativamente começava então o preparo do animal das coudelarias do governo, que o Santo montaria, sempre um cavallo branco, que era trabalhado com saccos de areia do mesmo peso da imagem, durante dois mezes e que, no dia da festa, cumpria á risca a sua missão.

A procissão de S. Jorge que se incorporava á do Santissimo Sacramento, no dia de hoje, saia á rua na seguinte ordem: á frente, o "homem de ferro", após a banda musical dos tymbaleiros, composta de barbeiros da Quinta Imperial, todos elles mulatos; seguiam-se a Cruz alçada o escudeiro e depois a imagem de S. Jorge, cavalgando o seu ginete branco, e, após a imagem, os doze cavallos ajaezados e desmontados, representando os doze cavalheiros que morreram na cruzada emprehendida pelo grande soldado e thaumaturgo.

As coudelarias imperiaes forneciam ainda a cavalhada para os personagens symbolicos e o Estado a guarda de honra, sempre feita pelo antigo regimento dos Dragões da Independencia, hoje 1º regimento de cavallaria, que formava em frente á egreja, lado da praça da Republica, a passadiça que ligava o paço á cathedral, na antiga rua do Carmo e actual 7 de Setembro.

A imagem de S. Jorge parava sob o passadiço que ligava o paço á capella real. A procissão do "Corpus Christi" desfilava, então, em frente ao paço e recebia o imperador. Ao approximar-se o monarcha, a imagem de S. Jorge avançava, ladeada pelos membros da administração da Confraria. O escudeiro apeiando-se, apresentava a s. m. o pé da imagem, que era beijada por d. Pedro. Depois do osculo imperial, a imagem de S. Jorge se incorporava á procissão do Corpo de Deus, fazendo já ahi a guarda de honra do Santissimo Sacramento.

A força federal e Guarda Nacional formadas e destendidas desde a frente da hoje Cathedral, desdobrando-se pelas ruas 1º de Março e Visconde de Inhauma, seguia a procissão. Ao recolher esta, a Cathedral para ser cantado solemnissimo "Te Deum", a imagem de São Jorge passava em revista toda a tropa formada em linha e recebia as continencias com marcha batida, recolhendo-se depois á sua egreja.

ASSOCIAÇÕES PIAS QUE FARÃO PARTE DA GRANDE PROCISSÃO DE HOJE

Farão parte integrante da grande procissão que hoje sairá da Cathedral ás 15 horas, as seguintes associações pias:

Liga Parochial do SS. Sacramento do Engenho de Dentro, do São Geraldo da Communhão Frequente, do Santo Antonio da Commissão Frequente, Confraria do SS. Sacramento do Engenho Novo, Liga Catholica Jesus, Maria e José da Matriz da Lagôa, do Santo Christo, da Salette, Engenho Novo, egreja do Divino Salvador, Santuario do Meyer, matrizes do Bangu', Olaria, Inhauma, Gavea, Santo Affonso Sargentos da Marinha Conselho Particular do Centro da Sociedade do S. Vicente de Paulo, Conf. da Immaculada Conceição da S. S. V. P. de Santa Rita, de São Sebastião (Circulo Catholico), de Santo Antonio dos Pobres, do Santissimo Sacramento, N. S. de Lourdes (Circulo Catholico), S. Joaquim (Circulo Catholico), Santa Thereza de Jesus, N. S. da Conceição da Ajuda (egreja do Parto), S. Bento (Mosteiro de S. Bento), N. S. da Saude (Santo Christo), S. Francisco de Assis (Convento de Santo Antonio), S. João Evangelista (Engenho Novo), Divino Espirito anto (matriz do S. Joaquim), N. S. do Bom Conselho (Engenho Velho), Sant'Anna (matriz de Sant'Anna), N. Senhora do Perpetuo Soccorro (matriz de Sant'Anna), N. S. das Neves (matriz da Salette), N. S. da Conceição do Andarahy; S. Francisco de Paula (rua S. Luiz Gonzaga 358), Nossa Senhora dos Navegantes (egreja de S. Francisco da Prainha), Nossa Senhora do Carmo (Convento do Carmo), S. Pedro e S. Paulo (matriz da Lagôa), N. S. do Bomfim, Nossa Senhoar da Gavea (matriz da Gavea), N. S. da Gloria (matriz da Gloria), S. G. de Jesus (Gloria), S. Luiz Gonzaga (Luz), S. Thiago de Inhauma, Divino Salvador (Piedade), Santo Ignacio de Loyola (Meyer), Affonso de Ligorio, Nossa Senhora da Piedade (Piedade), São Pedro Claver (Lourdes), N. S. da Salette (Salette), S. Geraldo (Olaria), S. Lucas (Hospital de Misericordia), N. . da Victoria (egreja de S. Francisco de Paula), S. João de Deus (Lourdes), S. Carlos Borromeu (egreja Mãe dos Homens), Santo Christo dos Milagres, Santo Agostinho (Santa Thereza), N. S. do Soccorro (Santa Thereza), S. Benedicto dos Pilares (capella), Bemaventurada Therezinha de Jesus (Carmelitas), N. S. da Conceição de Santa Cruz (matriz), S. Lourenço (Dedoro), N. S. da Conceição do Engenho de Dentro (matriz), de Santa Joanna d'Arc (Meyer), Congregação dos Filhos de Maria (Santa Anna), do Santuario do Meyer, Marianna de N. S. das Victorias (Santo Ignacio), da Lagôa, Associações de N. Senhora da Saude e da Paz (Meyer), Conf. de Nossa Senhora do Rosario (Engenho Velho), Devoção de S. Sebastião (Piedade), idem de N. S. da Conceição de Olaria, idem da Gavea, Apostolado da Oração (Bangu'), Ordens: Terceira do Carmo da Lapa, de S. Francisco de Assis (Santo Sepulchro), idem do Carmo de Santa Thereza, Associação dos Escoteiros Catholicos (Lagôa), de S. Christovão, Paquetá, Obra das Vocações Sacerdotaes; Circulo Catholico do Rio de Janeiro, União Catholica Brasileira e Liga Infantil.

AS LIGAS CATHOLICAS

Estas associações que, incorporadas, farão um total de 4.700 pessoas, comparecerão á procissão do Corpo de Deus, com os seus estandartes e insignias obedecendo, com as demais acima nomeadas, á seguinte ordem de collocação:

I — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegraphos (prolongamento da rua D. Manuel), até encontrar a Cathedral.

II — Formação:

a) — Na rua Primeiro de Março, da egreja da Cruz dos Militares á praça Quinze: escoteiros e collegios, sob a direcção do revmo. conego Clodoveu C. Pinto;

b) — Na praça Quinze, da esquina da rua Primeiro de Março á do Mercado: devoções diversas, pias uniões e outras associações de Nossa Senhora, sob a direcção do revmo. conego Epaminondas Rolim;

c) — Da rua do Mercado ao mar: Apostolados, sob a direcção do reverendissimo conego José J. Valença;

d) — Do lado da rua D. Manuel: Confraria do Rosario, Archi-Confraria do Coração Eucharistico e guarda de honra do Santissimo Sacramento, sob a direcção do revmo. padre Valentim Marques de Mattos;

e) — Do lado do Telegrapho: congregações marianas masculinas e irmandades diversas, sob a direcção do revmo. padre Lourenço Playan as congregações e do revmo. padre Pedro Fossel as irmandades;

f) — Em continuação ás anteriores: Irmandades do Santissimo Sacramento sob a direcção do revmo. padre Joaquim Nabuco;

g) — Na parte fronteira á Cathedral: Ordens Terceiras, sob a direcção do revmo. padre João Baptista de Siqueira;

h) — Na rua Sete de Setembro: Ligas Catholicas, sob a direcção dos revmos. directores padres João Baptista Sinits, Simão Baccelli, Florentino Simon e Fidelis Booth;

i) — No interior da Cathedral: Clero regular e secular, sob a direcção do revmo. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

III — A procissão terminará com a benção do Santissimo Sacramento, dada á porta da Cathedral por s. ex. revma.

IV — As associações, confrarias, irmandades e ordens terceiras, que tiverem tomado parte na procissão só deverão dissolver-se após a benção do Santissimo.

V — A entrada na Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do clero secular e regular.

VI — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvida pelo revmo. monsenhor Gonzaga, por s. ex. revma. encarregado da organização da procissão.

VII — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar, observando á sua passagem o mais religioso respeito.

O Club de Engenharia estará hoje aberto, de 13 horas em deante, podendo assim as familias dos seus socios assistir á passagem da solemne procissão do SS. Sacramento.

NA EGREJA DO DIVINO SALVADOR

A devoção dos Servos do Santissimo Sacramento fará hoje, com a maxima pompa, a festa do Corpo de Deus, obedecendo ao seguinte programma:

A's 8 horas, missa campal, com communhão geral, das associações da parochia, prégando ao Evangelho o orador sacro conego dr. Olympio de Castro.

Dia 6 de julho, ás 16 horas, terá logar a solemne procissão de Corpo de Deus, que obedecerá ao seguinte itinerario: ruas Berquó, Avenida Suburbana, Piedade, Thereza Cavalcante, Dona Maria, Goyaz e Berquó.

Ao recolher haverá solemne "Te Deum" e benção do SS. Sacramento.

UM APPELLO DA C. DE PIEDADE E CULTO

A Commissão de Piedade e Culto da Acção Catholica fez expedir um memoranda, appellando para os estabelecimentos commerciaes, redação dos jornaes, e casas particulares situados no trecho de itinerario da procissão, afim de que seja içada nas fachadas a bandeira nacional.

AS CRIANÇAS E O SANTISSIMO SACRAMENTO

Encarregada pelo revmo. vigario geral, a Commissão de Piedade e Culto promoveu este anno uma delicada sorpresa, uma homenagem significativa e symbolica, das criancinhas a Jesus Sacramentado. Formarão estes diversos grupos destinados a espargir petalas de flores á passagem de Nosso Senhor, realmente presente na Hostia Consagrada. Constituindo uma guarda de anjos toda innocencia e candura, estas felizes crianças preparando o caminho para Jesus Sacramentado, certamente attrairão sobre a nossa cidade as Graças de Deus, que hão de chover como as flores perfumadas desfolhadas em sua honra e em seu louvor. Os grupos de crianças escolhidas entre as principaes familias de nossa sociedade, são assim constituidos:

Primeiro — Elsa Rodrigues, Marina Porto, Beatriz Mesquita Barros, Maria Carolina Montalvão, Cléa Medeiros, Maria José Gomes de Castro, Heloisa Sampaio, Vera Barbosa de Oliveira, Yedda Graça Autran, Maria José Rego Valença.

Segundo — Maria Luiza Fontes Ferreira, Flora, Martha e Maria José de Sá, Maria Vieira de Castro, Maria Sophia Castro, Francisca Castro, Léa Santos Ribeiro.

Terceiro — Sylvia Faro Carvalho, Maria Thereza Paranaguá, Clotilde e Olga Azevedo, Dóra Lafayette, Cecilia Sant'Anna, Maria Isabel Guimarães, Maria de Lourdes e Maria Helena Ferraz, Margarida Maria e Maria Thereza.

Da Camara Ecclesiastica recebemos a seguinte nota:

"Todas as providencias foram dadas para que se revista do desusado esplendor a procissão do Corpo de Deus, que deve sair hoje, ás 15 horas, da Cathedral Metropolitana. Para que a ella possa comparecer todo o clero do Rio de Janeiro, o governo archidiocesano determinou que fossem suspensas todas as funcções religiosas, das 14 ás 18 horas de hoje. Tambem o commercio desta praça fará hastear bandeiras nacionaes nas fachadas de seus predios, dando assim a todo o trajecto da procissão um aspecto solemnissimo. E' a seguinte a ordem a que vae obedecer a procissão:

A' frente, o guião. A seguir: Escoteiros Catholicos, Collegios, Devoções diversas, Filhas de Maria e outras devoções de Nossa Senhora, Apostolados, Confraria do Rosario, Archiconfraria do Coração Eucharistico e Guarda de Honra do Santissimo Sacramento, Congregações Marianas Masculinas, Irmandades diversas, Archiconfraria de Jesus, Maria, José, ou Ligas Catholicas, Irmandades do Santissimo Sacramento, Ordens Terceiras, Clero Regular, Clero Secular.

LAUS PERENNE

A adoração da SS. Hostia Consagrada será hoje, durante o dia, começando ás 16 1|2 horas, na matriz de Santa Rita e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Orphanato de Marangá.

Amanhã, segunda-feira, o "Laus Perenne" será diurno, começando ás mesmas horas na egreja da Salette, e nocturna, ás mesmas horas, na capella das Irmãs Angelicas.

Quer uma, quer outra ceremonia terminará com a benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA — BOTAFOGO — FESTA DO PADROEIRO

Terão brilhantismo excepcional as festividades religiosas e profanas que, em honra do glorioso S. João Baptista, se realizarão na matriz da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria, Botafogo.

A 23 do corrente, ás 20 horas, será levado a effeito um grande festival, nos terrenos da matriz, cujo lindo e attraente programma é o seguinte:

I — Concerto, com bello repertorio, pela banda do 3º regimento de infantaria, gentilmente cedida pelo general Ribeiro da Costa, commandante da 1ª região militar;

II — Cinema, onde se exhibirão optimos e variados films;

III — Fogo de artificio, caprichosamente organizado;

Durante esses festejos haverá venda ambulante de flores, doces, balas e bonbons, e far-se-á ouvir musica alegre e escolhida.

A entrada custará apenas 1$000.

A 24, ás 8 horas, recepção de congregados e aspirantes da Congregação Mariana, seguindo-se missa e communhão geral, por d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, e ás 10 1|2 horas missa solemne, com prégação do orador sacro, padre Manuel Soares. Em ambas as missas haverá musica e cantos por magnifica orchestra.

A' noite, ás 20 horas, solemne "Te Deum", com sermão do revmo. conego dr. Benedicto Marinho.

Hoje continuará a ser exhibido o cinema ao ar livre, tocando a banda dos Escoteiros da Gloria.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim, convento do Carmo.

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria, e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

A's 6 1|2 — Matrizes do S. Coração de Jesus, de S. João Baptista, da Lagoa, do Engenho Novo, de São Christovão, de Lourdes, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim, de N. Senhora da Paz, e convento das Servas do SS. Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do Santo Christo, da Gloria, do S. Coração de Jesus, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro) Irmandade de N. Senhora da Conceição;

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de N. Senhora de Lourdes, de S. Christovão e egrejas do Senhor do Bomfim e de Santo Ignacio;

A's 8 horas — Matrizes de Santa Rita, de S. José, do E. Novo, da Gloria de Santo Antonio, do S. Coração de Jesus, egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, de N. Senhora Mãe dos Homens, Congregação de N. Senhora do Amparo (rua Haddock Lobo), capella de S. Pedro da Gamboa e Santuario do Coração de Maria (rua Cardoso, Meyer);

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. Christovão e S. João Baptista, egrejas da Paz, de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim;

A's 9 horas — Matrizes do Santo Christo, de Santa Rita, de S. José, de N. Senhora da Gloria, do Sagrado Coração de Jesus; conventos de Santo Antonio, do Carmo, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria Cathedral), de N. Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 horas — Matrizes do E. Novo e de S. João Baptista, egrejas do Senhor do Bomfim e Santo Affonso de Ligorio, Irmandade de N. Senhora da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. Christovão, de S. José, do S. Coração de Jesus, egrejas de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto, de N. Senhora da Paz e O. 3ª da Irmandade da Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. Senhora da Gloria, egrejas de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto, de N. Senhora Mãe dos Homens, de N. Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 11 1|2 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

N. SENHORA DAS DORES

A devoção de N. Senhora das Dores, fará celebrar amanhã, na séde provisoria da Santa Cruz dos Militares, Cathedral, missa com canticos e communhão, em louvor de sua excelsa oraga, officiando-a o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto Ferreira dos Santos.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA

Nesta egreja, haverá hoje o culto do costume, prégando o rev. dr. Alvaro Reis.

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Avenida Mem de Sá, 283; ás 9.30, Escola Dominical. Lição: O fim da vida e dos trabalhos de Eliseu. (II Reis 13:14-25.) Texto: "O que semeia pouco, pouco tambem ceifará; e o que semeia em abundancia, em abundancia tambem ceifará. (II Cor. 9:6.); ás 10,30, Reunião de Santidade; ás 19 horas, Reunião de Salvação; praça 11 de Junho, ás 8,30; campo de Sant'Anna, ás 16,30; rua do Senado, esquina da rua do Riachuelo, ás 18,30.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. Falará em ambas o estudante Januario Diniz, sendo o assumpto da noite "A derrota final da christandade seguido de muitas projecções luminosas.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da egreja supra, á rua Camerino, 102, na fórma do costume, faz realizar hoje, ás 10,30 da manhã a sua reunião para Estudo da Palavra de Deus. Conforme noticiámos domingo ultimo, a lição de hoje é: "Reformas sob esdras e nehemias", registrada em Neh. 8:1-3,8-12. com o Texto Aureo: "Desde os dias de vossos paes vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes; tornae a mim e eu tornarei a vós, diz o Senhor dos exercitos."

No proximo domingo teremos a lição seguinte: "Revista", do 2º trimestre de 1924. Revisão do Rebôão a Nehemias." Texto aureo: "A justiça exalta ao povo, mas o peccado é o opprobio das nações."

Hoje, ás 11 e ás 19 horas, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza e todos são convidados a assistir.

Tambem as mesmas ceremonias terão logar na Escola da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 36 e na Casa de Oração de Ramos, á estação do mesmo nome, no suburbio da Leopoldina Railway.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, á rua Carolina Meyer, 61, na estação do mesmo nome, haverá ás 10 horas, aulas da Escola Dominical para crianças e adultos que gostam ter conhecimento da instrucção religiosa, ás 11 e ás 19 1|2 horas, haverá annunciação do Santo Evangelho, devendo prégar se a Deus fôr servido por occasião do culto da noite, o rev. arcidiago dr. Meem da egreja do Redemptor. A entrada é franca e todos são convidados e assistir nos atrios de Jehovah que se compadece de nós.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes e ás 19 1|2 horas, quando se fará ouvir apreciavel orador leigo.

Escola Dominical — Inicia-se logo depois do culto matutino, superintendida pelo professor Evonio Marques.

O assumpto da lição: "Reformas sob Esdras e Nehemias."

O texto aureo "Tornae para mim e eu tornarei para vós, diz Jehovah dos exercitos."

Malaquias 3:7.

Homenagem — A Sociedade de Senhoras, Classe Organizada Luthero e a Egreja, respectivamente pelas senhoritas Omith Gonzaga e Maria Amelia de Menezes, sr. Albano Rodrigues e o presbytero Francisco Rodrigues, levaram a effeito, no domingo, 15 de junho fluente, significativa homenagem ao rev. Odilon Moraes, a quem foram offerecidos mimos.

A referida manifestação, motivada pelo anniversario daquelle ministro, anniversario occorrido aliás em data anterior, associou-se o dr. Soares do Couto Esher, conhecido clinico de S. Paulo, proferindo amavel discurso. O homenageado agradeceu, commovido, tantas provas de sympathia christã.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Cultos — Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos ás 12 e ás 19 1|2 horas.

Escola Dominical — As 18 1|2 horas.

Entrada franca.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

No salão da Federação, á Avenida Passos 28, sob., haverá hoje, ás 16 horas, uma importante conferencia de que se encarregará um dos directores da prestigiosa associação espirita.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na União Espirita Suburbana, á Travessa Hermengarda, 18, Meyer, haverá hoje, ás 18,30 horas a conferencia que, sobre o thema — "O bom caminho" — será feita pelo confrade Americo Ferreira de Almeida.

A entrada é franca.

GREMIO LUZ E AMOR

Em sua séde á rua Silva Cardoso 57, Bangu', effectua-se hoje, ás 18,30 horas, a annunciada conferencia do confrade Codro Palissy.

CORRESPONDENCIA

Feliciano Cruz — A sua producção poetica enviamol-a á redacção do semanario "O Clarim" para ser publicada nesse popular semanario de propaganda.

Esta columna é destinada somente á collaboração em prosa.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grande Premio "Itamaraty" e classico "Criação Nacional"

Para a sua oitava corrida da presente temporada, a realizar-se esta tarde, no lindo campo de sports da rua Matta Machado, conseguiu o Derby-Club organizar um bom e numeroso programma ao qual servirá de base á disputa do grande premio "Itamaraty" na distancia de 2.500 metros e com a dotação de 7:000$ ao vencedor.

Esta prova, reservada aos animaes nacionaes de 3 annos, reuniu desta feita, as inscripções de Granito, Aristéa, Avellar, Ophelia, Passasunga e Andromeda, todos em completa fórma, e aptos, portanto a inscreverem o seu nome na longa relação dos ganhadores desse classico. Levando em conta "performances" anteriores, e, especialmente, a distancia do pareo, a "cathedra" fez sua franca favorita a egua Aristéa, do sr. A. Belmiro Rodrigues, evidentemente mais "dura" do que os seus competidores de hoje.

Embora de accôrdo com a maioria dos nossos "turfmen", julgamos, entretanto, que a filha de Roxane terá de despender ingentes esforços para sobrepujar Andromeda, optimamente collocada no tiro, e Ophelia cujas provas particulares nada, em absoluto, deixaram a desejar.

Dos dezesete potrinhos alistados no premio "Criação Nacional" deverão comparecer ás ordens do starter apenas uns oito ou dez, dentre os quaes se destacam, pelas suas condições notaveis de treino, Favorita, Regente, Porangaba, Garupá, Yára e Floridor. Desse grupo, salvo algum imprevisto, sairá, com segurança, o vencedor da segunda carreira da tarde, não só em importancia como na ordem do programma.

Do premio "Dr. Frontin", destinado á melhor turma de hoje, deverão participar as eguas Liberté, Palmella e Alsaciana e os cavallos Salerno e Pocitos, sendo difficil eleger, dentre elles, um preferido, tal o equilibrio de forças notado, o que faser prevêr uma carreira sensacional e um final de electrizar.

Completam o programma cinco pareos numerosos e intrincados dentre os quaes merecem destaque o "17 de Setembro", onde foram inscriptos Thebas, Galarim, Detraqué, Querella, Ramalero e Liamá e o "Internacional" cujo campo ficou formado por dez parelheiros estrangeiros de regular classe.

Como garantia do exito dessa reunião as partidas voltarão, hoje, a ser dadas pelo sr. Alexandre Fernandez cuja estréa ha quinze dias, no espinhoso cargo de starter, constituiu no meio turfista um verdadeiro acontecimento.

São os seguintes os nossos palpites para esse "meeting":

Cocquidan, Quérol e Mulatinha
Porangaba, Favorita e Floridor
Noiva, Alberto e Rio Pardo.
Sonhador, Caravana e Pretoria
Ophelia, Aristéa e Andromeda
Thebas, Llama e Galarim
Liberté, Salerno e Alsaciana
Noé, Diamantina e Aeroplano

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Itamaraty:

1º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros.

Cocquidan, 52 ks — C. Ferreira	25
Maria Bonita, 47 ks — L. de Souza	85
Tocantins, 51 ks — J. Gomes	60
Queról, 49 ks. — R. Cruz	20
Mulatinha, 52 ks. — R. Astorga	40
Pillete, 47 ks. — P. Zabala	50

2º pareo — "Criação Nacional" — 1.100 metros.

Favorita, 51 ks. J. Salfate	30
Regente, 53 ks. — D. Lopez	23
Baby, 53 ks. (não correrá)	60
Bandeirante, 53 ks. (não correrá)	50
Pequery, 53 ks. (não correrá)	35
Pirajú, 53 ks. — P. Baptista	40
Porangaba, 51 ks. — D. Suarez	30
Paiés, 51 ks. (duvidoso correr)	60
Tritão, 53 ks. — J. Escobar	40
Tupan, 53 ks. (duvidoso correr)	50
Garupá, 53 ks. — C. Fernandes	40
Yára, 51 ks. — C. Ferreira	40
Baroneza, 51 ks. (duvidoso correr)	40
Barão, 53 ks. — R. Araujo	50
Floridor, 51 ks. — A. Feijó	27
Paulistana, 51 ks. — A. Rosa	60
Paranan, 53 ks. (não correrá)	70

3º pareo — "Progresso" — 1.600 metros.

Alberto, 52 ks. — R. Araujo	18
Noiva, 50 ks. — C. Ferreira	22
Eclipse, 53 ks. — J. Gomes	25
Rio Pardo, 52 ks. — A Rosa	30

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros.

Sonhador, 55 ks. — A. Feijó	20
Himalaya, 51 ks. — J. Escobar	40
Digitalis, 51 ks. — P. Zabala	40
Salvatus, 52 ks. — C. Ferreira	50
Wilson, 51 ks. — C. Fernandez	40
Vandalo, 52 ks. — J. Salfate	60
Caravana, 52 ks. — R. Araujo	35
Pretoria, 51 ks. — R. Cruz	35
Lanius, 48 ks. — R. Astorga	80
Okapi, 55 ks. — W. Lima	30

5º pareo — Grande Premio "Itamaraty" — 2.500 metros.

Granito, 53 ks. — W. Lima	35
Aristéa, 51 kilos — C. Ferreira	18
Avellar, 53 ks. — R. Araujo	50
Ophelia, 51 ks. — R. Rojas	25
Passasunga, 51 ks. — J. Escobar	80
Andromeda, 51 ks. — C. Fernandez	35

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros.

Thébas, 53 ks. — C. Fernandez	20
Galarim, 53 ks. — D. Lopez	27
Detraqué, 48 ks. — N. Gonzalez	40
Querella, 52 ks. — J. Gomes	60
Ramalero, 48 ks. — J. Gomes	60
Llema, 55 ks. — J. Salfate	20

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros.

Alsaciana, 53 ks. — C. Ferreira	30
Salerno, 52 ks. — P. Zabala	35
Pocitos, 52 ks. — A. Feijó	35
Liberté, 53 ks. — D. Lopez	25
Palmella, 53 ks. — A. Rosa	40

8º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros.

Aeroplano, 51 ks. — B. Cruz	30
Herõe, 49 ks. — O. Maria	50
Diamantina, 51 ks. — C. Fernandez	35
Jaganan, 50 ks. — P. Baptista	60
Noé, 53 ks. — A. Feijó	35
Incendio, 49 ks. — A. Rosa	30
Ouvidor, 51 ks. — R. Astorga	40
Espirita, 51 ks. — C. Ferreira	35

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY-CLUB

Com as inscripções recebidas hontem para a corrida de domingo proximo, no prado fluminense, já se encontram organizados os seis seguintes pareos:

Grande Premio "Republica Argentina" — 1.300 metros — 650 argentinos ouro, offerecidos pelo Jockey-Club de Buenos Aires — Floridor, Mimi Ali, Regente, Pijujo, Az de Ouros, Tymbira, Tupy, Pequery e Pirajú.

Premio classico "Conde de Herzberg" — 2.000 metros — 6:000$000 — Cocquidan, Gigante, Passasunga, Sunspot, Velleda, Cacique e Sonhador.

Premio "Santa Fé" — 1.300 metros — 3:000$000 — Monumento, Jazz Band, Tribuna, Herõe, Bisturi, Chininha e Tupan.

Premio "Mendoza — 1.450 metros — 3:000$000 — Juquiá, Capataz, Resoluta, Himalaya, Digitalis, Vandalo, Caravana, Grasspoppet, Schimmy, Salvatus e Pillete.

Premio "Cordoba" — 1.600 metros — 3:000$000 — Noiva, Alberto, Ophelia, Noé, Rio Pardo, Jaganan ex-Obelia, Ondina, Obelisco, Aristéa e Celeuma.

Premio "Tucuman" — 1.750 metros — 3:000$000 — Llama, Galarin, Esclava, Salerno, Moreno, Palmella, Nero, Divino, Detraqué e Turrão.

Para complemento do programma, a commissão de corridas receberá inscripções até amanhã, ás 16 horas, para os seguintes pareos, reaberto nas mesmas condições:

Premio "Corrientes" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais que não tenham ganho premio superior a 2:000$ no Jockey-Club — Pesos: 3 annos, 53 kilos e 4 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores de 4 ou mais carreiras.

Premio "Buenos Aires" — (Reaberto com modificações) — 3.000 metros — 5:000$000 — Para animaes que tenham corrido na presente temporada — Pesos: os mesmos estabelecidos para o pareo "Aymoré" da ultima corrida, com sobrecarga de 3 kilos ao vencedor e as descargas de 1 kilo ao terceiro e de 3 kilos aos restantes não collocados. Os animaes que não tomaram parte no referido pareo carregarão: 50 kilos os de 3 annos e 52 os de 4 annos e mais, com a descarga de 2 kilos para as eguas e de 5 kilos os animaes que, não tendo victoria classica em qualquer época, sejam perdedores no corrente anno.

DIVERSAS NOTICIAS

A commissão de corridas do Jockey-Club reunida em sessão de ante-hontem, resolveu deferir o requerimento do proprietario do potro Az de Ouros, dr. Alfredo Egydio, á vista das razões apresentadas, bem como mandou considerar inscriptos no Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires os animaes Coringa e Porangaba que, por engano, haviam sido alistados no premio "Republica Argentina", quando nesse pareo os referidos animaes não tinham entrada, por não serem descendentes de pae ou mãe argentino.

— Nas cocheiras do "entraineur" Gabino Fernandez, morreu, hontem, a potranca nacional Promessa, do Stud Antunes Maciel.

— Sob a presidencia do sr. Marcelino de Macedo realizou-se ante-hontem uma assembléa geral da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, para eleição da nova directoria que ficou assim constituida: Presidente, Americo de Azevedo; secretario, Ernani de Freitas; thesoureiro, Marcelino de Macedo; procurador, Trajano de Carvalho. Conselho fiscal — Carmello Fernandez, José Salfate e Claudio Ferreira.

— A egua Cantiva, adquirida pelo capitão Agnello de Souza, passou a chamar-se Mari.

— Houve hontem a tarde, forte jogo a favor do cavallo Sonhador, alistado no premio "Internacional", da reunião desta tarde, no Itamaraty.

"COMO ME CONSERVO AGIL..."

"Façam como eu faço..."

Eis um exercicio que deveria praticar-se minutos antes da pessôa se recolher ao leito. Deverá ser realizado da seguinte fórma:

Paremos, com os pés separados a distancia de trinta centimetros um do outro. Em seguida, erga-se os braços até elles ficarem numa linha vertical. Lógo, e após uma larga e profunda inspiração, contenha-se a respiração, pondo em tensão os musculos todos, e avance-se a perna esquerda o mais possivel. Feito isto, baixe-se gradualmente os braços até o sólo sem deixar de manter os musculos rigidos, como no começo do movimento, e procure-se tocar o chão com as pontas dos dedos de ambas as mãos, como o está indicando a nossa gravura.

Mantenhamo-nos nessa posição durante dez segundos. Ao cabo deste tempo, solte-se o ar retido nos pulmões, afrouxando os musculos; descanse-se um pouco e volte-se á primitiva posição de pé, com as pernas ligeiramente separadas e os braços ao alto. Repita-se o exercicio, mas desta vez avançando a perna direita ao invés da esquerda. Alterne-se estes avanços de uma e outra perna até completar tres movimentos com cada uma, pela manhã e outras tantas á noite. Isto no primeiro dia.

No segundo dia, repita-se os movimentos pela mesma fórma, mas executados avançando cinco vezes a perna esquerda e cinco vezes a direita. No terceiro dia e nos restantes, até completar a semana, augmente-se os exercicios até oito movimentos com cada perna, ou seja dezeseis pela manhã e egual quantidade ao deitar.

Convem realizal-os ao levantar da cama e antes de recolher a ella, não só por commodidade, como porque são essas as horas mais adequadas.

Quando se começar a praticar este exercicio deve abandonar-se o que indiquei na lição anterior, pois o meu proposito é aconselhar-vos apenas uma por semana, para não fatigar-vos e mesmo porque qualquer demasia seria contraproducente. Um exercicio por dia, bem feito, será tão util ou mais que uma variedade, sobretudo se, como o que acabo de descrever, pertence ao grupo dos que por sua natureza estão chamados a produzir effeitos de caracter geral, não só quanto á agilidade dos musculos, como no que se refére ao seu desenvolvimento.

Jack DEMPSEY.

FOOTBALL

MATCHES DE HOJE

A. M. E. A.

Fluminense x Hellenico
Brasil x Botafogo
S. Christovão x Flamengo

L. M. D. T.

SERIE A

Mangueira x Villa Isabel
Carioca x Palmeiras

SERIE B

Metropolitano x Americano
S. Paulo e Rio x Fidalgo
Bomsuccesso x Confiança

SERIE C

Everest x Ramos
Campo Grande x Modesto

O match Vasco da Gama x River foi transferido, devido á regata.

Dos encontros de hoje destacam-se pela sua importancia o Fluminense x Hellenico e o S. Christovão x Flamengo.

Os favoritos são o Fluminense e o Flamengo, porém, não será grande sorpreza se não vencerem as provas pelo devem ser muito equilibradas, dadas as optimas condições de entrainement dos quatro concorrentes.

HELLENICO A. CLUB

Foram convocados para reunir-se segunda-feira, 30 do corrente, ás 20 horas, os srs. membros do Conselho Deliberativo, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) alterações julgadas necessarias aos actuaes estatutos;
b) interesses geraes.

C. R. FLAMENGO

Por determinação da directoria foi communicado á commissão de recepção que é imprescindivel a apresentação da carteira social de identidade, além do recibo de junho corrente, para o ingresso dos associados á festa mensal de 28 do corrente, ás 22 horas (entrada pela rua Guanabara) continuando abolidos os convites.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

O grande match de hoje, entre "O JORNAL" F. Club x Sport Club Pimenta de Mello

Realizando-se hoje o match official entre os clubs acima, em proseguimento do campeonato da Liga Graphica de Sports, match que decidirá da collocação dos clubs filiados a esta Liga, é de prever-se que será este jogo bem disputado, dado o estado de treino em que estão os dois concorrentes.

Para este match, que se realizará no campo do "Jornal do Commercio" F. Club (antigo campo do Cruz de Malta), á avenida Francisco Bicalho, a commissão de sports do "O JORNAL" F. Club pede o comparecimento dos jogadores abaixo:

A's 12 1|2 horas — Paulino, Salvador, Barroca II, Blanco, Eduardo, Waldemar, Alipio, Mesquita, Tavares, Hildebrando, J. Silva, Alvaro, Paulo, Menezes e Moreira.

A's 14 12 horas — Barroca I, José, Viegas, Brandão, Agenor, Souza, Carlinhos, Henrique, Alfredo, Sant'Anna, Achilles e Bastos.

O preço das entradas para o jogo é de 1$000.

C. B. D.

A assembléa da Confederação Brasileira do Desportos

Foi realisada ante-hontem mais uma assembléa geral da Confederação Brasileira de Desportos, para discussão da redacção final dos novos estatutos e eleição da nova directoria.

Com a approvação da redacção final dos estatutos, foi approvado o art. 2º, cujo teor é o seguinte:

"Art. 2º — Em cada Estado e no Districto Federal só poderá haver uma entidade dirigente dos desportos aquaticos e uma para cada ramo dos desportos terrestres que o represente de facto e efficientemente, podendo, no emtanto, uma mesma entidade terrestre representar mais do um ramo desses desportos.

Paragrapho unico — A Confederação reconhece, nos termos do accordo annexo a estes estatutos, a Liga de Sports da Marinha e a Liga de Desportos do Exercito, como unicas dirigentes dos desportos nas classes armadas."

Em tal hypothese, vae haver opportunamente um inquerito, dirigido pela commissão de julgamentos da C. B. D., com o objectivo de saber quem no Rio representa "de facto e efficientemente" os desportos terrestres.

E' vox corrente que a Confederação reconhecerá, por força dos seus estatutos, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

A eleição da nova directoria e commissões respectivas deu o seguinte resultado, em 43 representantes:

Directoria — Presidente, Wladimir Bernardes, 43 votos; vice-presidente, Renato Pacheco, 33 votos; 1º secretario, Aloysio Tavora, 43 votos; 2º secretario, Wladimir Silva Santos, 42 votos; 1º thesoureiro, Arnaldo Pinto, 42 votos; 2º thesoureiro, Franklin Miranda, 43 votos.

Commissão fiscal — Cesar Rego Monteiro Filho, 36 votos; Armando Oliveira Flores, 36 votos; Angelo de Andrade, 41 votos.

Conselho technico — Mario Cardim, 41 votos; Castello Branco, 22 votos; Herbert Filgueiras, 41 votos; Flavio Vieira, 42 votos; Horacio Werner, 40 votos.

Conselho de julgamento — Oliveira Santos, 35 votos; Alberto Mendonça, 34 votos; João da Cruz Ribeiro, 43 votos; Mathias Costa, 38 votos; Aluizio de Siqueira, 40 votos; Arthur Neiva, 23 votos; David Alves Araujo, 24 votos; João Albuquerque, 41 votos; Lamartine Alves, 28 votos, e Olympio Matheus, 35 votos.

ROWING

A REGATA DE HOJE

Na enseada de Botafogo realisa-se hoje a primeira regata do anno, promovida pelo Club de Regatas São Christovão, sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Serão corridos 17 pareos, sobresaindo pela sua importancia o "Campeonato do Remador do Rio de Janeiro" e os classicos "Paulo de Frontin", "Conselho Municipal" e "America do Sul", os dois primeiros abertos a todas as classes de remadores, a penultima para seniors e a ultima para juniors.

Além dessas provas classicas serão corridos os pareos de honra, um para senhoras e senhoritas e dois para a Armada Nacional.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Tendo comparecido ao Senado apenas 16 senadores, deixou de haver sessão, por falta de numero.

Foram lidos os pareceres hontem divulgados.

COMMISSÕES DE PODERES

A Commissão de Poderes esteve reunida sendo adiado o debate oral, em virtude do requerimento feito pelo sr. Plinio Casado que allegou estar doente e exhibiu documento provando estar enfermo o seu collega Maciel Junior.

Levantada a sessão, foi marcado o dia 24 do corrente, ás 14 horas, para realização do debate oral.

CAMARA

COMO SE TRATOU DA REVISÃO CONSTITUCIONAL — TODA A ORDEM DO DIA VOTADA

Sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, a sessão teve inicio com a presença de 79 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

O expediente lido careceu de importancia.

PARA AS EMENDAS A' RECEITA

Lidos os poucos papeis do expediente, o presidente communicou que, a partir de amanhã, correrá o prazo regimental para a apresentação de emendas ao orçamento da Receita, em 2ª discussão.

NOVO MEMBRO DA C. DE FINANÇAS

A seguir, foi designado o sr. Homero Pires para substituir o sr. Aurelino Leal na Commissão de Finanças.

SOBRE A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Toda a hora do expediente teve um orador — o sr. Cezar de Magalhães, que abordou o problema de revisão constitucional, dizendo-o questão de maximo interesse para o paiz.

A proposito, o orador criticou a implantação do regimen republicano no Brasil para reputal-o obra exclusiva das forças armadas.

O sr. Herculano de Freitas aparteou, affirmando estar o orador a dizer heresias historicas. E disse, então, que o Exercito, as forças armadas, mais não tinham feito, na proclamação da Republica, do que attender aos desejos do povo brasileiro. Esse sim, fôra quem fizera a Republica.

O orador, que não falou, mas leu longo discurso, continuando a tratar da necessidade da revisão constitucional, passou a fazer calorosos elogios ao presidente da Republica, por haver agitado a questão, na ultima mensagem dirigida ao Congresso.

A VOTAÇÃO

Finda a hora do expediente, foi annunciada a ordem do dia, presentes 109 deputados.

Successivamente, obtiveram approvação ou rejeição as seguintes materias:

Fixando a força naval para o exercicio de 1925 (3ª discussão); modificando as penas dos arts. 116 e 117, do Codigo Penal Militar (sorteado insubmisso); tendo parecer contrario da Commissão de Justiça á emenda substitutiva do Senado, precedendo a votação do requerimento do sr. Herculano de Freitas (discussão unica); autorizando a construcção de uma ponte ligando o Districto Federal á cidade de Nictheroy, tendo parecer da Commissão de Obras Publicas, aceitando as emendas do Senado. (A Commissão de Finanças declara não ser o assumpto de sua alçada, por não envolver o mesmo nenhum onus para o Thesouro) (discussão unica); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de réis... 427:555$122, para indemnizar o Banco do Brasil de adeantamentos feitos ao engenheiro Codomiro Pereira da Silva (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 38:256$700 para pagamento á Rio de Janeiro Lighterage Company, Limited (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 2:467$741, para pagamento da gratificação a que tem direito José Borges Ribeiro da Costa Junior (3ª discussão); autorizando a abrir o credito especial necessario para occorrer ás despesas com a recepção do principe herdeiro da Italia (2ª discussão); mandando archivar o requerimento de Abel Maria da Gama e Silva, pedindo uma gratificação por ter inventado um balão dirigivel; tendo parecer da Commissão de Finanças, mandando egualmente archivar o mesmo requerimento (discussão unica); parecer indeferindo o requerimento de d. Anna Euridice de Sá Leitão, pedindo relevação de prescripção para se habilitar a receber o montepio deixado pelo seu pae (discussão unica); parecer, mandando archivar o requerimento em que os conductores de malas de Bragança pedem melhoria de vencimento (discussão unica); projecto autorizando o governo a soccorrer os Estados actualmente assolados pelas inundações; com o substitutivo da Commissão de Finanças (1ª discussão); e vedando a aposentadoria ou reforma em mais de um cargo e com vencimentos maiores que os da actividade; tendo pareceres das Commissões de Justiça e de Finanças, contrarios á emenda do Senado.

Os projectos que figuravam em primeiro, setimo e decimo logar, foram dispensados de intersticio, afim de figurarem na ordem do dia de amanhã, a requerimento do sr. Domingos Barbosa.

O segundo teve a votação encaminhada pelo sr. Raul Machado.

A PUBLICAÇÃO DAS ACTAS DO SUPREMO TRIBUNAL

O sr. Agamenon de Magalhães deixou sobre a mesa requerimento de cópia dos contratos para a publicação dos accordãos do Supremo Tribunal Federal.

ANNAES PARLAMENTARES

Já está publicado o volume 14º dos "Annaes — Meio circulante" (Defesa do café, 1922-1923).

APPROVAÇÃO DA ACTA

A 6ª Commissão de Inquerito, que estuda o pleito para a renovação da bancada gau'cha, hontem, apenas approvou a acta da reunião anterior.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica ainda se conservou ao correr do dia de hontem nos seus aposentos particulares, sem receber quaesquer pessoas.

O sr. dr. Estacio Coimbra, ministro Miguel Calmon, dr. Rodrigo Octavio, marechal Carneiro da Fontoura, dr. Paulino José Soares de Souza, vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro e outras mais pessoas, inclusive senadores e deputados federaes, altas autoridades civis e militares, estiveram, hontem, á tarde, na Secretaria da presidencia da Republica em visita ao dr. Arthur Bernardes.

AGRADECIMENTOS

O dr. Alaor Prata, governador da cidade, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

— O senador Muniz Sodré tambem agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o telegramma de felicitações que lhe enviou por occasião do seu anniversario natalicio.

DESPEDIDA

O senador Antonio Massa apresentou, hontem, ao presidente da Republica as suas despedidas por ter de partir para o Estado da Parahyba.

No Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que o pharmaceutico Bismarck dos Santos Pereira, pede permissão para frequentar as diversas secções do Laboratorio, afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos profissionaes.

— O ministro autorizou a delegacia fiscal em Santa Catharina, a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na Junta de tomada de contas da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, referente ao 2.º semestre de 1923, a ser realizada em Laguna.

— O ministro negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro em Alagoas, mandou continuar a servir naquella capital o agente fiscal dos impostos de consumo do interior do Estado de Goyaz, Francisco Ferreira da Rocha, que havia sido designado pelo mesmo ministro para interinamente, exercer identicas funcções no interior daquelle Estado, durante o impedimento do serventuario effectivo.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal na Bahia annexou á collectoria das rendas federaes de Santa Sé á de São José da Casa Nova, visto não estar provida aquella exactoria de escrivão e achar-se o respectivo collector exercendo as funcções de intendente em Joazeiro.

Outrosim, declarou que, estando o serventuario effectivo no desempenho de cargo electivo o seu logar não póde ser considerado vago.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Goyaz designou os primeiros escripturarios daquella delegacia Elyseu Augusto de Souza e Jorge Cornedio Brom para os logares de officiaes da Caixa Economica annexa áquella repartição.

— Dando provimento a um recurso do dr. José Paolillo do acto da Alfandega desta capital que lhe impoz multa de direitos em dobro, por falta de factura consular de mercadorias contidas em sua bagagem, o ministro mandou, recommendar á mesma Alfandega que não permitta o desembaraço pelo armazem de bagagens de mercadorias de commercio, ordenando, sempre que isto se verifique, o recolhimento dos volumes aos armazens internos, afim de serem submettidos a despacho regular, conforme recommenda a circular n. 67, de 28 de agosto de 1917.

— O ministro deu provimento aos recursos de Herm Stöltz & C., representantes da Norddeutscher Lloyd Bremen e Companhia de Navegação "A. C. Hugo Stinnes", sobre extravio de artigos para o effeito do pagamento dos revolveres subtrahidos do volume descarregado sem indicio de arrombamento e peso menor do que devia ter, quanto á primeira empresa, e ordenou sejam pagos os direitos pela companhia arrendataria do caes do porto, quanto ás demais mercadorias extraviadas.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente Demetrio Bogado de Oliveira, do cargo de official da flotilha de contra-torpedeiros.

— Foi nomeado o capitão de corveta Mario Pinheiro Coimbra, para commandante do monitor "Pernambuco".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1.º tenente Gastão Pimentel; auxiliar, sargento Severino Torres.

— Serviço para amanhã: official de dia á região: 1.º tenente José Paulini; auxiliar, sargento José Alves Barbosa.

— Na Escola de Estado Maior: hoje: tenente Moacyr da Costa Seixas; amanhã, 1.º tenente Oscar Pires de Mello.

— Veiu ao Rio em goso de ferias, o capitão Clito Castorino de Farias, do 3.º R. C. D.

— De ordem do ministro da Guerra, os corpos e estabelecimentos militares desta região, não devem recolher as economias de forragem, até ulterior deliberação do Tribunal de Contas, a quem vae ser pedido reconsideração do acto que determinou aquelle recolhimento.

— Veiu ao Rio, a serviço, o coronel medico Aragão Bulcão.

— O 2.º tenente Augusto Hyppolito de Medeiros Filho, aguardará aqui sua classificação nesta guarnição.

— Tiveram permissão do ministro: para ir ás 7.ª Região, o professor da E. Militar, addido ao Estado M. do Exercito, general de divisão graduado reformado Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante; para vir a esta capital, o 1.º tenente do 20.º B. C. Raphael Fernandes Guimarães; para ir a São Paulo, podendo demorar-se 30 dias, o tenente coronel Achilles Marianno de Azevedo; para demorarem-se 30 dias, 5 e 10 dias, nesta capital, respectivamente, ao capitão do 15º R. C. José Juvencio de Lima, 1.º tenente Armando Bandeira de Moraes e 2.º tenente Nizo Montezuma.

No Ministerio da Justiça

Por actos de hontem do sr. ministro foram naturalizados: Manoel d'Agonia Gomes Cruz, Antonio Moreira Maciel, Antonio Martins da Nova, Manoel de Araujo, José Maria Lopes, Manoel José Brandão e Carlos André Fangueiro, naturaes de Portugal e residentes, os tres primeiros no Estado do Rio Grande do Sul e os demais nesta capital.

— Foi concedido "exequatur" á carta rogatoria expedida pela justiça de Portugal á do Pará, para citação de Thereza Freitas de Castro e filha, Anna Maria Freitas de Castro, em acção de investigação de paternidade illegitima que lhes move Bertha de Castro e Maia.

— O conselho administrativo da Liga Brasileira de Hygiene Mental dirigiu uma moção de profundo reconhecimento ao relevante apoio que o ministro tem prestado a essa instituição, moção essa votada unanimemente na sessão de ante-hontem.

— Ao juiz federal na secção do Rio Grande do Sul communicou o ministro ter concedido prorogação de prazo a Oscar de Carvalho e Silva para assumir o cargo de official privativo do registro de hypotheca maritimo, no 3º districto, com séde naquelle Estado, devendo tal prorogação expirar a 31 de julho proximo.

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Acelyno e Ovidio e ajudantes, Rufino, Lincoln e Siqueira;

Uniforme, 3º.

— Foi deferido o requerimento do guarda 1.144;

— Foi tornada sem effeito a suspensão imposta ao guarda 513;

—Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 20 dias, o guarda 1.104; por 4 dias, o guarda 1.321; por 8 dias, os guardas 1.274 e 393; por 6 dias, os guardas 916 e 1.041, e por 4 dias, o guarda 625;

— Hoje, ás 13 horas, devem estar presentes na séde central o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 10ª e 12ª secções, 2 guardas cada uma; e das 7ª, 13ª, 17ª e 30ª secções, 3 cada uma, devendo tambem apresentar-se áquella hora o fiscal Briganti.

— Entrarão no goso das férias correspondentes ao anno proximo findo, amanhã, os guardas 695 e 296;

— Os fiscaes das secções descriminadas devem fazer apresentar hoje, ás 10 e meia horas, á séde central, o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 10ª e 12ª secções, 7 guardas cada uma; das 7ª, 13ª e 17ª, 5 guardas cada uma; das 14ª e 30ª secções, 6 guardas cada uma, e da séde central, 5 guardas, devendo tambem apresentar-se áquella hora os fiscaes Almeida e Azevedo e ajudante Siqueira, Rufino e Lincoln;

— Teve ordem de frequentar a Escola Policial até 2ª ordem o guarda 1.279;

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas 95, 106, 1.285, 1.289, 836 e 911;

— Ficou sem effeito o artigo referente ao guarda 489;

— Passou a ausente o guarda 1.119;

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas 804, 908 e 184; por 4 dias, a contar de hontem, o guarda 1.271; por 2 dias, de hoje, o guarda 1.293; por hoje, os guardas 925 e 1.110, e no dia 23 o guarda 1.084;

— Terminam hoje a suspensão dos guardas 830 e 936 e a dispensa sem vencimentos do guarda 1.306;

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 723, 901, 191, 1.149, 1.244, 206, 233, 387, 700, 1.046; ás 12 horas, á secção de vehiculos, o guarda 1.179;

— Foram transferidos: da 3ª para a 17ª, o guarda 936; da 6ª para a 3ª, o guarda 143; da 3ª para a Central, o guarda 1.304; da 13ª para a 17ª, o guarda 694 e vice-versa, os ditos 857 e 519; da 7ª para a 17ª, o guarda 872; da 13ª para a 5ª, o guarda 1.327; da 12ª para a 6ª, o guarda 64 e vice-versa, o dito 546.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Jesus; official de dia ao quartel general, 2º tenente Felicissimo; medico de dia, 2º tenente Calasa; medico de promptidão, 1º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Adalcindor; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Pinheiro Junior; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 2º batalhão; musica de promptidão, a banda de musica do 2º batalhão; prado, 2º tenente Alcebiades; ronda com o superior de dia, 2º tenente Orlando; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Mariath; guarda do Thesouro, 2º tenente Lage; promptidão no quartel general, 2º tenente Portocarrero; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; ronda extraordinaria (football), 1º tenente Saturino; promptidão no 4º batalhão, 1º tenente Pessoa. Dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, 2º tenente Telles; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, capitão Castello Branco; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Vicente.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro nomeou o chefe de culturas da Estação Experimental de Piracicaba do Serviço do Algodão, agronomo Carlos de Azevedo, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar technico de 2ª classe da mesma estação e o agronomo Waldemar Gadelha, para substituir este ultimo no primeiro cargo, tambem interinamente.

— A Directoria do Povoamento fez embarcar, hontem, uma turma de trinta menores desvalidos com destino ao Patronato Agricola "José Bonifacio", em Jaboticabal, Estado de S. Paulo.

No Ministerio da Viação

Despediu-se hontem do sr. Francisco Sá, por ter de seguir para o Estado de S. Paulo, o engenheiro Arlindo Luz, novo director da Estrada de Ferro Sorocabana.

— Por acto de hontem, o ministro promoveu, por merecimento, a 3.º escripturario da Inspectoria das Estradas, o 4.º José Vieira de Mello.

— Attendendo ao que solicitou a Companhia Usinas Cansanção de Sinimbu', o ministro resolveu autorizal-a a atravessar a linha ferrea de Recife a Limoeiro, no kilometro 30.134, com um encanamento de 15 centimetros de diametro, destinado a melhorar o abastecimento de agua á sua usina de assucar denominada "Turina", situada no municipio de São Lourenço da Matta.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Como resultado da syndicancia mandada proceder pela administração afim de apurar a responsabilidade do guarda sanitario Leoncio Manoel Bahia, o prefeito suspendeu o mesmo guarda por dez dias e sem vencimentos.

— Procurou hontem o prefeito, em seu gabinete, uma commissão de moradores da estação de Bangu', afim de fazer-lhe entrega de um memorial solicitando providencias no sentido de ser mandado construir o mercado projectado para aquella localidade no mesmo ponto em que funcciona actualmente.

O memorial apresentado contém cerca de seiscentas assignaturas de moradores daquella localidade.

— No dia 20 do corrente, as agencias arrecadaram a quantia de réis 11:123$000.

— Tendo a agencia da Prefeitura no 7º districto — Gloria, verificado o funccionamento, nos fundos do açougue sito á rua do Cattete, 261, de uma fabrica de salchichas, de propriedade de João Muniz Machado, o prefeito mandou officiar ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, solicitando a sua attenção para o caso, visto tratar-se de fabrica sem licença municipal e sem autorização desse Departamento.

O proprietario foi multado pelo funccionamento da fabrica sem licença.

— O prefeito concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, á adjunta Rosita Maciel Xavier; de tres á adjunta Arabella Bomfim e de dois mezes, aos operarios da Directoria de Obras, Aristides Mattoso e Emilio Ribeiro Cabo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: o coadjuvante do ensino Alvaro Magalhães da Cruz, para reger a 1ª escola masculina nocturna do 13º districto; as substitutas de adjuntas Chrysa de Bittencourt Coelho, para a 3ª mixta do 11º e Maria da Silva Rosa, para a 5ª mixta do 5º.

Transferindo a adjunta Clotilde Augusta de Mattos, para a 9ª escola mixta do 11º districto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O almirante Arthur Indio do Brasil, ex-senador pelo Pará.

— O sr. Carlos dos Passos, funccionario do Tribunal do Jury.

— A sra. d. Maria Estellita, esposa do tenente sr. Antonio Estellita, da Policia Militar.

— O negociante sr. José Negib Abud.

— O menino Nicio, filho do sr. Nestor Mariath da Costa.

— O sr. Alvaro Novas, commerciante em nossa praça.

— O sr. Djalma Machado Ramos, funccionario da Escola de Aviação Naval.

— Faz annos amanhã a menina Deiza, filha do sr. João Pereira Borges, negociante desta praça, e de d. Isaura Paiva Borges.

— Transcorre amanhã a data natalicia da sra. d. Altiria Pereira Franco de Oliveira, esposa do sr. Alvaro de Oliveira.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Helena Teixeira de Gouvêa, filha da viuva Teixeira de Gouvêa.

— Fez annos hontem o sr. Armando Soares de Almeida, auxiliar de autopsia do Instituto Medico Legal.

Almirante Saldanha da Gama

✝ Os amigos e discipulos do saudoso ALMIRANTE LUIZ PHELIPPE DE SALDANHA DA GAMA fazem celebrar uma missa por sua alma, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Rosa de Cerqueira, filha da viuva José de Cerqueira, contratou casamento o academico de medicina sr. Durval Longuinho de Souza.

PROCLAMAS

Na Cathedral serão lidos hoje, os seguintes:

Horacio Dias Tavares e Elvira Massa; dr. Alberto Biochiosi e Maria da Gloria Nogueira da Gama; Alberto Baptista da Silva e Julia Ferreira Lopes; Fernando de Almeida Chaves e Helena das Neves Guimarães; Pedro Antunes de Oliveira Mendes e Maria Apparecida Alves; João Fernandes da Silva e Lucilia Fraga; Manuel Alves de Araujo e Maria Julia; José Rodrigues Forte e Clymene da Rocha Lima; Oswaldo Montes e Edith da Silva; João Quadros e Violeta Rotoli; Fernando Torres Souza e Aida da Conceição Sousa; Libanio José Rodrigues e Yara da Luz; Alberto Caio Barroso e Mathilde M. Benzi; Lamartine Grosseno Werneck e Luiz Maria Germano Nery; Manuel Costa e Souza e Beatriz Pinto Camello; Americo Ramos e Dulce Moreira de Andrade; Alfredo Corrêa Rolo e Marianna Clarisse Norton; Adolpho Nolasco e Aristolina Augusta de Azevedo; Pascal Scotti e Rosalina Ramos; José Novaes Fos e Adalgisa Garcia Novaes; Genesio Manuel Monteiro e Aristotelina Camara Viera; Alonso Meira Soares e Anna dos Reis Oliveira; dr. Mario Augusto Serafim da Silva e Randolphina Adelaide de Miranda; José da Silva Hermes e Maria Augusta Amena; Oscar Mendes da Silva e Maria Carmelita dos Santos; Ernesto Brodt de Oliveira e Maria Grillo Frestas; dr. Octavio Angelo da Veiga e Maria Helena da Silva Carvalho; Pelagio de Hollanda Maria e Flora Horta Mesquita; Antonio Alves de Oliveira e Deolinda Ferreira Carrulo; Eduardo Belmiro da Silva e Maria Oliveira Pinto; Olivio Barros Vedal e Antonia Freitas; Ajalmar Vieira Mascarenhas e Leonor Rebello; João do Nascimento e Maria Castano de Mello; dr. Fabio de Oliveira e Edith Sodré Borges.

HOMENAGENS

Amigos, collegas e admiradores do pintor Augusto Luiz de Freitas, em signal de regosijo pelo seu regresso da Italia e pela sua definitiva fixação entre nós, vão promover-lhe um chá em logar e dia que serão opportunamente determinados. As listas de inscripção das pessoas que desejarem compartilhar dessa homenagem ao referido artista riograndense, acham-se na secretaria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes e na "Galeria Jorge".

— O Centro Portuguez Dr. Affonso Costa realizará hoje, ás 14 horas, uma romaria ao tumulo do saudoso jornalista João do Rio, depositando, então, no seu mausoléo um artistico bronze, em commemoração do 3º anniversario do seu passamento.

BANQUETES

O ministro da Suecia e a sra. Johan Paues, offereceram um jantar de despedida ao ministro da Suissa e sra. Albert Gertsch, tendo tambem tomado parte no mesmo os srs. ministro da Allemanha e sra. Piehn; conselheiro da embaixada e sra. Nervo; encarregado de Negocios da Suissa e sra. Redard; official de gabinete do ministro das Relações Exteriores e sra. Joaquim Eulalio; secretario da legação Freytas.

FESTAS

A directoria do Lyceu Francez, inaugurando o seu novo edificio, á rua das Laranjeiras deu hontem ás 15 horas uma festa. A ella compareceram, além do embaixador da França sr. Alexandre Conty, o consul geral daquelle paiz no Rio de Janeiro; membros da Missão Militar; o prefeito municipal, representante do sr. ministro da Justiça e innumeras pessoas da nossa alta sociedade.

Houve uma sessão litero-musical, sendo cantados pelos alumnos, o hymno brasileiro e a Marselheza.

Após a solemnidade, foi servido aos convidados uma rica mesa de doces.

CHA'S-DANSANTES

Com o concurso das "jazz-bands", "Pan American Ragtime band", da Companhia Velasco, e a do maestro Romeu Silva, realiza-se hoje nos salões Luiz XVI do Copacabana, um chá-dansante.

— Das 16 ás 18 horas, haverá hoje, nos salões do Hotel Gloria, um chá-dansante promovido pela gerencia, sendo essa reunião mundana, abrilhantada por duas "jazz-bands".

HOSPEDES E VIAJANTES

Vindo do norte, acha-se nesta capital, o nosso prestimoso agente sr. José Pordeus Alencar.

— Em companhia de sua esposa chegou de Porto Alegre o sr. P. J. Caron, procurador da Atlantic Refining Company, naquella cidade.

O sr. e a sra. Caron hospedaram-se no Palace Hotel, onde têm sido visitados.

— Encontra-se nesta capital vindo da Bahia, o sr. Arthur R. de Moraes, superintendente da Estrada de Ferro Nazareth, no interior daquelle Estado.

— Partiu para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro o commandante Glim Wers, addido naval da embaixada norte americana.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando a primeira decada, os sub-officiaes de machinas da turma de junho de 1914, mandam celebrar depois de amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, missa em acção de graças.

— Uma commissão de amigos e correligionarios do dr. Vicente Piragibe, manda celebrar, hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja do Engenho Velho, uma missa em acção de graças, por ter sido reconhecido deputado federal.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Therezina Pinheiro Vianna;

no mesmo altar, ás 11 horas, em suffragio da alma de Alcide de Sousa Leal;

ás 10 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Carlota Rosa Goulart de Oliveira;

nos altares mór e de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Eugenia Helfeld Leonardo;

— Na egreja de S. Francisco de Paula foi rezada hontem, ás 8 horas, a missa de anniversario da morte do dr. Diogenes de Almeida Sampaio, mandada celebrar por um grupo de amigos.

Na Cathedral Metropolitana, altar do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Luiz Gonçalves de Carvalho;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 horas, por alma do coronel João Duarte Ferreira;

no altar-mór da mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Palmyra Judith da Rocha Ziegler;

Na matriz de Copacabana, ás 8 horas, em suffragio da alma de Manoel Faustino Ramos;

Na matriz de Lourdes, ás 8 horas, por alma de Manoel Fernandes Louro;

Na matriz do S. Coração de Jesus, ás 9 horas, por alma de João Teixeira da Cunha.

No altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de dd. Rosa G. de Abreu e Eliza W. Emil.

Na capella de N. S. das Dores, rua Mariz e Barros, ás 8 horas, por alma de d. Adelia de Araujo Gomide.

Na terça-feira:

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Brandão dos Santos Silva.

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava a bordo de um destroyer, que se acha em reparos nos estaleiros Guanabara, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Castorino Francisco Pinheiro, brasileiro, casado, ajudante de caldeireiro, residente á rua de S. João n. 172.

Pinheiro soffreu ferimentos contusos na perna direita, em virtude de haver caido ao porão do referido destroyer, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

— No mesmo estabelecimento foram soccorridos tambem as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Manoel Vieira, brasileiro, solteiro, de 43 annos de edade, mecanico, residente á rua Maruhy Grande numero 48, o qual teve o olho esquerdo attingido por fragmentos de ferro, quando trabalhava, hontem, na fabrica de phosphoros Ypiranga; e Edesio Pereira Barroso, brasileiro, de 13 annos de edade, vidreiro, residente á rua 15 de Novembro n. 103, o qual soffreu queimaduras do 1º e 2º gráos na região do omoplata, em virtude de ter caido sobre vidro quente.

ATROPELADO POR UM BONDE

Hontem, cerca das 18 horas, quando atravessava a Alameda São Boaventura, no Fonseca, foi atropelado por um bonde Abel Francisco de Oliveira, brasileiro, casado, pardo, de 41 annos de edade, residente no logar denominado Baldeador.

Oliveira soffreu ferimentos contusos na região occipital e nos labios, além de escoriações no frontal e no nariz, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e em seguida internado no Hospital de S. João Baptista.

O "Gelada" no Jardim Zoologico

Attendendo ao vivo interesse despertado no publico pela noticia da chegada dos dois novos macacos "Gelada", da Abyssinia, o que se verificou pela grande concorrencia dos ultimos dias, apesar de uteis, funccionará hoje domingo, de 13 ás 16 1|2 horas, o portão do canto da rua José do Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay E. Novo", que serve aos bairros do Engenho Velho, Tijuca e Andarahy, facilitando-se assim o accesso ao Jardim Zoologico.

Ao grande "Gelada" foi dado o nome de "Jacarandá" e ao pequeno o do "Beléco".

O "Gelada" é um animal de inestimavel valor, o mais raro representante do grupo dos cynocephalus. E' digno de apreço.

CONFERENCIAS SANITARIAS

O dr. Amarillo de Vasconcellos, inspector sanitario destacado no Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, realiza amanhã, 23, ás 11 horas, na Escola Ramiz Galvão, uma conferencia sobre tuberculose e meios de evital-a. No mesmo dia, ás 12,30 realiza outra conferencia na Escola Delphim Moreira, sobre o mesmo assumpto.

Estas conferencias são illustradas com projecções cinematographicas.

CHRONIQUETA PARISIENSE | CAMAS

Uma renovação radical se vem fazendo no nosso gosto decorativo. O typo classico de casas e mobiliario não pode mais agradar ao nosso desejo de novidade. Queremos todos os dias criações differentes, fantasistas, originaes e pretendemos ornar a nossa casa segundo as nossas tendencias proprias, dando-lhes o cunho pessoal da nossa individualidade. A moda anima esta personalização á "outrance", fazendo-se escrava da imaginação e consagrando todas as excentricidades, com tudo que sejam artisticas. No mobiliario para aposentos de crianças, então, tudo como se amenina, revestindo-se de um ar de alegria e de travessura que é um encanto para os olhos. Os inglezes têm a primazia, nesse genero. As "nursery" inglezas são verdadeiros encantos de graça ingenua, clara e hygienica tambem, pois os inglezes nunca esquecem que a saude e o bom desenvolvimento de uma criança dependem quasi exclusivamente do quadro em que vivem. As "nursery" são, pois, forradas de papeis claros onde corre um engraçado friso de animaes, passaros, flores, scenas campestres, ou bonecos, em côres vivas e alegres, dando ao conjunto qualquer coisa de irresistivelmente prazenteiro. Estes motivos comicos ou simplesmente divertidos, repetem-se no cretonne dos reposteiros e dos moveis. Estes moveis, geralmente de "laqué" branco, rosa ou azul pallido são de um estylo especial, dito estylo de criança, simples, commodos, baixos, fantasistas, adaptados ao tamanho dos pequeninos.

A moda, presentemente, dá preferencia ás camas baixas, taes como as reproduzem a nossa gravura. Qualquer dos nossos dois modelos é facilmente executavel por um marceneiro. Os motivos das grandes margaridas da cama 1 póde ser feito em "à jour" ou simplesmente pintado sobre o fundo de "laqué" claro. A extremidade de cada petala é tocada de rosa carminado, o centro da flor verde-acido e as folhas azul-gris carregado. O modelo 2, laqueado de branco-marfim, orna-se de guirlandas de "liserons" azues e rosa, rosa e branco, branco e azul entrelaçados a lianas e folhagens de um verde bem tenro. Os originaes pés da cama são listados de azul, branco e rosa. Como coberta uma colcha de tecido esponja azul ou rosa terminará graciosamente o conjunto desse leito deliciosamente moderno.

CHIFFON.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 21 DE JUNHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 de junho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		2 15/16	2 15/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	92.75	92.37
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.25	99.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.35	33.35
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	154.00	154.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	153.00	153.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	79.88	80.43
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	79.75	80.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	247.00	249.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.33.37	4.33.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.38.00	5.39.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.37.50	4.33.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.47.00	13.44.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.46.00	37.44.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.76.00	17.72.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.68.80	4.69.00
TITULOS BRASILEIROS: *Federaes:*			
Funding, 5 %		88 ½	88 ¼
Novo Funding, 1914		76 ¾	76 ¼
Conversão, 1910, 4 %		47 ½	47 ¼
Do 1908, 5 %		65 %	65 %
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68 ¼	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65	65 %
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		75	74
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		7.16	7.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57	57 %
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		157	157 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26	26
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9 %	9 %
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19.7 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		76.9	76.10 ½
London & S. American Bank.		8 %	8 %
Mala Real Ingleza, Ord.		88	88
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 %	100 %
Consols, 2 ½ %		57 %	57 %
Rente Française, 4 %		56.20	56.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		53.15	53.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)		56.20	56.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.80	67.80

LONDRES, 21 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.58	11.58
S/Genova, á vista, por £ L.	100.75	100.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.30	32.35
S/Berna, á vista, por £ F.	24.42	24.47
S/Paris, á vista, por £ F.	80.40	80.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	92.87	92.35
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 9/16	1 9/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.33.12	4.34.50

BERNA, 21 de junho.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	327.75	328.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.47	24.45

Mercados dos principaes productor

CAFE'

NOVA YORK, 21 de junho.
Foi feriado neste mercado.
NOVA YORK, 21 de junho.
O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	15 %	15 %
N. 7	14 %	14 %
De Santos:		
N. 4	18 %	18 ½
N. 7	17	16 %

HAVRE, 21 de junho.
O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 4,00 a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	318 ½	311
Para setembro	313 ¼	307
Para dezembro	300 ½	296 ½
Para março	291	287
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 21 de junho.
O mercado do café a termo abriu, hoje, calmo, com alta parcial de frs. 3 ¼ a 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	311	306
Para setembro	307	302
Para dezembro	296 ½	292 ½
Para março	287	283 %
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 21 de junho.
Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	325
Na semana anterior	320
Em egual data de 1923	218
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	243.000
Na semana anterior	270.000
Em egual data de 1923	278.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	257.000
Na semana anterior	259.000
Em egual data de 1923	206.000

LONDRES, 21 de junho.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta parcial de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	84.0	84.0
Para setembro	82.0	81.0
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 21 de junho.
O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	29$000	29$000	n/cot.
Typo 7	27$000	n/cot.	n/cot.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.004
No dia anterior	35.210
Em egual data de 1923	14.376
Por agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.374.728
No dia anterior	1.339.722
Em egual data de 1923	1.576.432

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 21 de junho.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	34$675	34$800
Para julho	33$700	34$125
Para agosto	32$825	33$350
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		38.000
No dia anterior		44.000

S. PAULO, 21 de junho.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 26.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	14.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	12.000

JUNDIAHY, 21 de junho.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	17.000	22.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de junho.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Noticias da colheita. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 13 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	16.77	16.90
Para outubro	15.18	15.33
Para janeiro	14.71	14.85
Para março	14.59	14.75

NOVA YORK, 21 de junho.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 2 e baixa de 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	28.67	28.65
Para outubro	25.83	25.93

NOVA YORK, 21 de junho.
O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 4 a 8 pontos para o

	Hoje	Ant.
Para julho	28.63	28.67
Para outubro	25.75	25.83

PERNAMBUCO, 21 de junho.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se muito firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	107.300
No dia anterior	107.300
Existencia:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	108$000	108$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 21 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	—
No dia de hoje	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.225.000
No dia anterior	2.225.000
Existencia:	
No dia de hoje	67.000
No dia anterior	67.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de junho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com alta de 50 a 55 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para junho	12.95	13.25
Para julho	12.95	13.35

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis, com os bancos operando sem novas manifestações de alta ou de baixa.

Alguns bancos declararam a taxa de 6 1/32 d. para o bancario, mas a maioria, inclusive o do Brasil e o Francez e Italiano operava francamente a..... 6 1/16 d., com dinheiro a 6 1/8 d. e letras a 6 3/32 d.

Nessas condições, permaneceu o mercado estacionario, sem interesse e em boas condições de estabilidade, fechando com o bancario a 6 1/32 e 6 1/16 e o particular a 6 3/32 e 6 1/8 d.

Os soberanos cotaram-se a 50$000 e a libra-papel a 41$000.

O dollar regulou: á vista, de 9$200 a 9$300, e a prazo de 9$210 a 9$270.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 1/32 a	6 1/16
Paris	$497 a	$501
Nova York	9$210 a	9$270
Praças	A' vista	
Londres	5 31/32 a	6 d.
Paris	$500 a	$505
Italia	$398 a	$405
Portugal	$265 a	$271
Nova York	9$290 a	9$300
Canadá	—	9$170
Suissa	1$640 a	1$655
Hespanha	1$240 a	1$251
Japão	—	3$857
Suecia	2$465 a	2$491
Noruega	1$260 a	1$267
Dinamarca	—	1$580
Hollanda	3$460 a	3$490
Syria	—	$500
Belgica	$435 a	$437
Slovaquia	$276 a	$278
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$220
Austria (por 1.000 corôas)	$140 a	$170
Rumania	$017 a	$058
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$079
Sobre-fare:		
Café, por franco	$500 a	$505
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$100
B. Aires (papel)	3$020 a	3$080
B. Aires (ouro)	6$898 a	7$000
Montevidéo	7$190 a	7$300
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 15/16 a	5 31/32
Paris	$504 a	$510
Italia	$400 a	$403
Nova York	9$240 a	9$350
Hespanha	1$256 a	1$258
Belgica	$438 a	$439
Suissa	1$650 a	1$652
Hollanda	—	3$480

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista a 9$300 e a prazo a 9$270.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$079 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento pequeno de negocios, por isso que os licitantes estiveram muito retrahidos.

As vendas effectuadas na Bolsa foram sensivelmente pequenas e constaram na sua maioria de apolices geraes e municipaes.

Esses papeis ficaram sem firmeza, bem como todos os outros em evidencia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	1 a	682$000
De 1:000$, port.	29 a	683$000
De 1:000$, port.	123 a	684$000
Obrig. do Thesouro	5 a	922$000
Municipaes:		
Emp. 1920, port.	144 a	147$500
Dec. 1.933, 8 %	106 a	172$500
Emp. Petropolis	14 a	175$000
Estaduaes:		
E. de Pernambuco	40 a	900$000
E. do Rio 100$, 4 %	23 a	94$500
E. do Rio 100$, 4 %	13 a	95$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Portuguez, port.	100 a	187$000
Nacional	20 a	220$000
DEBENTURES		
Prog. Industrial	10 a	185$000
Mercado Municipal	41 a	202$000
ALVARA'		
Obrg. do Thesouro	40 a	921$000

ALFANDEGA

Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios foram solicitadas providencias no sentido de ser examinada a mustarda preparada para comida, conforme amostra que foi remettida, contida em duas caixas da marca A P, ns. 1 e 3, vindas de Hamburgo pelo vapor "Minden", entrado em 25 de janeiro de 1922, e vendida em leilão desta Alfandega a Custodio Veiga.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o guarda da policia aduaneira desta Alfandega, Manoel Lopes Leite, solicita, em prorogação, um anno de licença para tratamento de saude.

— Ao director da Receita foram encaminhadas, devidamente instruidas, duas petições em que a firma Hyman Rinden recorre da exigencia que lhe é feita pela Inspecção de Fazenda.

Manifestos distribuidos — N. 856, vapor hollandez "Albena", de Buenos Aires, ao escripturario Assumpção; numero 857, vapor italiano "Ida", de Trieste, ao escripturario Renato Rocha; numero 858, vapor inglez "Arlington Court", de Barry Dock, ao escripturario Renato Rocha; n. 859, vapor inglez "Nestle", de Bahia Blanca, ao escripturario Renato Rocha; n. 860, vapor nacional "Lages", de Nforolk, ao escripturario Milton Barbosa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 21:	
Em ouro	183:562$093
Em papel	178:474$956
Total	362:037$049
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	6.394:489$781
Em egual periodo de 1923	5.093:325$985
Differença a maior em 1924	1.301:163$796

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	37:751$200
De 1 a 21 do corrente	835:624$500
Em egual periodo do anno passado	423:211$900
Differença para mais em 1924	412:412$600

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo) .... 2$590

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, regularmente activo e com os preços ainda em melhoria.

A procura para novos negocios continuou animada, dando margem a que os preços accusassem alta bem significativa.

Com effeito, subiu o typo 7 a 38$500 por arroba e os compradores concordaram com esse limite.

Foram negociadas na taboa 8.390 saccas, sendo 6.109 na abertura e 2.281 no fechamento.

O mercado ficou bem inspirado, com pequenas entradas e desenvolvidos embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 20

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	9.481
Pela Central	474
Por cabotagem	—
Total	9.955
Desde o dia 1º	161.697
Média	8.085
Desde 1º de julho	3.682.080
Média	10.403
Embarques:	
Para a Europa	4.454
Para os Estados Unidos	8.076
Por cabotagem	475
Para o Pacifico	—
Para o Rio da Prata	613
Total	13.618
Desde o dia 1º	151.541
Desde 1º de julho	4.098.564
Existencia:	
No mercado	256.128
Em egual data de 1923	860.716

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	40$900
Typo 4	40$200
Typo 5	39$500
Typo 6	38$800
Typo 7	38$300
Typo 8	37$300
Vendas (saccas)	12.065
Mercado firme.	
Pauta	2$510

NO DIA 21

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.109
A' tarde	2.281
Total	8.390

Preços pela arroba:

Typo 7	38$500
Typo 7 em 1923	27$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Junho	—	38$050
Julho	38$500	38$250
Agosto	38$050	38$000
Setembro	38$050	38$000
Outubro	37$850	37$800
Novembro	37$750	37$700
Mercado firme.		
Fechamento:		
Junho	38$500	38$300
Julho	38$300	38$100
Agosto	38$300	38$100
Setembro	38$000	37$900
Outubro	37$800	37$600
Novembro	37$700	37$600
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		26.000
Na 2ª Bolsa		18.000
Total		44.000

EMBARQUES NO DIA 21

	Saccas
Para Antuerpia:	
F. Soares & C.	250
E. G. Fontes & C.	818
Pinto & C.	55
Para Marselha:	
Mc. Kinlay & C.	500
C. C. Franco-Brasileira	564
Serafim Fernandes	125
Alfredo Sinner & C.	375
Cohen Arrigoni & C.	1.000
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	1.000
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	250
Para Buenos Aires:	
Mc. Kinlay & C.	250
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	2.000
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	1.550
Hard, Rand & C.	180
C. C. Franco-Brasileira	220
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	60
Serafim Fernandes	10
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	300
Total	9.537

ALGODÃO

O mercado de algodão esteve, hontem, menos animado, isto é, mais fraco, com os preços em declinio.

Comtudo, o movimento verificado, não só quanto ás entradas, como quanto ás saidas, foi desenvolvido, tendo o mercado, por isso, fechado estavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:		
Sertões	87$000 a	88$000
Primeiras sortes	86$000 a	87$000
Medianos	77$000 a	84$000
Paulista		Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	1.667
Saidas	683
Existencia	8.134

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, regularmente estavel, com um movimento pequeno de trabalhos. Foram moderadas as entradas e pouco importantes as saidas; mas, o mercado apresentava melhores tendencias, promettendo subir de preços.

Eram, assim, as suas perspectivas mais confortadoras para os seus possuidores.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	90$000 a	91$000
Terceira sorte	88$000 a	90$000
Terceiro jacto	68$000 a	69$000
Demeraras	73$000 a	75$000
Mascavinho	73$000 a	76$000
Mascavo	64$000 a	67$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	733
Saidas	2.026
Existencia	75.365

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Junho	89$300	88$600
Julho	80$500	80$300
Agosto	74$000	72$000
Setembro	68$500	68$000
Outubro	64$000	61$000
Novembro	61$100	61$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	89$000	88$900
Julho	80$700	80$000
Agosto	74$500	73$000
Setembro	68$800	68$000
Outubro	64$000	63$000
Novembro	62$000	61$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		6.000
Na 2ª Bolsa		17.000
Total		23.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$600 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500
Regular	6$300 a	6$700

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	32$000 a	32$300
Buda Nacional	35$000 a	35$200
Nacional	33$000 a	33$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$000 a	2$400
De fumeiro	3$000 a	3$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	25$000 a	26$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	28$000
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	23$000
Grossa	19$500 a	20$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:350$ a	1:400$
De 38 grãos	1:300$ a	1:320$
De 36 grãos	1:250$ a	1:260$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa .... — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa .... — 29$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	680$000 a	700$000
De Angra dos Reis	710$000 a	720$000
De Paraty	730$000 a	740$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$600
Fronteira:		
Patos e mantas	1$600 a	2$300
Puras mantas	2$000 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500 a	2$100
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$400 a	1$900
Puras mantas	1$400 a	1$900
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$400 a	2$100
Puras mantas	1$400 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 rezes, 1 1/2 vitello e 2 3/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 58 rezes, 1 1/2 vitello e 2 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	528
Vitellos	100
Porcos	120
Carneiros	69

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 481 rezes, 86 vitellos e 98 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.201 rezes, 209 vitellos e 471 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 468 1/2 rezes, 97 vitellos, 115 1/4 porcos e 69 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$100
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800
Carneiros	3$600 a 3$800

No Cáes do Porto, a carne vinda de Mendes é vendida a $900 e a 1$000 o kilo.

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	75$000 a	79$000
Brilhado de 2ª	68$000 a	72$000
Especial	72$000 a	76$000
Superior	68$000 a	70$000
Bom	60$000 a	64$000
Regular	50$000 a	54$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$700
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	165$000 a	170$000
Superior	155$000 a	160$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$640 a	$660
Regulares	$600 a	$620

BANHA

Por caixa:		
Especial	195$000 a	205$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	1$900 a	2$300

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$000 a	2$500
Especial	2$000 a	2$300
Superior	1$800 a	2$100
Regular	1$500 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	28$000
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$000
Grossa	19$500 a	20$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	52$000 a	54$000
Preto regular	49$000 a	51$000
Mulatinho		Nominal
Branco commum	72$000 a	76$000
Manteiga	74$000 a	76$000
Côres não especificadas	60$000 a	66$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	25$500 a	26$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$000 a	2$400

Notas diversas

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 do corrente, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.
Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.
Notas de 20$000, da estampa 12ª.
Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.
Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.
Notas de 200$000, da estampa 12ª.
Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina tambem a 30 do corrente mez, o prazo do recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Forbin" — Descarga de cimento.
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "P. Mafalda" — Descarga de cimento.
Interno 2 (mixto A) — Vapor norueguez "Salta" — Descarga de cimento no armazem 1.
Interno 3 — Vapor inglez "Newton".
Interno 4 — Vapor nacional "Maranguape" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor inglez "Severnmede" — Descarga de carvão.
Interno 7 (mixto A) — Vapor norueguez "Suecia".
Interno 8 — Vapor inglez "Ramon de Larrinaga" — Descarga de carvão.
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Titania" — Descarga de cimento no armazem 1.
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Angaldo I".
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Natia".
Interno 10 — Vapor hollandez "Alhena" — Recebendo carga.
Pateo 11 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor belga "Suevier" — Descarga de trigo.
Interno 15 — Vapor nacional "Joaseiro" — Cabotagem.
Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

De Santos, os paquetes nacionaes "Aracajú" e "Comte. Miranda".
Do Cabo Frio, os rebocadores nacionaes "Delta", "Vencedor" e "Activo II".
De Barry Dock, o vapor inglez "Arlington Cutter".
De Buenos Aires, o paquete francez "Desirade".

SAIDAS NO DIA 21

Para Bordéos, o paquete francez "Desirade".
Para o Rio Grande, o paquete nacional "Assú".
Para Rotterdam, o vapor norueguez "Eemland".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo — "General Belgrano"	22
Norfolk — "Lages"	22
Bremen — "Crefeld"	22
Genova — "Taormina"	22
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	22
Nova York — "Cubano"	23
Montevidéo — "Campos Salles"	23
Havre e escs. — "Ceylan"	23
Amsterdam — "Zeelandia"	23
Rio da Prata — "Alsina"	24
Londres — "Highland Laddie"	24
Hamburgo — "Cap Norte"	24
Liverpool — "Ortega"	24
Rio da Prata — "Southern Cross"	25
Rio da Prata — "Demerara"	25
Rio da Prata — "P. di Udine"	25
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Portos do Norte — "Macapá"	26
Rio da Prata — "Avon"	28
Portos do Norte — "Campeiro"	28
Rio da Prata — "Massilia"	28
Southampton — "Almanzora"	28
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	29

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "General Belgrano"	22
Rio da Prata — "Crefeld"	22
Rio da Prata — "Taormina"	22
Hamburgo — "Antonio Delfino"	22
Portos do Sul — "Itaguassú"	23
Santos — "Iguape"	23
Portos do Sul — "Itagiba"	23
Rio da Prata — "Ceylan"	23
Pará e escs. — "Ipanema"	23
Laguna e escs. — "Prospera"	23
Rio da Prata — "Zeelandia"	23
Hamburgo — "Tucuman"	24
Genova — "Alsina"	24
Portos do Sul — "Commandante Vasconcellos"	24
Rio da Prata — "H. Laddie"	24
Caravellas — "Icarahy"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Parahyba — "Cte. Miranda"	24
Avonmouth — "Arsesjo"	24
Rio da Prata — "Cap Norte"	24
Portos do Pacifico — "Ortega"	24
Liverpool — "Demerara"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Genova — "P. di Udine"	25
Nova York — "Southern Cross"	25
Portos do Sul — "Itaquera"	26
Portos do Norte — "Belém"	26
Recife e escs. — "Itaberá"	27
Portos do Norte — "Manáos"	27
Pelotas e escs. — "Itatinga"	28
Southampton — "Alvim"	28
Bordéos — "Massilia"	28
Laguna e escs. — "Lucania"	28
Portos do Sul — "Cubatão"	28
Rio da Prata — "Almanzora"	28
Pará e escs. — "Campos Salles"	29
Portos do Sul — "Campeiro"	29
Genova — "D. degli Abruzzi"	29

COSTA BRAGA & C.ia

(CASA DE CHAPE'OS POR ATACADO, FUNDADA EM 1863)

RUA DE S. PEDRO N. 72

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL, INCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES E PAPEIS DE CREDITO

Balancete da Secção Bancaria em 31 de Maio de 1924

ACTIVO

Valores caucionados		46:000$000
Papeis de credito		22:242$110
Administração de immoveis		16.137:000$000
Hypothecas em administração		652:000$000
Valores em deposito		3.758:338$812
Caixa:		
No cofre e depositado em Bancos		468:951$614
Contas correntes		1.255:089$767
Committentes		156:933$869
Letras á cobrança		747:472$479
Letras descontadas		1.423:714$943
Diversas contas		266:778$131
		24.934:521$724

PASSIVO

Capital desta Secção		400:000$000
Titulos e valores em caução		46:000$000
Propriedades de terceiros		16.137:000$000
Valores hypothecarios em depositos		652:000$000
Depositos a prazo fixo		38:006$500
Letras a pagar		100:000$000
Cobranças		702:868$979
Depositantes de titulos e valores		3.758:338$812
Caução de titulos		413:807$500
Contas correntes:		
Movimento	1.648:010$598	
Limitadas	86:876$787	1.734:887$385
Committentes		451:363$681
Diversas contas		500:248$867
		24.934:521$724

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1924. — Costa Braga & C.

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 7ª pagina).

MUSICA

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Esta sociedade realiza hoje, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu estimo concerto, organizado pelo professor sr. Francisco Chiaffitelli, para o qual está organizado o seguinte programma:

1) Quartetto XII — Para dois violinos, violeta e violoncello W. R. Mozart; a) Allegro vivace assai; b) Minuetto; c) Andante cantabile; d) Molto allegro — Professores F. Chiaffitelli, H. Spedini, Orlando Frederico e Alfredo Gomes.

2) — a) Nocturno — em dó menor, chopin; b) Estud — n. 12, Chopin — Senhorita Maria Amelia Chiaffitelli.

3) — L'Ament jaloux — (Aria de Leonor) — Guêtry — Sra. Marietta Campello Barroso.

4) — a) — Sarabande, I Ries; b) Variações sobre um thema de Corelli, J. Tartini — Professor Edgardo Guerra.

5) — a) Le petit berger; b) Jardins sous la pluie, ebussy — Senhorita Maria Amelia Chiaffitelli.

6) — a) La truite, Schubert; b) Mon cœur tu frémis, Schumann; c) Pour toi seul, Chopin — Sra. Marietta Campello Barroso.

7) — a) Adagio pathetique, B. Godard; b) All'ingurese, D. Van Goens — Professor Edgardo Guerra.

8) — Quintetto — Para piano, dois violinos, violeta e violoncello, Schumann; a) Allegro brilhante; b) Um posco largamente; c) Scerzo molto vivace; d) Allegro ma non troppo — Sra. Sylvia Figueira Mafra e professores: F. Chiaffitelli, H. Spedini, Orlando Frederico e Alfredo Gomes.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sra. Julieta Gomes de Menezes.

DESPEDE-SE HOJE A LYRICA DO JOÃO CAETANO

Uma homenagem a cantora Zola Amaro

Cantando em vesperal "Madame Butterfly", com a sra. Teiko-Kiwa e, á noite, "Aida", com a sra. Zola Amaro, despede-se hoje do nosso publico, encerrando a sua feliz serie de espectaculos no João Caetano, a Companhia Lyrica Billoro.

A' noite, por uma commissão de senhoras, que tem a sua frente mme. Leal de Souza, será offerecido a nossa patricia sra. Zola Amaro, um custoso brinde, recordação da sua actual estadia entre nós.

Subscreveram a lista para acquisição do referido brinde, entre outros, mme. Leal de Souza, mme. Alice Gomes, dr. João Simplicio, Affonso Vizeu, A. Amendola, D. Oliveira, Sociedade Riograndense, Casas "A Moda", Barbosa Freitas, "Leão dos Mares", Perfumaria Avenida, "O Jornal", "Correio da Manhã", "O Paiz", "Gazeta de Noticias", "A Noticia", "A Patria", "Jornal do Brasil", "Jornal do Commercio", "O Imparcial", "A Noite" e o "O Brasil".

E ao fechar desta pequena nota, accusemos o recebimento de um gentil telegramma de despedida, da sra. Zola Amaro, que partirá amanhã para S. Paulo.

ULTIMO CONCERTO MARIA BARRIENTOS

Com programma inteiramente novo, realiza-se hoje, á tarde, no Municipal, o ultimo concerto da eminente cantora sra. Maria Barrientos, o qual, como os anteriores, terá o concurso do pianista sr. Teran.

Maria Barrientos e Tomáz Teran embarcam amanhã, pelo "Flandria", para Buenos Aires.

CONCERTOS HISTORICOS

A iniciativa que tomou a revista "Brasil Musical", promovendo uma série de concertos de visão artistica retrospectiva, tem sido muito applaudida.

No salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se, hoje, o primeiro desses concertos, estando o desempenho dos differentes numeros do programma a cargo de artistas de merito.

E' este o programma:

E'poca classica — 1ª parte — Antonio Vivaldi (1680-1743, Veneza) — Concerto em fá menor para 3 violinos: senhorita Paulina d'Ambrosio, srs. Edgard Guerra e Humberto Milano: piano, sr. J. Souza Lima. a) Chatelain de Coucy (Madrigal, 120); b) Guillot Martin (Chanson, 1524); c) Pastoral (1600) — Sr. Frederico Nascimento Filho; Os Cravistas: Escola Ingleza — a) Martino Pearce (Cambridgeshire 1590-1650); b) The Fall of the Leave; Escola Italiana — Domenico Scarlatti (Napoli 1685-1757), Sonata em ré maior; Escola Franceza — François Couperin — 1668-1733 — Paris) — Le rossignol en amour; Philippe Rameau (1683, Dijon — 1764, Paris) La poule — Escola Allemã — Heinrich Rolle (1718, Quedlinburg — 1785, Magdeburg), Sonata em mi bemol — Allegro, largo, allegro molto — Sr. Charley Luchmund.

2ª parte — 4) Attilio Ariosti (1660-1740), Bolonha), Sonata em mi menor para violoncello, pelo sr. Newton de Padua; 5) Friedrich Haendel (1685, Halle, Saxe — 1759, Londres) — Canzona ch'io mai vi possa, pelo sr. Frederico Nascimento Filho; 6) Joseph (Haydn, 1732, Rocrau — Austria — 1809, Vienna), Trio; piano, J. Octaviano; violino, F. de Almeida, e violoncello Newton de Padua.

O CINEMA

Programmas novos

"AMOR E DESDEM", NO AVENIDA

Toda a gente se recorda do film da Paramount, que ha pouco o cinema Avenida exhibiu com o titulo "Não casa por dinheiro". Egualmente, ninguem se esqueceu ainda do artista que desempenhava o seu principal papel, esse excellente actor que é House Peters. Amanhã o Cinema Avenida tel-o-á de novo, no seu "ecran", em um film de grande dramaticidade, tambem distribuido pela Paramount, com o titulo "Amor e Desdem", em que interpreta a figura de bronze de um homem de consciencia e de vontade de ferro. E' uma pellicula admiravel pela bella moral que encerra.

O 5º CAPITULO DE "O TRABALHO", NO ODEON

Os que estão seguindo essa producção da Pathé, adaptada do grande romance de Emile Zola, não deverão perder a opportunidade que lhes offerecerá o Odeon, amanhã com a apresentação do 5º capitulo de "O rabalho", mesmo porque será exhibido, como de costume, apenas por dois dias.

Cinematographia

A VIDA ARRISCADA DOS ARTISTAS

Não se pense que ser artista de cinema é só ganhar muito dinheiro. Ha os perigos, e haja vista o que aconteceu a David Butler, estando a filmar uma scena de "Hoodman Blind". Nessa scena tinha elle de ser transportado de um navio encalhado para terra, em um cesto preso a um cabo amarrado ao mastro do navio e em terra. Para essa scena escolheu-se um dia de temporal, necessario á á realidade do enredo. De u mrochedo vinha o cabo para terra. Mas ifotou-se que o cesto, correndo ao longo do cabo, era alcançado pelas ondas, em virtude da barriga que fazia o cabo com o peso do artista e de sua companheira, Gladys Hulette.

Que fazer? Não tirar a scena? Não, senhor! A scena tem de ser filmada. E David Butler, tomando um jovem para substituir a artista, arrisca-se á temerosa empresa. O cabo sustenta o cesto, que deslisa para a praia. Mas os vagalhões do mar tempestuoso o alcançam, uma e mais vezes. Os artista são submersos nas aguas, e o cesto cessa de correr. Puxam-n'o de terra, mas a força das vagas o retem, e só depois de enormes esforços conseguem trazel-o ás areias.

Essa scena poderá ser vista dentro em pouco, pois esse film, sob o titulo "Cegueira Humana", será apresentado no Cinema Odeon, na proxima quarta-feira.

Informações e boatos

A nova revista do S. José, original dos srs. Bastos Tigre e Eduardo Victorino — "Dito e feito!", foi musicada pelo maestro sr. Assis Pacheco, que, de accordo com os autores do libretto, fez excellentes compilações de numeros em voga nas capitaes europeas. Essa circumstancia abre aos srs. Bastos Tigre e Eduardo Victorino uma espectativa de excellente exgotação para a nova peça, que elles assignaram para o S. José e que se firma, apenas, na graça, que se espera por todas as scenas da "Dito e feito"!

*** Informam-nos os srs. Nola do Norte e João Avellar que entregaram á empresa do Recreio uma revista de sua autoria, intitulada — "LA vae taloba!...", dividida em 1 prologo, 2 actos, 10 quadros e duas apothéoses, com musica do maestro sr. Sá Pereira.

*** Realiza hoje dois espectaculos no Municipal de Nictheroy a Companhia Viriato Corrêa. Serão representadas, em "matinée", "Zuzú" e á noite, "Casado sem ter mulher".

*** O sr. Leal de Souza, como continuação á sua recente reportagem, realizará, terça-feira proxima, no Trianon, uma conferencia, subordinada ao titulo — "No mundo dos espiritos".

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "A casa do tio Pedro".
PALACIO — "Cabeça de turco".
CARLOS GOMES — "Senhorita Talharim".
JOÃO CAETANO — "Mme. Butterfly" (em vesperal) e "Aida" (á noite).
LYRICO — "Las maravillosas".
RECREIO — "A' la Garçonne".
S. JOSE' — "Não te esqueças de mim".

Cinemas

ODEON — "A sobrinha do puritano".
AVENIDA — "Luz que se apaga".
PARISIENSE — "O apostolo".
PATHE' — "Ordens secretas".
CENTRAL — "O tigre branco".
RIALTO — "Santa ou peccadora?"
IRIS — "O relinho".
IDEAL — "O tigre branco".
PARIS — "Dois laços".
HADDOCK LOBO — "Tyranno e martyr!".
BRASIL — "Moral matrimonial".
AMERICA — "O homem macaco".
TIJUCA — Os mysterios da montanha".

ULTIMAS NOTICIAS

CONGRESSO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

AS THESES DAS ACADEMIAS PAULISTAS

Na sessão ordinaria do Congresso Interestadual de Academias de Medicina, que se realizará, hoje, na Academia de Medicina desta capital, os representantes paulistas apresentarão as seguintes theses:

Sobre a percussão do angulo hepato-cardiaco, por Pedro de Alcantara; Do tratamento expectante no abortamento febril, por Paulo Ribeiro da Luz e Domingos Sarocca; Sobre duas variedades anatomicas da região do pescoço, por Alfredo Gomes Junior.

NO I. DA ORDEM DOS ADVOGADOS

"As tres phases da Mentalidade humana e a evolução do direito"

Foi sobre esta these que o dr Pontes de Miranda dissertou, hontem, á noite, no Instituto da Ordem dos Advogados, perante um auditorio numeroso, entre o qual se viam magistrados, advogados, literatos e jornalistas.

Não sabe mais salientar a vasta cultura do conferencista, revelada num passado de estudo, e hontem confirmada na sua dissertação, que abrangeu, a par do aspecto juridico, os varios ramos da sociologia.

Apresentado pelo dr. Carvalho Mourão, que presidia a sessão, o dr. Pontes de Miranda inicia o seu erudito trabalho com um como que exordio, accentuando que, na evolução, do direito, como do pensamento, ha tres phases que não são necessariamente successivas, por serem expressivas da evolução, e póde a degeneração modificar a ordem dellas, associar uma á outra ou confundil-as e deturpal-as.

E passa a definil-as: a primeira, é a do sentimento, da empiria juridica, da casuistica, correspondente á intuição; a segunda, a do racionalismo, preoccupado com a idéa do direito, com os principios aprioristicos, com a deducção; a terceira, a da investigação scientifica, a do rigor do methodo, a da "inducção", a da sciencia.

Accentua ser facil comprehender a importancia e a gravidade de tal distincção no dominio juridico e da politica; acha o conferencista que isso dará o verdadeiro metro para medir o criterio e julgar os actos do legislador, do juiz, do politico e do diplomata, precisamente os que pensam que a sociologia continuará a ser, por muito tempo, a especialidade inaccessivel de alguns espiritos.

Todos os conceitos e definições do dr. Pontes de Miranda são acompanhados de factos, de citações historicas, de comparações entre raças e povos.

Passa, depois, a estudar pormenorizadamente a phase empirica (intuicionismo, tradição), depois a racionalista; e, por fim, a scientifica. Resume, então, o que se opera, de alguns annos para cá, na sciencia do direito, e os instrumentos de que lançou mão a methodologia juridica scientifica.

Termina, estudando as consequencias juridicas, politicas e sociaes da nossa phase, mostrando o bem que disso advirá á humanidade, dizendo: "...energia e saber são as maximas riquezas dos povos; os que as não tiverem, sossobrarão, por não terem direito á vida; os que as tiverem, servirão aos grandes destinos do homem. O Brasil precisa ser dos ultimos, e não daquelles que serão expropriados sem o sentirem e substituidos por outros na luta que traduz a selecção social."

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do dr. Pontes de Miranda.

DE PENSIONISTA A NABABO

Descobriu que era dono de 60 milhas quadradas em Londres

(Communicado epistolar de CLERENCE DUBOSE)

LONDRES, Maio (U. P.) — Os habitantes desta grande capital tiveram, ha pouco, uma curiosa sorpresa. Um subdito de s. m. o rei da Grã-Bretanha e imperador das Indias, lançou uma proclamação prevenindo a todas as pessoas que habitam a área de 60 milhas quadradas de Londres e seus arredores, que d'ora avante todos os alugueis e arrendamentos devem ser pagos a elle, William Adrien Allery.

Adrien é um cidadão avançado em annos e vive placidamente em um retiro de pensionistas do Estado. Affirma elle ser o herdeiro legitimo de toda essa enorme propriedade. Grande parte de sua vida Adrien passou-a revolvendo a poeira de archivos, na pesquiza de documentos que comprovassem a sua descendencia de remotas figuras da nobiliarchia ingleza, que possuiam vastos tratos de terra que hoje constituem grande parte de Londres.

Ha pouco, finalmente, diz elle, descobriu a prova definitiva dos seus titulos, e assim, serviu-se fazendo a devida notificação á maioria dos londrinos, annunciando-lhes que terá muita satisfação em receber as rendas que lhe são devidas.

As suas suppostas propriedades abrangem grandes estabelecimentos commerciaes, importantes hoteis e hospedarias... e a celebre prisão de Brixton.

A communicação foi feita, mas William Adrien Allery continua á espera.

O "RAID" LISBOA-MACAU

Um telegramma dos aviadores victoriosos

LISBOA, 21 (U. P.) — Os aviadores Brito Paes e Sarmento Beires, enviaram um telegramma ao ex-presidente do Conselho de Ministros sr. Antonio Maria da Silva, saudando-o e agradecendo o seu esforço pessoal, quando chefe do governo, para que se podesse realizar o raid, gloriosamente terminado hontem.

LISBOA, 21 (A.) — O governo permittiu que, pela feliz terminação do raid Lisboa-Macau, se realize amanhã, a manifestação popular aos aviadores que estão presos, partindo os manifestantes em trem especial para o presidio onde aquelles se acham.

O pae de Brito Paes foi hoje visitar os companheiros de seu filho, sendo recebido no presidio com grandes acclamações e salvas de palmas, sendo levado em triumpho para a sala do Estado Maior, onde descançou.

O encontro do respeitavel ancião com os aviadores presos foi commovedor, dando logar a effusivas expansões de patriotico jubilo.

LISBOA, 21 (A.) — Conforme communicaramos, realizou-se á noite a grande passeata popular afim de entregar ao dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, a mensagem em que o povo solicita de s. ex. que conceda liberdade provisoria aos officiaes aviadores que ha dias se indisciplinaram no campo da Amadora, em homenagem aos seus collegas Sarmento Beires e Brito Paes, que chegaram ao termo do raid Lisboa-Macau.

O prestito, constituido por alguns milhares de pessoas, levando á sua frente uma banda de musica, começou a desfilar em direcção ao palacio de Belém, sob grandes acclamações e em meio do maior enthusiasmo.

Quando o prestito já estava em meio do caminho, soube a commissão organizadora que o sr. presidente da Republica estava no Theatro Colyseu, pelo que o prestito retrocedeu.

Em frente ao theatro o povo entregou-se a delirantes manifestações de enthusiasmo, erguendo vivas aos heróes do raid e saudando o presidente da Republica.

Uma commissão de populares penetrou no theatro e fez entrega da mensagem ao sr. dr. Teixeira Gomes, que, em resposta, declarou intercederá junto aos membros do governo no sentido de serem tomados em consideração os desejos dos manifestantes.

LISBOA, 21 (A.) — Dá-se como resolução definitivamente assentada, que Sarmento Beires e Brito Paes, tendo attingido Macau, realizarão agora o seu projecto de fazerem a viagem de circumnavegação aerea, proseguindo no raid.

O embaixador do Brasil na Santa Sé

ROMA, 21 (U. P.) — O papa Pio XI recebeu, hoje, em audiencia, o dr. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé.

A censura na Italia

ROMA, 21 (U. P.) — Consta que o presidente do conselho e o ministro do Interior, srs. Mussolini e Federzoni, tencionam supprimir a censura para as noticias destinadas ao exterior.

Tres homens empenharam-se em luta

Entre os moradores do predio de n. 22, da ladeira do Faria, figuram os de nacionalidade portugueza Manoel da Silva, de 36 annos de edade, estivador, José Jesus Rodrigues, de 29 annos de edade e ferrador; e Serafim do Amaral, de 25 annos de edade, vendedor de verduras.

Na noite, de hontem, houve uma desintelligencia entre os dois primeiro e Serafim, tendo este, após trocar uma serie de insultos, armando-se de uma bengala, desfechado varios golpes nas cabeças de seus contendores, ferindo-os.

Após os soccorros da Assistencia, foram todos os tres levados á delegacia do 8.º districto, onde vão responder a inquerito, que foi iniciado com as declarações prestadas pelos mesmos.

OS AVIADORES PORTUGUEZES PRESOS

UM PROJECTO DE AMNISTIA

LISBOA, 21 (U. P.) — O sr. Jayme de Souza apresentará, amanhã, á Camara dos Deputados, um projecto redigido pelo almirante Gago Coutinho amnistiando os aviadores presos.

O general Debono

ROMA, 21 (U. P.) — Espera-se nos circulos politicos que o general Debono seja brevemente removido do cargo de generalissimo da milicia nacional.

O fallecimento da irmã de Pio X

ROMA, 21 (U. P.) — Deixou de existir a sra. Lucia Sarto de Boschini, irmã do fallecido papa Pio X.

A POLITICA EXTERNA DO SOVIET

A Russia interessada em manter a paz nos Balkans

(Communicado epistolar da United Press)

LONDRES, Maio (U. P.) — A Russia precisa de paz nos Balkans. Moscou abandonou a antiga politica de alterar mappas seguida pelo regimen, portanto tudo quanto se disser a respeito de uma offensiva russa e sobre o intuito de esmagar o poder dos Estados Balkans, é pura tolice.

O sr. Christian Rakovsky, chefe da delegação do Soviet, que se acha nesta capital, deu essa autorizada segurança ao representante da United Press em uma entrevista exclusiva.

O sr. Rakovsky é sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores do Soviet e provavelmente a personalidade mais importante do novo regimen russo que até agora visitou a Inglaterra. Escriptor, diplomata e revolucionario Rakovsky, foi presidente do governo do Soviet na Ukrania antes de vir a Londres afim de dirigir as negociações com o governo trabalhista do sr. Ramsay MacDonald. Elle espera que a Inglaterra e a Russia consigam chegar a um solido entendimento.

Na Europa Occidental, Rakovsky é considerado o portavoz do governo do Soviet da Russia.

O sr. Rakovsky accrescentou:

"Rejeitemos a politica imperial que tinha por objectivo a submissão dos povos dos Balkans e a realização de seus proprios interesses.

Se o governo do Tzar ainda existisse e todos os tratados secretos fossem executados, Constantinopla e uma parte da Thracia seriam cedidos á Russia e a Bulgaria e a Rumania tornar-se-iam provincias russas.

Nós entretanto não somos indifferentes ao que se passa na nossa fronteira.

Sem tomar em consideração a Rumania que se aproveitando da nossa fraqueza temporaria tomara conta da Bessarabia contra cujo acto os Estados Unidos protestaram um paiz de 130.000.000 de população, uma nação como a Russia que occupa a maior parte da costa do Mar Negro, não póde desinteressar-se do que acontece no outro lado de sua costa.

Nós temos necessidade de uma paz estavel, o que é impossivel se reinar a violencia entre os povos balkanicos. Mais de uma occasião dos Balkans partiu o rastilho que ateou o fogo a todos os depositos de munições da Europa.

A ultima guerra imperial tambem começou nos Balkans.

Aparte o incidente de Serajevo, a guerra de 1914 foi a continuação da dos Balkans de 1912-13. A situação criada nos Balkans em consequencia da guerra mundial, não é senão o embryão das guerras futuras. A questão nacional que foi um dos pretextos dessas guerras, ainda não foi resolvida, antes pelo contrario tornou-se mais complicado.

A Austria Hungria achava-se em uma posição facil para subjugar as nacionalidades estrangeiras, não só por que ella era uma forte potencia militar, mas por que ella lhes dava uma certa autonomia. Será muito mais difficil fazer o mesmo com os Estados que occupavam o antigo territorio austro hungaro e da Turquia européa.

E' absurdo, entretanto, pensar que nós pretendemos pela força das armas alterar o mappa da Europa e em particular o dos Balkans. Os povos, cuja consciencia nacional despertou, não estão mais dispostos a tolerar a oppressão estrangeira e desejam resolver por si mesmos seus proprios negocios.

A União dos Soviets tem outras tarefas mais importantes que a de preparar a guerra. A revolução de outubro teve por fim a emancipação das classes trabalhadoras e a elevação de seu bem-estar material e espiritual, é um dos principaes objectivos do governo do Soviet.

A FRANÇA E A INGLATERRA

O sr. Herriot em Londres

LONDRES, 21 (U. P.) — Informações aqui recebidas do castello de Chequers, onde o presidente do conselho de ministros francez, sr. Adouard Herriot, é hospede do chefe do gabinete britannico, dizem que proseguem entre os dois chefes de governos as conversações, em caracter privado, sobre os assumptos de interesse para ambos os paizes.

Pessoas bem informadas affirmam que a conferencia dos srs. Mac Donald e Herriot gira em torno de quatro pontos principaes, como objecto de primeira discussão; o programma Dawes e a sua applicação, o problema do controle militar da Allemanha, a segurança da França e a occupação do Ruhr, sendo que para esta ultima será, talvez, proposta a substituição de occupação militar por uma occupação economica. Sobre a data em que deve ser convocada a conferencia interalliada para tratar da questão das dividas dos alliados entre si, nada ficou assentado.

O sr. Herriot deixará Chequers amanhã, á tarde, vindo para Londres, onde depositará uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido e onde passará a noite, partindo segunda-feira de manhã para Bruxellas.

PARIS, 21 (U. P.) — Contrariamente ao que fôra noticiado, o ministro da Guerra, da França, general Nollet, não acompanhou o presidente do conselho de ministros a esta capital regressando de Calais a Paris.

A SITUAÇÃO POLITICA NA ITALIA

AS DECLARAÇÕES DO CAPITÃO DUMINIS

Um communicado official

ROMA, 21 (U. P.) — O jornal "Popolo d'Italia" publica hoje um editorial recommendando á opposição que examine e discuta as questões que actualmente preoccupam a opinião publica sob uma fórma amistosa, affirmando que o partido fascista está preparado para todas as eventualidades e disposto a lutar com o seu velho espirito combativo e altivez afim de continuar a viver.

— Um communicado official publicado hoje diz que a concessão dada ao sr. Harry Sinclair para a exploração do petroleo é effectiva sómente no que diz respeito ás pesquizas geologicas.

Accrescenta a nota que os compromissos do governo a respeito dessa concessão sómente começarão a vigorar após a ratificação do contracto com o sr. Sinclair pela Camara dos Deputados e pelo Senado.

NOTICIAS DO CHILE

CONFERENCIA DE UM BRASILEIRO QUE SUSCEPTIBILIZOU OS CHILENOS

SANTIAGO, 21 (A.) — Acha-se nesta capital o sr. Abreu e Souza, jornalista brasileiro. S. s. realizou recentemente uma conferencia no Instituto de Engenharia sobre o problema ferro-viario, tendo atacado forte e duramente a Republica Argentina.

Os jornaes desta capital divulgaram no dia immediato essa conferencia, que foi por elles commentada hoje, nas suas secções competentes. "El Mercurio" extranhou as declarações do sr. Abreu e Souza, tendo o sr. Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil dirigido a esse orgão da nossa imprensa a seguinte nota:

"Por motivo da recente conferencia publica em uma prestigiosa instituição scientifica de Santiago e devido aos commentarios editoriaes de "El Mercurio", em sua edição de hoje, o embaixador do Brasil deplora sinceramente que as declarações feitas naquella occasião por um seu compatriota, tenham podido ferir os justos sentimentos da hospitalidade chilena.

Por mais respeitaveis que sejam as opiniões de todo o cidadão, as que são attribuidas ao jornalista brasileiro, autor da conferencia, são manifestações isoladas que não podem representar o modo de sentir do povo brasileiro para com uma nação visinha e amiga do Chile e do Brasil, orgulho do Continente Americano e com a qual o Brasil cultiva com esmero as mais francas e leaes relações de cordealidade".

COMMENTARIOS DO "EL MERCURIO"

SANTIAGO, 21 (U. P.) — O jornal "El Mercurio" criticando conferencia pronunciada pelo brasileiro sr. Souza, na qual fazia referencia a um supposto imperialismo argentino, diz que não se deve permittir que estrangeiros, ataquem outros paizes, valendo-se da hospitalidade chilena.

O jornal aconselha que os conferencistas sejam obrigados a presentar resumos das suas conferencias, para evitar a repetição desse lamentavel caso.

O DESAPPARECIMENTO DE MATTEOTTI

UM ARTIGO DO "POPOLO D'ITALIA"

ROMA, 21 (U. P.) — Continuando em seu depoimento perante o promotor publico, o ex-capitão Duminis, disse que ao voltar a Roma após o assassinato do deputado Matteotti, elle apressou-se em chegar ao jornal "Corriere Italiano" communicando ao redactor-chefe sr. Filippelli ter sido perpetrado o crime.

Filippelli, disse ser absolutamente necessario esconder o cadaver e na mesma noite Filippelli ordenou a Galassi, redactor do mesmo jornal e a Volpi, um dos assassinos, que fossem ao logar do crime e escondessem o cadaver.

Duminis accrescentou que não podia indicar onde tinha sido enterrado o corpo, insinuando vagamente que o mesmo fôra queimado.

O TINO ADMINISTRATIVO DA LIGA

A producção de carvão no Sarre, Dantzig e as finanças da Austria e da Hungria

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, maio, (U. P.) — Devido a ter attingido a producção de carvão no districto do Sarre durante o mez de março alta cifra e continuar desde então a augmentar em proporções nunca registradas, a Liga das Nações sente-se orgulhosa de sua administração, não só nesse districto como em qualquer outra parte, considerando-a um factor de prosperidade.

Actualmente a Liga não está sómente encarregada da administração do Valle do Sarre e da cidade Livre de Dantzig, mas tambem do controle financeiro da Austria e da Hungria.

Em todos esses quatro centros a Liga conseguiu restabelecer a situação economica sob uma base solida e iniciar um novo periodo de prosperidade.

O relatorio trimestral da Commissão administrativa do Sarre revela o estado de franco desenvolvimento em que se acha esse districto.

Todos os anteriores records na producção de carvão foram batidos durante o mez de março em que foram extraidas 1.321.700 toneladas. Desde então essa quantidade está sendo firmemente mantida.

O augmento da producção é o resultado do desenvolvimento do trafego de carvão nas estradas de ferro do Valle do Sarre que na media é actualmente de 40.000 toneladas por dia, contra 35.000 no anno passado.

O numero dos desempregados foi reduzido a cerca de 1 1|2 por cento.

Em consequencia da firme producção de carvão, a Commissão administrativa da região do Sarre resolveu suspender a taxa sobre esse artigo a começar no anno proximo As minas francezas farão uma contribuição directa para as despesas da administração egual a um sexto do orçamento total.

Devido á intensificação da prosperidade a Commissão da Liga conseguiu não só equilibrar o orçamento e collocar as finanças da região em uma base solida, como augmentar certas despesas publicas, entre as quaes a da força de segurança que será augmentada de forma a garantir a tranquillidade e a protecção da policia em substituição do exercito francez de occupação.

Segundo se faz observar outro indicio da prosperidade alcançada no Sarre é o augmento do numero de habitações em 13.700 construidas desde o anno de 1921.

O numero de automoveis no Sarre que no anno de 1920 apenas era de 400 eleva-se agora a 6.000.

O trafego do rio tambem attingiu taes proporções que a Commissão da Liga arranjou com a municipalidade de Saarebruck a construcção de um porto independente do das minas.

A importação por via fluvial que em 1921 se elevou a 37.936 toneladas excedeu em 1923 o total de 300.805 toneladas, emquanto as exportações no mesmo periodo passaram de 163 a 558.515.

Os peritos da Liga vão publicar dor'avante, relatorios regulares da administração do Sarre, da cidade Livre de Dantzig, da situação financeira da Austria e da Hungria mostrando o successo de seus methodos.

De facto, o exito da Liga tem sido tão manifesto na Austria e na Hungria que outras nações cujas finanças acham-se avariadas, estão fazendo indagações sobre a possibilidade de obter a intervenção da Liga em seu favor afim de restabelecerem a antiga situação que as mesmas gosavam.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas de dia 21 até 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ligeiramente instavel, passando a bom; temperatura: em declinio á noite; estavel de dia com maxima entre 24.0 e 26.0; ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: ligeiramente instavel, passando a bom; temperatura: em declinio á noite; estavel de dia, salvo á leste, onde declinará.

Estados do Sul — Tempo: bom passando a instavel no Rio Grande e bom nos demais Estados. A temperatura elevar-se-á de dia em toda a parte e declinará á noite, sendo possiveis geadas fracas nos pontos elevados dos Estados de Santa Catharina e Paraná. Ventos variaveis no Rio Grande e do norte a léste nos outros Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Viação (M a Z).

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Regentes de turmas da Escola Normal e Postos de Prompto Soccorro de urgencia; male: sub-directoria de Rendas; "Lyra" 5ª Circumscripção de Obras.

"Rapidos" — Escrivães, Escreventes e Serventes da Agencia.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Crefeld", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Taormina", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

— Amanhã:

"Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para exterior até ás 12.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 21 do corrente:

Numero	Premio
73637	100:000$000
51236	10:000$000
10611	5:000$000
22586	5:000$000
9248	5:000$000

5 premios de 2:000$000

95974 8836 82247 90555 30445

6 premios de 1:000$000

358 8070 15059 76254 63550 46346

— 37 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR A. K. GREENE

TERCEIRA PARTE

CAPITULO XXVII

O ESTADO DOS NEGOCIOS DE M. GRYCE

tinuas e do seu atrabiliario mão humor.

Desejava mais do que nunca ser recebida na alta sociedade e, quando a familia do marido voltou da Europa, Howard custou a fazer-se acompanhar pela mulher á cidadesinha de provincia, cuja estadia devia, pensava elle, desarmar a zanga do pae.

Teve de prometter para isto, que se desforrariam no outomno e, talvez, mesmo passassem uns tempos em Washington, no inverno.

Mas a vida um pouco monotona que lhe foi imposta teve sobre ella os peores effeitos. Tornou-se cada vez mais exigente e agitada e, quando se avisinhou o dia do regresso da familia, imaginou tantas combinações para captar-lhe as bôas graças que o marido se aborreceu.

Mas a idéa mais infeliz e a que, sem contradicta lhe occasionou a morte, elle nunca a conheceu. Ella foi sorprehender Franklin nos seus escriptorios, ameaçando-o de mostrar ao marido a sua famosa carta, afim de obter a promessa formal de lhe prestar auxilio e protecção no esforço decisivo que ella queria tentar junto ao sogro. Não tenho pormenores da entrevista, mas como ficou um tempo enorme fechada com o cunhado no escriptorio, póde-se suppôr que a conversa foi importante. O empregado que trabalha no escriptorio não sabia, assim de momento, quem ella era. Mas reparára-lhe na physionomia no momento da saida e declara que resplandecia de triumpho insolente. Franklin pelo contrario, embóra tivesse tido a polidez ou a prudencia de acompanhal-a até a porta, estava pallido de raiva e tão exquisito de maneiras que todos notaram. A moça tinha na mão uma carta facil de reconhecer pelo sinete rôxo que trazia no reverso.

Abanava-se com ella com um gesto negligente ao atravessar os escriptorios, fingiu depositar-a sobre a escrevaninha de Howard quando passou por ella, lançando a Franklin um olhar malicioso, graciosissimo para todos mas que pareceu pôl-o fóra de si. Ao voltar para o gabinete estava livido de furor e foi tão grande sobre ella o effeito dessa visita que não quiz mais receber ninguem naquelle dia. Ella provavelmente mostrára a mais fria resolução de revelar ao marido a perfidia de Franklin. Este amedrontara-se sériamente. Via que estava arriscado a perder não só a sua bôa reputação, mas ainda a estima que lhe votava o irmão mais moço, do qual era tambem muito amigo.

E agora, se a senhora lembrar o seu orgulho immenso e o affecto que consagrava, ao irmão, não atina lógo no motivo que tinha esse homem, honesto na apparencia, para fazer desapparecer a cunhada importuna? Queria apoderar-se da sua carta e, para obtel-a, viu-se forçado a recorrer ao crime.

Tal é pelo menos minha theoria actual a respeito desse assassinio. Corresponde com a sua, miss Butterworth?

CAPITULO XXVIII

BEM TRABALHADO

— Oh! perfeitamente — respondi com a dóse de ironia sufficiente para me permittir dizer que eu não mentira — mas continue, continue por favor! O senhor só me satisfez á metade. Não ficou, por certo nisto, desde que descobriu o movel do crime.

— Tem razão, senhora; não nos bastou descobrir o movel. Preoccupamo-nos em seguida de reunir testemunhas, tendendo a demonstrar o papel de Franklin em tudo isto.

— E conseguiu? Minha entoação traia, talvez, demasiada sollicitude, tanto me custava comprehender tudo aquillo, mas elle não o notou.

— Sim, senhora. Direi mesmo que as cargas que pesam sobre elle são mais graves do que as que pesam sobre o irmão. Pois se afastarmos a segunda parte do testemunho de Howard, que não passava evidentemente de um tecido de mentiras que resta contra elle? Tres coisas: a teimosia com que negou-se reconhecer a mulher na victima; o facto das chaves da casa lhe terem sido entregues pelo irmão; e a circumstancia de ter sido visto no dia seguinte do crime a uma hora indebita da manhã no terraço da casa do pae. Ora, que relevamos contra Franklin? Muitas coisas. Tanto quanto o irmão não póde recordar o emprego que fez do seu tempo entre onze e meia de terça feira de manhã até cinco horas da manhã de quarta, 2º: era elle e não Howard o homen do guardapó de linho.

Era elle e não Howard que tinha nas mãos as chaves, naquella noite.

São estas accusações serias que estou levantando, mas vou lhe dar as razões que as motivaram.

O porteiro encarregado da limpeza dos escriptorios em Duane Street teve um momento de lazer na manhã em que a senhora Van Burnam foi achada morta. Aproveitou esse instante de liberdade para ir ver descarregar uma enorme caldeira a cerca de vinte metros do entreposto Van Burnam.

Olhava, pois, precisamente nesta direcção, quando Howard lhe passou ao lado, depois da entrevista que tivera com o irmão e na qual este lhe remettera as chaves.

O senhor Van Burnam caminhava a passos rapidos; achando a calçada atravancada com a caldeira de que já falei, deteve-se um minuto a espera que a removessem. Sentia muito calor e tirou o lenço para enxugar a testa.

Feito isto, continuou o caminho no momento em que um homem vestido com um guardapó quasi esbarrou com elle, parando no logar em que elle parara e abaixando-se afim de apanhar um objecto que o outro acabava evidentemente de deixar cair.

O feitio d'esse novo personagem assim como o guardapó, pareceram familiares ao porteiro.

Descobriu aliás mais tarde que esse agasalho era aquelle que tanto tempo vira pendurado n'um pequeno cabide debaixo da escada dos armazens.

O homen que vestia esse guarda-pó não era outro senão Franklin Van Burnam, o qual, como me dei o trabalho de verificar, deixara os armazens lógo atraz do irmão.

O objecto que apanhara era o mólho de chaves que este deixara cair sem perceber.

Elle póde ter pensado havel-o perdido mais tarde, mas foi n'aquelle momento que lhe caiu realmente do bolso.

Accrescentei apenas que o guardapó achado no carro pelo cocheiro de fiacre foi reconhecido por ser o mesmo que fora tirado do cabide em questão.

3º As chaves com as quaes tinham aberto a casa do senhor Van Burnam fôram encontradas no logar habitual no dia seguinte, antes do meio dia.

Não podiam lá ter sido collocadas por Howard pois não havia mais posto os pés nos escriptorios desde o crime.

Quem as teria então recollocado, senão Franklin?

4º A carta pela posse da qual, na minha opinião, o crime foi commettido, foi descoberta por nós n'uma gaveta secreta de Franklin.

Estava consideravelmente amarrotada e era facil averiguar que soffrera tratamento assaz violento desde que tinham visto, nesses mesmos escriptorios ás mãos da senhora Van Burnam.

Mas a circumstancia mais esmagadora para Franklin é aquella que no jury mais ha de pesar, contra elle foi a descoberta inesperada dos aneis da victima n'esse mesmo escriptorio.

Não me deterei n'este momento miss Butterworth, em indagar como é que a senhora poude suppor que ali se achasse algo de importante, nem como poude conhecer o logar em que os aneis se achavam escondidos.

Baste-me constatar que quando a sua empregada se apresentou nos escriptorios Van Burnam, explicando ingenuamente que o senhor Van Burnam estava prevenido da visita d'elle e que ella desejava esperal-o, o empregado que é devotadissimo aos nossos interesses, concebeu certas duvidas acerca das suas intenções.

Eu o prevenira, aliás, que desconfiasse de uma moça vestida de cinzento ou de uma senhora de preto de cabellos repartidos em bandós e olhos penetrantes...

A senhora perdôe-me, miss Butterworth.

Elle não perdeu pois de vista os movimentos da moça, vendo-a em breve estender a mão furtivamente para um gancho fixado do lado da escrevaninha do senhor Franklin Van Burnam.

Como é neste gancho que este prende as cartas ás quaes ainda não respondeu, o empregado ergueu-se rapidamente e adeantou-se com a maxima polidez.

Ella deve lhe ter dito, miss Butterworth, que elle foi muito polido, não é verdade?

Perguntou-lhe pois se desejava qualquer coisa, pensando que ella queria por certo apoderar-se de uma carta ou ainda munir-se do especimen da lettra de alguem.

Mas por unica resposta ella enrubesceu, erguendo para elle o olhar confuso, um olhar que a senhora lhe deve reprovar, miss Butterworth a servir-se d'ella em materia tão delicada.

Commetteu, aliás, segundo erro.

Não devia ter partido tão bruscamente quando se viu descoberta, pois isto permittiu ao empregado telephonar-me immediatamente.

Eu estava livre e cheguei logo depois.

Depois de ouvir detidamente, conclui que o que era interessante para a senhora, podia ser tambem para mim.

Relanciei pois os olhos ás cartas que ella tocara, descobrindo, como fôra por ella sem duvida tambem descoberto antes de recollocar as cartas no logar, que os cinco aneis que procuravamos todos haviam tanto tempo estavam enfiados n'esse mesmo gancho, em meio á correspondencia do senhor Franklin.

A senhora bem póde imaginar qual foi minha satisfação, meu reconhecimento para com o agente que, pela sua vigilancia, me reservara a honra de uma descoberta tão lisongeira para meu amor proprio.

(Continúa).